

JUNIORES ESTREIAM COM O PE DIREITO

A Seleção de Júniores do Brasil, campeã do mundo, estreou com o pé direito nos Jogos Pan-Americanos, ontem, ao vencer a Argentina pela contagem de dois tentos a zero e sair do campo sob os aplausos dos torcedores. Os gols do selecionado brasileiro foram marcados no primeiro tempo, com faltas cobradas por Marcos Vinícius e Heitor. Esportes - págs. - 8, 11 e 12.

CARMÓPOLIS COMEMORA 20 ANOS DE PETRÓLEO

O município sergipano de Carmópolis, o primeiro campo de petróleo do Brasil a utilizar a injeção de vapor para aumentar a recuperação de óleo, faz, ontem, 20 anos de operação. O poço foi descoberto em 15 de agosto de 1963, quando, nos testes finais, revelou-se produtor na profundidade entre 748 e 759 metros.

Até hoje, o campo petrolífero de Carmópolis já produziu 123 milhões de barris e, atualmente, fornece cerca de 23 mil barris por dia. Sua reserva, até julho último era de 97,215 milhões de barris.

ENCONTRO DE AURELIANO E FIGUEIREDO

BRASÍLIA (AJB) - "Um encontro entre dois bons amigos" foi como o Presidente em exercício Aureliano Chaves mandou que seu porta-voz João Batista Corrêa definisse para a imprensa o encontro de uma hora que manteve ontem das 17h 30 min às 18h 30 min com o Presidente João Figueiredo, na Granja do Torto. Negou que tivesse conversado sobre decisões de Governo e sobre política, como transmitiu o porta-voz.

O Presidente Figueiredo, consultado por seu porta-voz, Carlos Átila, sobre o que desejava que fosse informado da conversa, respondeu que deixaria por conta de Aureliano qualquer informação a respeito. Os dois conversaram a sós e a porta fechada no escritório de Figueiredo, ficando de fora os assessores de ambos, segundo relatou Carlos Átila.

ALBANO É REELEITO PRESIDENTE DA CNI



O Senador Albano Franco, eleito pelo PDS de Sergipe, foi reeleito ontem por mais três anos para a Presidência da Comissão Nacional da Indústria. Seu nome foi escolhido por unanimidade, através votação de todos presidentes de Federações dos Estados, reunidos na sede da CNI, em Brasília. A reeleição de Albano Franco motivou discursos elogiosos à sua pessoa na Câmara Municipal de Aracaju e na Assembleia Legislativa do Estado, com os oradores enaltecendo a figura do empresário e Senador sergipano. O assunto é enfocado na página 2, em ampla reportagem.

ESPANCOU A MULHER E MATOU O MARIDO

Ao ver uma mulher sendo espancada por José Carlos dos Santos, 23 anos, o vigia Ariosvaldo Messias de Novais, 54 anos, foi em socorro da mulher, quando foi morto com uma facada no ventre, desferida pelo agressor. O criminoso foi preso em flagrante e conduzido para o Reformatório Penal. Detalhes na página 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 16 DE AGOSTO DE 1983 - ANO XI - No. 3.479 - CR\$ 100,00
TERÇA-FEIRA

NO TIRO BRASIL GANHA MEDALHAS

LEIA NA PAGINA 8

PREFEITURA PROÍBE MURO



A Secretaria de Obras e Urbanismo embargou a obra do muro que a Rede Ferroviária Leste Brasileira começou a construir nas imediações do Conjunto Bugio, nas duas margens da linha férrea. O embargo se deve à falta de solicitação da licença específica para a construção da murada à Prefeitura e ao fato de mesma prejudicar a abertura da futura Avenida São Paulo (pág. 3).

SEPULTADO ONTEM ALCEU DE AMOROSO

RIO (AJB) - Até breve, querido irmão. Na voz embaçada do Jurista Soxral Pinto, 89 anos, à beira da sepultura de Alceu de Amoroso Lima, o Tristão de Athayde, um pouco da emoção que foi sentida durante todo o dia de ontem pelas dezenas de amigos e pelos parentes, que foram levar um último adeus ao pensador falecido na noite de domingo em Petrópolis, aos 90 anos. Tanto o Mosteiro de São Bento, como o Cemitério São João Batista (locais do velório, missa de corpo presente e do enterro), prevaleceu uma aparente

tranquilidade, talvez, pelo estado avançado da doença que fazia sofrer Tristão (câncer na próstata).

Estavam lá o ex-Secretário do Partido Comunista Brasileiro, Luís Carlos Prestes, o Deputado Magalhães Pinto, o Governador Franco Montoro, o acadêmico e ex-Ministro do Exército Lyra Tavares, o ex-Ministro Eduardo Portella (da Educação), D. Paulo Evaristo Arns, Cardeal e Arcebispo de São Paulo, ex-Governador de Minas Gerais, Francolino Pereira, Governador do Rio, Leonel Brizola, ex-Senador gaúcho Paulo Brossard.

VACINAÇÃO OBTÉM BOM RESULTADO

BRASÍLIA (AJB) - De acordo com os resultados parciais cerca de 13,5 milhões de crianças, da faixa de 0 a 4 anos, foram vacinadas no último sábado, durante a oitava campanha nacional de combate à paralisia infantil. A informação é do Ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, que acrescentou que "nós podemos assegurar que vacinamos realmente acima de 95 por cento das 19 milhões de crianças compreendidas entre 0 a 4 anos".

Além disso, Arcoverde anunciou para o próximo ano a multivacinação, ou seja, a realização de va-



Arcoverde vacinação em massa contra o sarampo, a poliomielite, e aplicação da tríplíce (difteria, coqueluche e tétano), no mesmo dia, aproveitando a mobilização de toda a população. Esta estratégia permitirá uma maior cobertura do que a vacinação rotineira nos postos de saúde.

TUMULTO NO "FRANCÃO" DEIXA CINCO FERIDOS DEPOIS DE TIROS E BUSCAPES

Aberto inquérito policial para apurar os atos violentos ocorridos domingo último, no "Francão", durante o jogo entre Sergipe e Estanciano, partida válida pelo segundo turno do campeonato deste ano. Uma penalidade máxima, no segundo tempo, quebrou a tranquilidade da partida e dos torcedores, que invadiram o campo para espancar o juiz. No afã de proteger o árbitro, a guarnição da Polícia Militar foi atacada pelos invasores do gramado e cinco soldados saíram feridos. Veja nas págs. - 6, 8 e 12.



Capitão Lopes conta na página 8 como foi o tumulto no jogo Sergipe x Estanciano.

Albano pede pelas empresas nacionais

BRASÍLIA, (AJB) — "O Governo precisa injetar até o final de agosto Cr\$ 100 bilhões no sistema bancário ou então as empresas nacionais poderão entrar numa crise sem precedentes" — alertou ontem o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco (PDS-SE), na entrevista que concedeu após a eleição que o reconduziu por mais três anos à frente da entidade. O novo-Vice-Presidente da CNI, em substituição ao empresário Mário Garnero, é o atual Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), Luís Eulálio Bueno Vidigal.

"Não podemos correr o risco de perder nosso Parque Industrial para pagar a dívida externa" — argumentou o senador. A escassez de crédito poderá levar o Brasil a uma rápida "argentinização" da economia, com a destruição da indústria nacional. As multinacionais não estão sofrendo tanto com a crise porque têm facilidade de crédito — continuou Franco — e é necessário lembrar sempre que 72 por cento da nossa mão-de-obra industrial está na pequena e média empresa brasileira.

A imediata queda nas taxas de juros internas, na opinião de Albano Franco, é a única solução para a crise econômica brasileira. "Mas como podem os juros baixarem com os títulos oferecidos pelo Governo com remuneração de 11 por cento?", indaga Franco e recebe: "Os bancos têm que dar uma maior contribuição no sacrifício, que não pode ser apenas do trabalhador. Afinal, o País precisa de consumidores com bons salários".

Franco tem "dúvidas sobre a eficiência" do Decreto-Lei 2045 — que limita em 80 por cento os reajustes salariais — "sobretudo quanto à melhoria do nível de emprego". Menos cético, Luís Eulálio Vidigal, não apenas defende o Decreto como transmite uma ameaça: "A única alternativa do Governo para o 2045 é a extinção da semestralidade: mas seria um desastre — a até para a indústria", completa.

O líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan (PDS-RS), depois de anunciar que o Ministro do Planejamento Delfim Netto irá à Câmara na próxima semana para falar sobre o Decreto aos parlamentares do PDS, também ameaçou: "Senão for aprovado, outras medidas mais penosas poderão vir". Marchezan anunciou também que o seu partido está disposto a discutir o Decreto com a Oposição.

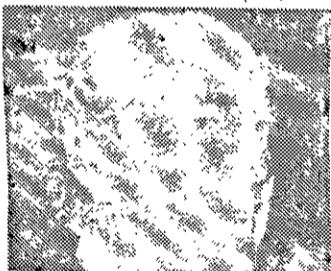
Ontem o Decreto-Lei 2045 foi lido no Congresso e entregue a uma comissão mista, com representantes de todos os partidos, que terão 20 dias para apresentar um parecer. Depois, entra na ordem do dia e terá até 60 dias (a partir de ontem) para ser votado. Se não for aprovado nos 10 dias subsequentes, será aprovado por decurso de prazo.

PDT AGORA COM NOVO NOME

SÃO PAULO, (AJB) — PTS — Partido Trabalhista e Socialista: este poder à ser o novo nome do PDT, revelou ontem, em São Paulo, o Senador Roberto Saturnino. Ele observou, porém, que há um obstáculo, "a Legislação Eleitoral é rigorosa e torna difícil a mudança de nome".

O Senador, que se encontrou com pedetistas de São Paulo, disse que o PDT lançará candidatos à Prefeitura de Santos, que na semana passada recuperou sua autonomia política e terá eleições até o final deste ano.

Saturnino Braga — que ontem à noite teria reunião, no Rio de Janeiro, com a Executiva Nacional do PDT — participou de debate econômico à tarde em São Paulo. Ele almoçou com membros da Executiva Estadual do seu partido em São



Leonel Brizola

Paulo, entre eles, o ex-Deputado Euzébio Rocha.

O Senador reafirmou ser favorável à fusão do PDT com o PT — Partido dos Trabalhadores. "Estivemos com Brizola e Lula, pouco depois das eleições de 1982, mas o PT preferiu um caminho próprio. Buscamos, porém, a fusão, pois nossos projetos são coincidentes".

Bosco quer mais respeito com o Legislativo

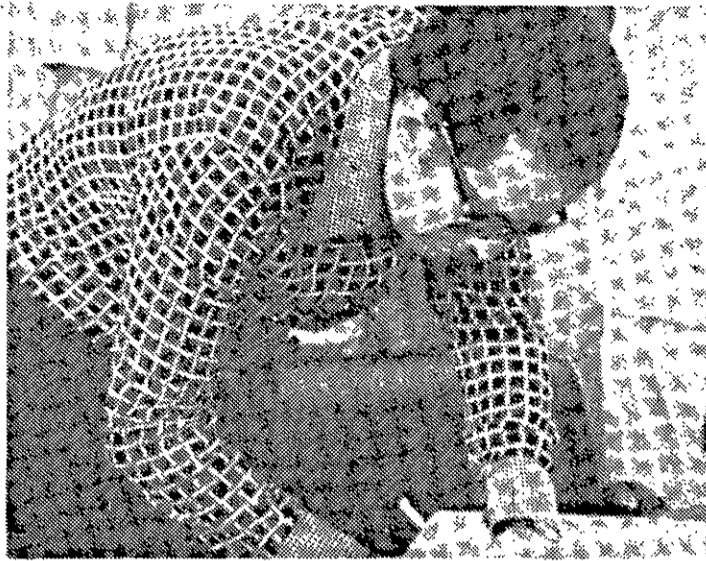
Os comentários de que um deputado teria recebido cerca de Cr\$ 6 milhões para apresentar Projeto de Lei concedendo título de cidadania sergipana e, mais recentemente, a denúncia feita pelo deputado José Raimundo Ribeiro, de que existem auxiliares do governador João Alves Filho corruptos, foram abordados ontem na Câmara Municipal, pelo vereador Bosco Mendonça, do PMDB, que defendeu a necessidade urgente da apuração desses fatos "que só empobrecem o Poder Legislativo", além, de serem extremamente graves.

Se é verdade que um deputado recebeu Cr\$ 6 milhões para apresentar um título de cidadão de Sergipe e, se é verdade de que existem secretários corruptos no

atual Governo — frisou Bosco Mendonça — entendemos que providências enérgicas devem ser adotadas pelo Poder Executivo. Ou apurando e punindo os prováveis corruptos ou exigindo o nome dos implicados. O que não se pode — acentuou — é aceitar passivamente denúncias sérias e lastimáveis, feitas por parlamentares que, a rigor, comprometem a já desgastada imagem do legislador.

Pior que isso, prosseguiu Bosco Mendonça, é admitir-se que o povo passe fome, sofra as piores privações imaginadas e um deputado ou qualquer outro parlamentar — observou — receba vantagens financeiras para ser simpático a quem quer que seja. O povo não pode ser roubado dessa maneira" — argumentou Bosco Mendonça.

REELEITO PRESIDENTE DA CNI



Albano Franco

Delegados de 22 federações das indústrias reelegeram ontem, em Brasília, o Senador Albano Franco para a Presidência da Confederação Nacional da Indústria, para o período de 1983/86. A nova diretoria mantém a maioria dos seus membros, verificando-se, porém, algumas alterações: na 1.ª vice-presidência, o Presidente da FIESP, Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho, substituiu Mário Garnero, Sérgio Schapke, assume uma vice-presidência, substituindo Paulo D'Arrigo Vellinho, o vice-presidente da FIRJAN, Edgard Julius Barbosa Arp, passou a ocupar uma das vice-presidências da CNI, em lugar de Jones Santos Neves Filho, da Federação dos Espíritos Santo, que substituiu Otacilio Borges Canavarros, Presidente da Federação de Mato Grosso, na 2.ª tesouraria.

A NOVA DIRETORIA DA CNI

A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Albano do Prado Pimentel Franco (SE); 1.ª vice-presidente: Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho (SP); vice-presidentes: Gabriel Hermes Filho (PA); Fabio de Araújo Motta (MG); Edgard Julius Barbosa Arp (RJ); Sérgio Nicolau Schapke (RS) e Fernando Costa D'Almeida (BA); 1.º Secretário: José Aquino Porto (GO); 2.º Secretário: José Flavio Leite Costa Lima (CE); 1.º Tesoureiro: Fernando Luiz Gonçalves Bezerra (RN); 2.º

Tesoureiro: Jones Santos Neves Filho (ES); suplentes: Agostinho Velloso da Silveira (PB); Altavir Zaniolo (PR); Miguel Vitta (PE); Otacilio Borges Canavarros (MT); Alberto Abdalla (MA); Adalberto de Souza Coelho (BA); Ovídio Inácio Carneiro (GO); Expedito de Azevedo Amorim (RN); Altair Correa Vieira (PA); Oswaldo Vieira Marques (ES) e Raymundo Nonato Fontenelle de Araújo (MG). Conselho Fiscal - efetivos: João de Mendonça Furta do (AM); Milton Fett (SC) e Jorge Elias Zahran (MS). Suplentes: Napoleão Cavalcanti Lopes Barbosa (AL); Idalito de Oliveira (SE); e Ciro Moreira Cavalcanti (CE).

A ADMINISTRAÇÃO DE ALBANO FRANCO NA CNI

Como decorrência de divergências ocorridas em 1980, o hoje Senador Albano Franco foi eleito para a Presidência da CNI por um período de três anos, como candidato de conciliação.

Na presidência da CNI destacou-se Albano Franco ao interpretar o pensamento majoritário da comunidade industrial, na luta em prol da maior participação do empresário na formulação das diretrizes da política econômico-financeira.

Criou vários conselhos e comissões, notadamente o Conselho de Política Econômica e Social (COPESES), integrado por figuras destacadas do empresariado e de outros segmentos da sociedade. Na composição desses órgãos procurou estabele-

cer maior entrosamento entre as entidades da área sindical e as associações de classe, convidando para participar dos meses conhecidos expoentes dessas associações. Esses conselhos e comissões, bem como os departamentos técnicos da CNI dão embasamento aos documentos que expressam o pensamento da comunidade industrial, na apreciação de problemas sócio-econômicos que preocupam o País.

Aproximou também, no sentido de examinar conjuntamente os problemas gerais do empresariado, as várias confederações que os representam (CNI, CNC, CNA, CNTT, CACB, FNB).

Cuidou, ainda, o Presidente Albano Franco de transferir para Brasília, onde está instalada a sede da entidade, no edifício Roberto Simonsen, alguns serviços da CNI, do SESI e do SENAI, entre eles a Coordenação de Assuntos Legislativos (COAL) que continuava no Rio 20 anos após o Congresso Nacional ter sido transferido para Brasília.

Retomando o programa de desenvolvimento integrado nas entidades nacionais da indústria, Albano Franco deu unidade ao sistema CNI, que engloba, também, o SESI, o SENAI e o IEL. Buscou também permanente contato com as federações das indústrias dos Estados.

Estimulou constantemente as atividades dos vários conselhos e comissões criados, a fim de estar a entidade sempre preparada para examinar, com profundo conhecimento de causa, os problemas que preocupam a comunidade industrial.

Procurou a realização de reuniões de âmbito regional, seminários e simposios bem como reuniões a nível internacional, com as realizadas no Rio de Janeiro sobre "relações internacionais do trabalho" e "educação para o trabalho", com a participação de representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Internacional dos Empregadores (OIE), além de personalidades do mundo acadêmico e sindicalistas.

Destaca-se também a criação do Núcleo de Informática (NUCLIN), que, em convênio com o SERPRO e outros

bancos de dados, vai proporcionar aos órgãos técnicos da CNI a disponibilidade de informações necessárias ao embasamento de seus estudos.

Firmou convênios de cooperação com vários órgãos do Governo da União, com o CNPQ e o CEBRAE, no sentido de estreitar a cooperação entre a comunidade industrial e o Governo Central.

ATIVIDADES POLÍTICAS

O Senador Albano Franco é o Presidente do Diretório Regional do Partido Democrático Social de Sergipe. Foi eleito Senador por Sergipe no pleito de 15 de novembro de 1982, por um período de oito anos, tendo obtido cerca de 80 por cento dos votos apurados.

No plano da política empresarial, no setor industrial desenvolveu relações bastante proveitosas para o interesse geral com as principais federações, como a FIESP (São Paulo), a FIRJAN (Rio de Janeiro) a FIERGS (Rio Grande do Sul) e a FIEMG (Minas Gerais), ao mesmo tempo que se entendia com as federações do Nordeste, região de onde provém, e do Norte e do Centro-Oeste, buscando sempre soluções que expressem o consenso de toda a comunidade industrial.

Caracterizou-se sempre em suas manifestações como um empresário vivamente preocupado com os problemas sociais, dentro da problemática global do mundo moderno, ao mesmo tempo em que punha em relevo o papel do Brasil na comunidade internacional, como intérprete dos interesses do terceiro mundo.

Os seus mais entusiasmas partidários no âmbito empresarial levaram as federações das indústrias em outubro de 1982, a apoiar um documento em que se fazia um apelo a Albano Franco no sentido de que aceitasse mais um mandato à frente da entidade máxima da indústria nacional, apelo a que Albano Franco acabou cedendo, sem quebra do seu ponto de vista de que se deve buscar sempre a renovação dos quadros dirigentes, que tornou efetivo ao propor modificação nos estatutos da CNI, limitando a reeleição a uma só vez.

Lopes enfatiza posse de Albano na CNI

O vereador José Lopes, (PDS), fez ontem vigoroso pronunciamento na Câmara Municipal, saudando o senador Albano Franco pela sua recondução à frente da Presidência da Confederação Nacional da Indústria, ocorrida ontem no Rio de Janeiro. Lopes destacou a grande atuação de Albano Franco durante o seu primeiro mandato, classificando o empresário sergipano como o verdadeiro representante não apenas da classe empresarial brasileira, mas também dos trabalhadores.

Para comprovar tais afirmações — acentuou Lopes — basta citar o apoio irrestrito dos empresários, aclamando-o mais uma vez para dirigir os destinos da CNI, fato que, no entender do vereador, representa uma conquista memorável para o Estado de Sergipe. Citou ainda, ilustrando o seu pronunciamento, a esmagadora maioria conseguida por Albano Franco nas últimas eleições, fruto de um trabalho sério, sempre voltado para os interesses da população brasileira.

A adoção de atitudes firmes de Albano Franco em defesa da classe operária do país foi enfocada por José Lopes com veemência e justificou, segundo observou, a sua escolha para a Presidência da CNI. Lembrou ainda a posição contrária de Albano Franco à redução do índice de reajuste dos salários dos trabalhadores e concluiu afirmando que Sergipe inteiro se orgulha de ter um filho como o presidente da Confederação Nacional da Indústria.

EMPREGOS NA NITROFÉRTIL

Em outro assunto, Lopes lamentou que, embora a Nitrofértil esteja recrutando trabalhadores mas, de maneira estranha e desres-



José Lopes

peitosa, dando preferência aos que procedem do Estado da Bahia. Ele apelou, a propósito, ao governador João Alves Filho, no sentido de que o Governo interceda junto à direção da empresa com o objetivo de que os trabalhadores sergipanos sejam aproveitados.

Lopes admitiu que a Nitrofértil dê preferência à mão-de-obra especializada oriunda da Bahia, mas foi taxativo ao condenar a discriminação que, segundo ele, vem sendo processada pela empresa, a despeito da exploração e do campo de atuação da mesma ocorrer no solo sergipano.

CONVÊNIO DE 10 BILHÕES VAI BENEFICIAR SERGIPE

Saúde define data da vacinação Anti-Rábica



João Augusto.

Cerca de 25 mil cães deverão ser vacinados, no próximo dia 24, quando será realizada em Sergipe, a campanha de imunização anti-rábica. A informação foi prestada pelo Secretário de Saúde do Município, João Augusto Figueiredo, acrescentando que campanhas idênticas, serão desenvolvidas em outros Estados nordestinos, no mesmo dia, por determinação do Ministério da Saúde.

A Campanha de Vacinação Anti-Rábica será desenvolvida em Aracaju através de 100 postos-fixos, distribuídos nos bairros e pontos estratégicos, que apresentem maior movimentação. Além dos cães, os gatos também deverão receber a vacina, disse João Augusto Figueiredo, ao afirmar que os dois animais são veiculadores da raiva.

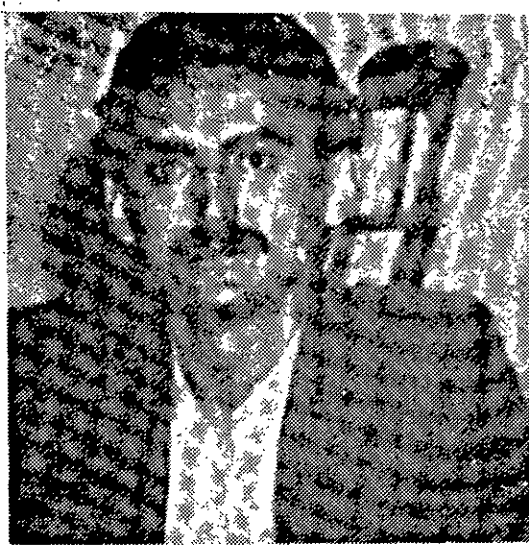
O Secretário de Saúde do Município, garantiu que não existe incidência de raiva humana em Aracaju, mas adverte a todos quanto a necessidade da imunização dos animais, devido ao perigo que a raiva representa para a sociedade, além de lembrar a facilidade na transmissão do vírus do animal para o ser humano. Segundo previsão de João Augusto Figueiredo, aproximadamente 25 mil cães serão levados aos postos de vacinação.

A Cebrae - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, acaba de firmar convênio com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de Cr\$ 10 bilhões de cruzeiros para o País, sendo que 50 por cento dessa quantia será destinada à região Nordeste. A informação do diretor do Ceag, Luiz Maciel, acrescenta que Sergipe deverá ser beneficiado com Cr\$ 850 milhões de cruzeiros.

Luiz Maciel observou, que de um modo geral e difícil a situação da classe empresarial, especialmente no Nordeste, devido a crise econômica, que o País atravessa, exigindo sacrifícios da pequena e média empresa, as mais atingidas, segundo ele, pelos tributos das medidas de correção dos desníveis ocorridos na economia nacional.

Recentemente aprovado, e já assinado entre o BNDES e o Cebrae, o convênio no valor inicial de Cr\$ 10 bilhões de cruzeiros para o País, representa, segundo Luiz Maciel, um fato novo e de grande importância para as pequenas e médias empresas do Brasil, especialmente para as instaladas no Nordeste, que receberão metade dessa quantia, conforme garantiu o Secretário Geral do Ministério do Planejamento, Flávio Pécora.

O diretor do Ceag disse ser muito importante para o Nordeste a alocação desses recur-



Luiz Maciel.

sos, ao destacar que Sergipe deverá receber cerca de Cr\$ 850 milhões de cruzeiros, tendo como agente financiador o Banco do Estado. Essa verba, segundo Luiz Maciel, poderá significar uma sensível melhora na situação atual da pequena e média empresa sergipana, devido aos prazos de pagamento condizentes e a taxa de juros, praticamente subsidiada, de 5 por cento ao ano.

Governo reduz prazo do ITR

Chegaram a Aracaju, no último final de semana, 75 mil guias do ITR - Imposto Territorial Rural, do ano de 1983 já encaminhadas às agências bancárias e Prefeituras do interior, pelo INCRA. Os prazos de pagamentos foram reduzidos, segundo informou o chefe da Divisão Estadual do Incra, José Soares Torres, ao receber comunicado do Governo.

Assim que chegaram a Aracaju, todas as mil guias do Imposto Territorial Rural foram distribuídas junto às agências bancárias e Prefeituras do interior do Estado, onde um funcionário capacitado aguarda os proprietários de imóveis rurais para fazer a entrega da notificação que deverá ser paga nos seguintes prazos, a depender do município: 15 de agosto, 1 e 15 de setembro.

Pouco menos de 75 mil proprietários de imóveis rurais terão de pagar o imposto, tendo direito a alguns benefícios, disse José Soares Torres, ao explicar que quem está com os vencimentos em dia, do ITR, fica livre da progressividade, que aumenta o imposto em até cinco vezes, além das reduções pela utilização da terra e pela eficiência na produtividade.

O chefe substituto do Incra conclama a todos os proprietários de imóveis rurais para que procurem as agências bancárias, onde efetuaram o pagamento no ano passado ou as Prefeituras do interior para o recolhimento do imposto. José Soares Torres, lembrou que os prazos foram reduzidos, por determinação do Governo.

PMA EMBARGOU MURO DA LESTE

O muro que a Rede Ferroviária Leste Brasileiro começou a construir nas imediações do conjunto Bugio, nas duas margens da linha férrea, vai prejudicar um dos mais importantes projetos da Administração Municipal - a abertura da futura Avenida São Paulo. Tão Logo tomou conhecimento da realização da obra, que nem sequer havia sido autorizada pelo Município, a Prefeitura, através da Secretaria de Obras e Urbanismo, embargou a sua realização, determinando a imediata paralisação dos serviços.

A Secretaria de Obras informou que a Leste Brasileiro, contrariando as leis municipais iniciou a construção do muro sem solicitar a licença específica de construção à Prefeitura e como nenhuma obra pode ser realizada no Município sem a autorização prévia da Administração Municipal, a obra, ontem foi embargada.

Os técnicos da Secretaria informaram também que a Leste Brasileiro, até ontem, não havia dado qualquer informação sobre a natureza da obra e por isso eles não podiam fazer nenhuma conclusão a respeito dos prejuízos que ela traria a comunidade, mas com relação ao projeto da Avenida São Paulo, eles ressaltaram que já, pelo seu início, é facilmente comprovável que a construção do muro vai prejudicar a sua execução.

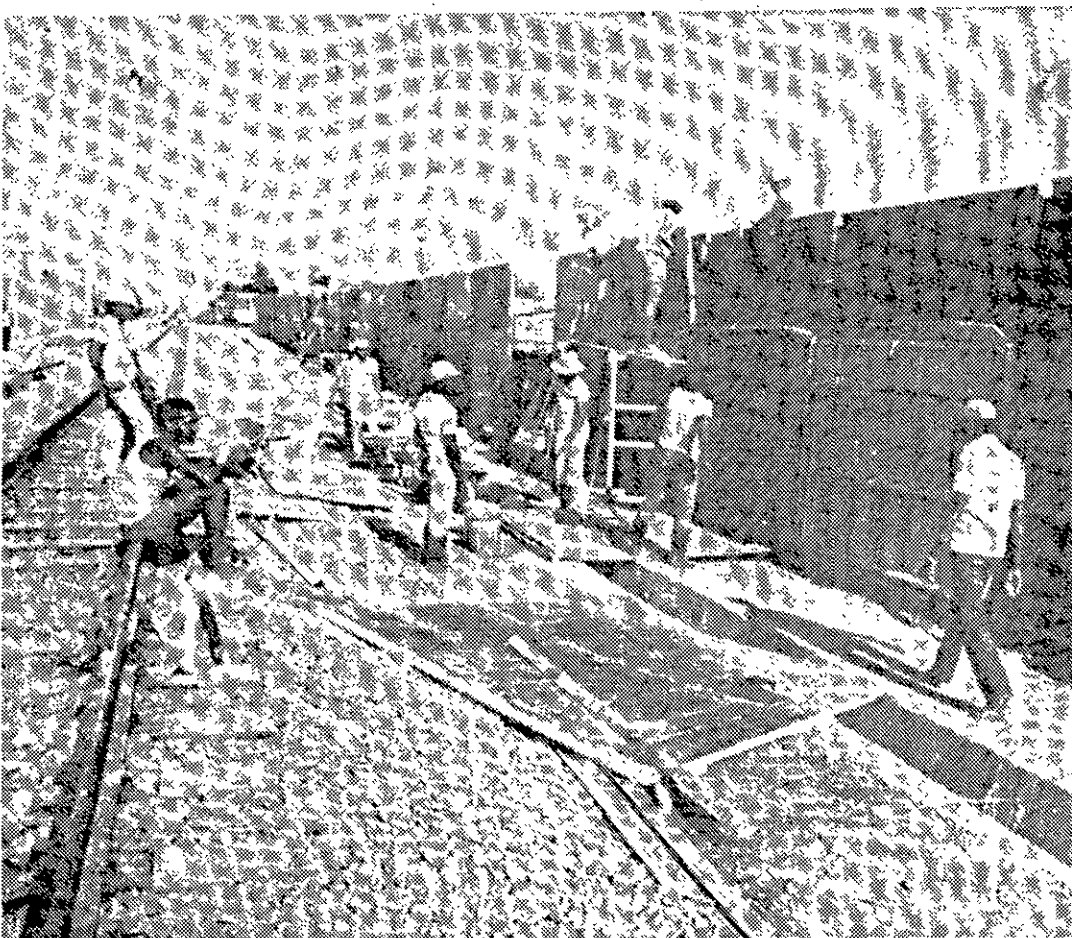
A construção do muro pela Leste Brasileiro, já havia sido denunciada na Câmara pelo vereador Flodualdo Vieira, que afirmou que a companhia estava pretendendo "dividir o Siqueira Campos em dois". Ontem, com o apoio do líder do Prefeito, José Félix,

ele voltou a falar, comparando o muro em construção com o existente em Berlim, que divide as duas Alemanhas.

O muro inicia no Anel Viário do conjunto Bugio e se estende por toda a extensão da Avenida São Paulo. Os moradores da Avenida Santa Gleide se disseram prejudicados com essa construção, principalmente porque a maioria já perdeu boa parte das suas casas. Segundo eles, o muro deixou quase todas as residências sem quintal obrigando as pessoas a manter as fossas dentro das casas. Outro problema citado foi o fato de que marginais estão usando a área para reuniões.

Edite da Silva Messias, que reside na Avenida Santa Gleide, no 2060, disse que antes da construção do muro na Avenida São Paulo, o quintal dela media mais de dois metros e agora não tem nem um metro. Disse ainda que a área murada está sendo utilizada por maconheiros, que ficam protegidos pelo muro que está sendo construído, o que leva grande perigo para todos que residem próximos ao local. "Sou contra a construção do muro, pois fiquei sem quintal com a fossa praticamente dentro da minha casa".

Outro morador, Manoel Paulo da Silva, do número 2044, afirmou que se sente prejudicado pela construção do muro, pois a sua residência também foi atingida e por isso acha que a construção deve parar. Segundo ele, com a construção de uma Avenida, como pretende fazer a Prefeitura, o local deve melhorar, enquanto o muro só está prejudicando. Vivaldo Gonçalves, residente no número 2016, afirmou que derrubaram uma



parte da minha casa e é claro que isso me prejudicou. Se a Prefeitura quer construir uma Avenida, que nos trará benefícios, é claro que sou favorável".

Programa de Pós-Graduação terá sessão inaugural

Dia 18 do corrente, às 14h30m, aconteceu a Sessão Inaugural do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe, no auditório dos Conselhos Superiores, prédio da Reitoria, contando de instalação dos colegiados do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Centro de Educação e Ciências Humanas além da conferência do Reitor Gilson Cajueiro de Hollanda sobre "A UNIVERSIDADE NO MOMENTO ATUAL", seguida de debates.

A conferência do Reitor da UFS marca também o início dos Seminários de Temas Brasileiros, atividade semanal permanente do Programa.

OS SEMINÁRIOS

Os Seminários de Temas Brasileiros, informa a professora Gizelda Moraes, Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, serão desenvolvidos no Campus Universitário - auditório do Departamento de Fisiologia, a partir das 14h30m, contando com a participação de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação dos Núcleos: de Ciências da Educação, Geografia, Ciências Fisiológicas, Estuários e Manguezais, discen-



Gilson Cajueiro.

tes dos cursos de especialização em Engenharia Química, Saúde Pública, Metodologia da Assistência de Enfermagem e Histologia

Já em exposição
na Transvemasa o Passat 84



TRANSVEMASA O Seu Distribuidor



COLUNA DO CASTELLO

O PMDB FOI RESGATADO

BRASILIA (AJB) - As lideranças internas do PMDB que induziram o deputado Ulisses Guimarães a rever sua atitude e a concordar em apresentar propostas alternativas de solução da crise brasileira estão certos de que resgataram o partido de posições inconseqüências e radicalizantes e de que, decidindo-se a lançar sugestões e propostas, poderão influir, senão sobre o Governo diretamente, pelo menos sobre as forças sociais alcançadas pela crise e que estão dentro do debate. O PMDB entra objetivamente no debate e poderá produzir soluções adequadas pela mobilização das forças vivas do país.

Entendem esses políticos, que se consideram apoiados por mais de oitenta por cento de correligionários com cargos de representação, que o PMDB se imobilizara em torno de teses estéreis. A eleição direta, por exemplo, é um princípio partidário e uma reivindicação democrática. Mas o problema, agora, é fazer uma eleição qualquer, pois já não há certeza sequer de teses obsessivas, o partido corria o risco de contribuir para que o descontentamento nacional com a política do Governo produzisse manifestações de rua rigorosamente anárquicas e sem controle. Oferecendo seus projetos alternativos, o PMDB canaliza esse descontentamento e o traduz em formas explícitas de negociação que, com o agravamento inevitável da crise, poderá impedir o caos.

Sendo a seccão paulista a mais amplamente estruturada e sendo ali a base político-partidária do Sr. Ulisses Guimarães, seria natural que se atuasse junto ao Presidente do Partido por intermédio da sua liderança paulista, articulando-se entre a bancada federal em Brasília e grupos do Governo Montoro um esforço, realizado com êxito, de convencer o deputado a reestudar sua posição. Esse papel foi desempenhado principalmente pelos senadores Fernando Henrique Cardoso e Severo Gomes e, em São Paulo, pelos Srs. Almino Afonso, Alberto Goldman e Paulo de Tarso Santos.

Mas o movimento encontra respaldo nas diversas seções estaduais, maior e tem o respaldo do líder do Senado, Sr. Humberto Lucena. E pode-se dizer que hoje, com o apoio da Presidência, representa a posição oficial do partido, afinal convencido de que ações de guerrilha parlamentar não supririam a ausência de meios com que enfrentar, derrotar ou eventualmente destituir o Governo. Os instrumentos legais prevalecem e as táticas coadunam-se com o compromisso democrático e o exercício das pressões legítimas sobre o Governo.

A propósito da generalização do descontentamento nacional com as negociações financeiras em curso, diz o Senador Severo Gomes que o manifesto assinado por doze empresários de São Paulo e encaminhado ao Vice Presidente Aureliano Chaves coincide em substância com a motivação da última greve realizada em São Paulo. Entende o Senador que o trabalho deve ser feito no sentido de unir o pensamento dos diversos grupos sociais obtendo formas consensuais de propostas que se tornem não propriamente partidária mas rigorosamente nacionais e representativas dos diversos estamentos da sociedade.

Como se sabe, o PMDB, que foi o primeiro partido a levantar a tese da renegociação da dívida, está hoje declaradamente favorável a moratória, evidentemente negociada, pois, como observa o deputado Fernando Santana, o Brasil carece de condições para repetir a esta altura o que fizeram a Rússia e a China que se fecharam ao mundo exterior e partiram para um projeto de autarquização. Faltariam ao Brasil elementos fundamentais para uma tentativa de solução revolucionária dentro dos modelos citados. Os condicionamentos econômicos do país aconselham o reconhecimento da dívida e a procura de prazos e condições adequadas ao seu pagamento sem que se afete o desenvolvimento econômico, indispensável a uma nação das dimensões da nossa. Dentro desses parâmetros é que deve ser tomada uma decisão nacional, que não se ja imposta pelos interesses externos mas que con jugue responsabilidades e evite a destruição do parque industrial brasileiro e a miséria da sua população.

O deputado baiano, aliás, pretende fazer um discurso na Câmara refutando a declaração do Presidente Figueiredo de que, em meio à tempestade não se muda a tripulação. Ele procurará provar que a tripulação está amotinada e o barco navega à deriva.

O DOCUMENTO DE AURELIANO

Se é verdade que o Vice-Presidente Aureliano Chaves pretende encaminhar ao Presidente Figueiredo um documento no qual analisa a política econômica-financeira e propõe alterná-la no sentido de que as negociações se façam de Governo a Governo, dada a inviabilidade técnica de outras soluções, a notícia terá transpirado inoportunamente.

Essa é a razão de ser da equipe do Governo segundo os quais não se propõe de público a um Presidente da República alterar seu roteiro. O caminho adequado seria um silencioso relatório e uma conversa igualmente sigilosa.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

A DIVISÃO NO PMDB

A ruptura no PMDB sergipano colocando de um lado os liderados do deputado José Carlos Teixeira e do outro o bloco do deputado Jackson Barreto, parece ter sido transformada numa situação definitiva e para a qual não haverá nenhum remédio possível.

O comando do PMDB já foi outra vez oferecido a José Carlos, mas ele está irredutível, e, inclusive, não aceita sequer a intermediação do presidente nacional do partido, o deputado Ulisses Guimarães.

Os dois grupos continuarão convivendo no mesmo partido, porém radicalmente divididos, e essa situação deverá perdurar até que se abra a possibilidade de um novo quadro partidário, ou até mesmo outras opções sejam feitas dentro da estrutura partidária atual, e assim, o PMDB ficaria resumido a uma das

alas que se mostram agora inconciliáveis.

O deputado José Carlos Teixeira se considera profundamente ferido, e entende que dessa vez o grupo que a ele se opõe foi demasiadamente longe e não deixou nenhuma brecha para um entendimento. O bloco do deputado Jackson Barreto até aceitaria nas atuais circunstâncias uma composição com José Carlos, pois vem enfrentando dificuldades insuperáveis para organizar o partido, mas é justamente José Carlos que se mostra inteiramente refratário a qualquer tipo de conciliação.

Assim, o PMDB não voltará em nenhuma hipótese a ser o que era antes e isso corresponderá a um enfraquecimento ainda maior do partido, embora, a médio prazo, a situação atual possa começar a mudar para melhor.



JUSTO RECONHECIMENTO

A reeleição do empresário sergipano Albano do Prado Franco para a Presidência da Confederação Nacional da Indústria, pela unanimidade das Federações das Indústrias de todos Estados brasileiros, vem sendo considerada como um justo reconhecimento ao trabalho e esforços que o conhecido líder empresarial desenvolveu em toda a sua vida pública, quer regionalmente, na qualidade de ex-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, quando estendeu seu trabalho a todo Nordeste, quer na qualidade de Presidente da Confederação Nacional da Indústria, quando o seu dinamismo e visão dos problemas que afetam a economia brasileira, se constituíram em uma contribuição altamente positiva para o desenvolvimento nacional.

A reeleição do líder empresarial Albano do Prado Franco vem obtendo ampla receptividade em to-

do o País, e, além das entidades filiadas à Confederação Nacional da Indústria que se manifestaram saudando a sua recondução, outras lideranças empresariais ligadas a todos setores da economia e a comunidade, também estão destacando o fato como um acontecimento importante.

O fato é que a permanência de Albano do Prado Franco por mais três anos à frente da entidade máxima dos industriais brasileiros é uma garantia de que o trabalho que vem sendo conduzido com paciência, ousadia e lucidez em uma das principais trincheiras de luta do empresariado nacional, terá continuidade. Aliando-se o fato, ao exercício, atualmente, do mandato de Senador da República, pelo ilustre Presidente da CNI, sabe-se que o empresariado nacional continuará a ter um defensor dos mais legítimos conduzindo os problemas angustiantes que afetam a economia do País com vistas a soluções plausíveis e justas.

ZEZÉ MOTTA



**O ofuscante
brilho de uma
fantástica
estrela negra**

PÁGINA 22



FILEIRO

**Uma nova
profissão
nascida da crise**

PÁGINA 21



SEXO

**A medicina
resolve os
problemas
que surgem
na cama**

PÁGINA CENTRAL

PONTO DE VISTA

O Imposto do sacrifício

Um episódio ocorrido no município de Sertãozinho, São Paulo, recentemente, trouxe à tona a irrealidade da retenção do Imposto de Renda na Fonte: a bóia-fria da usina Albertina, Maria Aparecida Leme Evangelista, viu retirarem dos suados Cr\$ 146.720 que ganhou cortando cana, de sol a sol, Cr\$ 4.286 para saciar o apetite do Leão.



Maria Aparecida

No mesmo dia em que os jornais estampavam a fotografia de Maria Aparecida, com o rosto vincado dos sulcos produzidos pela dureza do seu trabalho, também anunciavam um excesso de arrecadação do Imposto de Renda, de 1,388 trilhão da estimativa inicial.

O desconto do Imposto de Renda, na fonte é um dos pesadelos que afligem grande parte da sociedade produtiva, obrigada a antecipar parte dos seus parcos ganhos em obediência a uma tabela irreal que determina o limite tributável. Podem as autoridades argumentar que essa parcela agora retirada retornará no próximo exercício corrigida monetariamente. No entanto, todos sabem que a realidade é outra: a matemática oficial nunca obedece à realidade inflacionária. A retenção é devolvida bastante aviltada em seu valor.

Há, ainda, uma outra argumentação favorável aos que são sacrificados pela irrealidade de retenção de uma parcela dos seus parcos ganhos: na época, esse dinheiro servirá para a solução de problemas vitais de sobrevivência, até mesmo — e por que não? — para a compra de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Há pouco tempo, o Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, fez declarações sobre a necessidade de modificações no sistema de retenção na fonte, exa-

tamente para evitar o volume de devoluções e, o mais importante, tornar mais justo, socialmente, o Imposto de Renda. Das declarações até hoje, pouco ou nada se fez. O limite de renda não tributável continua a desafiar a mais elementar operação de matemática.

Ao mesmo tempo, na ânsia de engordar os cofres da poupança, o Governo eleva o teto de isenção dos depositantes das cadernetas e ainda lhes permite abatimentos sobre o saldo médio.

Não se defende, aqui, um alargamento desmedido para o limite da renda não tributável. Afinal de contas, o País necessita de recursos e só pode tirá-los de quem os tem. O que não se aceita é o constrangimento de ver as garras do Leão grudadas na pele carcomida de uma bóia-fria que nem sabe se no mês seguinte vai ter trabalho para poder comer ou morar.

A disparidade das tabelas de isenção dos assalariados com carteira assinada e os subempregados — a grande maioria na baixa renda — gritante. Mas parece não sensibilizar os homens do Governo, refestelados em confortáveis poltronas dos seus luxuosos gabinetes, legislando sobre o que simplesmente não conhecem: a necessidade de sobrevivência.

Ao invés de propagar aos quatro ventos que o "Leão é manso", como apreçoam os slogans publicitários, o Governo devia recomendar um estudo mais aprofundado do assunto. Certamente, e sem muito esforço, encontrará a fórmula de tirar um pouco mais de quem tem muito e deixar em paz o pouco que muitos ganham suando.

Aceitar que as "marias aparecidas" da vida viam banquete do Leão chega a ser escárnio ao esforço de quem, ao invés de reclamar dos dissabores da miséria e da pobreza, resolve trabalhar duro e honestamente, mesmo que seja na estafante tarefa de cortar cana de sol a sol.

Cartas

NOSSA VEZ

"Vamos ajudar os nossos irmãos do Sul"! É isso que ouvimos diariamente em nossos meios de comunicação.

Zico, cordialmente, liga para o Pelé, e o "negrinho bom de bola", nem pensa duas vezes; voa rapidinho para o Sul.

Voaria para o Nordeste? "Vamos ajudar os nossos irmãos do Sul"! Mais uma vez, ouve-se esse intenso apelo, e lá vem o Falcão, o "Rei de Roma", com toda sua comitiva, acariciado pela sua coroa de ouro.

— Acariciaria o Nordeste? Povo brasileiro, de todo coração, enviaram milhões e milhões de mantimentos para "Os irmãos flagelados do Sul" que, de imediato, estão precisando desse apoio.

— Obrigado aos brasileiros! — Conseguimos lotar todos os aeroportos; cargas e mais cargas foram acumulando-se de ajudas e voluntários.

— Haveria esse acúmulo no Nordeste? O rei canta feliz para milhões de fás e no final, tão feliz, doa três cheques para os representantes dos estados em calamidade.

Senhor Rei; Vossa majestade faria um show em plena caatinga do sertão nordestino?

Gente! O Sul está em calamidade, se não me falha a memória, em apenas dois meses.

— E o Nordeste? Cinco anos de fome e sede arrasam com aqueles povos que também são brasileiros, pois lá ainda é Brasil.

Só sentindo o drama de perto, vendo o gado chorar por "gole" d'água e a criança entristecer por falta do leite, o chão rachando por causalidade da natureza e o povo clamando por uma ajuda tão esperada e tão maravilhosa; como tal a que demos aos "Nossos irmãos do Sul".

São cinco anos! Cinco anos que a nação nordestina procura um meio de sobrevivência.

Mas eles estão calados! Não há mais forças para gritar e ânsia, timidez, para pedir; então eu peço por eles.

Ajude-os! Vamos lutar para formar uma campanha idêntica à que foi divulgada para com os estados alagados do Sul.

Vamos não pôr água, mas pôr ânimo, comida e esperanças nesse povo tão sofrido, que está sob uma seca enorme.

Se todos pensarem assim comigo, nós também iremos, no futuro, ter a nossa ajuda, daquele que sempre estendeu a sua mão: O único DEUS.

Obrigado a vocês todos.

Arteiro Melo
Taguatinga — DF

SEM COMENTÁRIO

Senhor Redator: Irecê, situada no alto sertão baiano, nas proximidades do Rio São Francisco, é a maior fonte de produtos agrícolas do Nordeste, sobretudo feijão, bastando, para isso, a ocorrência de chuvas regulares nos meses de novembro a março. Infelizmente, porém, as safras são quase sempre comprometidas ou totalmente perdidas devido às secas quase permanentes que assolam a região.

Há pouco mais de 4 anos, os Ministros Delfim Netto e Mário Andreazza, utilizando aviões especiais e chefiando enorme caravana, foram àquele município colocar a pedra fundamental do que seria o mais arrojado projeto agrícola do Nordeste, aproveitando as águas do São Francisco. Marcado pelos estardalhões televisivos globais e congêneres, sempre jogando confetes nos mandões de plantão, a pedra foi colocada, mas não passou disso. A ação do tempo, como divulga a imprensa, destruiu tudo, deixando apenas a marca de mais um engodo caro, entre tantos outros já transformados em rotina.

É público e notório, a julgar pelos números que aí estão, que estamos num caminho sem rumo. Dívidas interna e externa a perder de vista, acarretando implicações de toda ordem. Os pacotes lançados sobre o povo para combater a inflação e o desemprego, agravam ainda mais o problema, numa prova incontestante de incapacidade dos seus autores. Mas o mal não é só de incapacidade. É também da insensibilidade tão bem encarnada pelos Robertos Campos da vida, para quem o trabalhador não passa de uma máquina comum que necessita apenas de regulação. Para esses homens, o que conta é o seu bem estar; são as viagens em aviões de primeira classe e hospedagem em hotéis 5 estrelas. Palavra empenhada ou compromisso assumido com o povo de Irecê ou de qualquer outra parte do País, conta pouco diante das mordomias ostensivas e da obediência aos homens e aos números frios dos computadores do FMI.

Até bem pouco, tudo que acontecia de ruim, era por culpa da crise mundial. Mas isso foi desgastado. Agora, com as enchentes do Sul e as secas permanentes do Nordeste, estão culpando a natureza. Logo ela que nos é tão pródiga em riquezas mal aproveitadas.

Falando na Escola Naval, o Ministro Mário Andreazza disse que não foram as prestações do BNH que subiram muito, se comparadas aos preços dos alimentos — (154,9 por cento) e dos artigos de assistência à saúde (141,8 por cento). Foram os salários que cresceram menos. Sem comentários. Falar mais o quê?

Miguel José de Souza
Salvador — BA

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/B.º
andar Rio de Janeiro — R.J.

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/000143 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expediço Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Sivalva Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Paraíba — Italo de Araujo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

● Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3135 — Tel.: 549-5620 — São Paulo-SP.

● Sucursal Rio Grande do Sul — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério; Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appé), Gilberto Borges Fortes e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expediço Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marilinson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos, com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa, TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIÓ — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



Uma chuva longa e fria



A poesia é necessária

Apocalipse

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Por que a lua é branca e a noite é simples anúncio da aurora; e por que o mar é o mar apenas e a fonte não canta nem chora;

e por que o sol se decompõe, e são de água e carvão as rosas, e a luz é simples vibração que excita células nervosas;

e por que o som fere os ouvidos e o vento canta na harpa eólia; e por que a terra gera os áspides entre a papoula e magnólia;

e por que o trem já vai partir e o corvo nos diz "never more"; e por que devemos sorrir antes que o crepúsculo descobre;

e por que ontem já não existe e o que há de vir não mais virá, e por que estamos num ballet sobre o estopim da Bomba H:

não marcharemos contra o muro das lamentações, prantear a frustração de tudo o que sonhamos ousar, sem ousar.

Títeres mudados em gnomos, enfrentemos o Apocalipse como pilotos da tormenta entre o terremoto e o eclipse.

Vamos dançar sobre o convés enquanto o barco não aderna: vamos saudar o sol que morre e a noite que vem fria e eterna.

Vamos zombar deste universo em nossos olhos refletido; quando os fecharmos, será como se nunca houvesse existido.

Vamos crepitar entre as chamas nosso último arrebatamento; porque amanhã seremos só um pouco de cinza no vento.

Do livro "A Margem do Tempo", Cluoe de Poesia e Crítica, Brasília.

Essa chuva longa e fria parece que une mais todas as coisas. Na rua as árvores e as casas estão molhadas e fazem uma só massa de coisas no ar cinza e escuro. O gato, o cachorro, a mulher, o menino, o homem, todos são bichos que se abrigam para não se molhar, e parecem sentir essa união primitiva.

A esquina quieta, mergulhada nessa chuva, está recolhida em si mesma, longe de qualquer outro pedaço de mundo. Raramente passa um auto; e ele mesmo vai apressado, como um bicho encolhido em sua casca preta, fugindo da chuva. Quando o telefone toca — sua campainha parece mais aguda e mais alta no ar frio desta manhã — e nos traz o calor de uma voz amiga, então é como se a cidade fosse um arquipélago. Há, aqui e ali, longes e impossíveis, envolvidas na bruma, ligadas apenas pela possibilidade do telefone, pessoas amigas entocadas em seus cantos. E é comovente que uma dessas criaturas ilhadas em sua casa tenha se lembrado de outra e telefonado como para dizer apenas que não é verdade que o mundo esteja para sempre fragmentado em ilhas sob um céu de chumbo, e cada criatura tenha apenas para viver um quadrado de paredes tristes e um pequeno retângulo de vidraça embaçada para ver o mundo.

A empregada vem contar o que aconteceu. Uma pobre mulher com seu filhinho surgiu na porta dos fundos e pediu para se abrigar. Foi despedida de uma casa, não tem para onde ir e está com aquela criança nos braços. Não, não quero ir vê-la. É melhor deixá-la em seu canto; tenho uma espécie de pudor em ir interrogar com palavras ou apenas com os olhos a sua miséria e o seu abandono. Minha empregada já lhe arrumou um quarto com uma cama, já lhe deu comida. Ela está metida em um cantinho quente, como um bicho que se esconde em sua toca. Amanhã ou depois fará sol, ela arrumará algum jeito de vida, continuará por aí batalha penosa e vulgar de sua existência miserável.

Para que ir vê-la, individualizar sua miséria igual a tantas na cidade leviana e cruel? Eu não tenho nada com isso. Não sou um cidadão solicitado a pensar e agir sobre os dramas da cidade; não foi para isso que essa criatura bateu à minha porta. Sou animal em cuja fumaça, nesta manhã de chuva, houve espaço para mais outro animal; minha cozinheira lhe dá um prato de feijão, arroz e carne — como qualquer bicho, tendo comida, abandona o outro o resto de sua ração.



A ALGARAVIA JORGE SEMPRUN

O novo romance do autor de Um belo domingo. O último dia de vida de um ex-militante do Partido Comunista Espanhol no contexto do que teria sido a Segunda Comuna de Paris se o movimento de maio de 1968 tivesse dado certo.



O novo romance de Semprun

A Nova Fronteira lança, traduzido por Margarida Salomão, novo romance de Jorge Semprun, "A Algaravia".

Semprun, que esteve no Brasil há tempos com seu grande amigo Yves Montand, é o autor de "Um belo domingo", também já traduzido aqui, e da "Autobiografia de Deferico Sánchez", um dos livros de tema político mais interessantes de nosso tempo.

"A Algaravia" é a narrativa do último dia de vida de um ex-militante do Partido Comunista Espanhol no meio das complicações da Segunda Comuna de Paris, resultado (possível) da famosa "chientlit" de maio de 1968. Tudo isso com jogo de processos de Proust, Joyce e ... Eugène Sue (1804-1857) o famoso autor de "Os Mistérios de Paris", o grande folhetim que precedeu "Os Miseráveis", de Vitor Hugo.

Confesso que ainda não acabei de ler o livro; estou interessadíssimo.



JOEL SILVEIRA

PODER

Aparte, no meio da roda, na conversa que se estirava vespertina e variada:
 — Se eu conheço o Poder? Claro que conheço. Lá em casa, mando eu, mais ninguém. Por quê? Simples. Porque sou eu quem paga as contas. E digo mais: Poder total, sem direito a veto ou reclamação. Mesmo quando cometo as piores burradas. E nisso, aliás, sou um craque. Lá em casa, quem reclama é automaticamente desindexado. E sem direito à apelação.

Dívida interna

Em 1938, forçado por uma dessas emergências tão constantes em minha vida, caí na asneira de pedir 20 mil réis emprestados ao Álvaro Cotrim — o mestre Alvarus. Emergências outras impediram-me de pagar a dívida, que até hoje não foi saldada.

Dia desses, num encontro inesperado, o Álvaro, que infelizmente é dono de prodigiosa memória, lembrou a dívida. Em seguida, puxou a caneta e — homem para quem os números não têm segredo — passou a fazer a correção monetária daquelas vinte mil réis de mais de quarenta anos atrás. O resultado me apavorou: estou devendo ao querido Alvarus milhões e milhões, mais do que o suficiente para comprar um duplex com cobertura na Avenida Vieira Souto, aqui no Rio; ou uma mansão no Morumbi, em São Paulo. Ou até mesmo um chulé em Cortina d'Ampezzo. Milhões e milhões. Claro, pedi falência. Que foi prontamente aceita. — J.S.

DIFERENÇA

Dizem que o sr. Delfim Neto acorda todo dia às cinco da manhã. Eu também. Só que eu acordo para já as cinco e meia começar a ganhar o meu dinheirinho — isto é, tratar da minha sobrevivência e da, também, dos que de mim dependem. Já ele, acorda com as galinhas para fazer exatamente o contrário. Ou seja, para gastar com mair furor, o que consigo com tanto sacrifício.

Dizem que Deus ajuda a quem cedo madruga. Comigo a coisa ainda não pegou.



Delfim Neto

NÃO ACEITO

Como não encontro no Aurélio as palavras "indexação" e "desindexação" no sentido que os embusteiros de Brasília as querem emprestar, não as uso nem as aceito. Continuo no meu trivial: inflação e sufoco, estas imunes a qualquer espécie de embuste ou contrafação.

BUEIRO

Mais uma do açodado sr. Maluf: "olho sempre para cima. Por causa disto, nunca sei o que está sob meus pés"

É um erro. Melhor seria que a partir de agora — e por motivos que só ele não enxerga, apesar daqueles óculos tipo fundo de garrafa — mudasse de conduta e passasse a olhar também para baixo. Para não cair no bueiro.



Maluf

BUONARROTTI

Tem aí um confrade que anda escrevendo como se estivesse pintando a Capela Sixtina. O diabo é que a Sixtina já foi pintada. Se ele não acredita, pode perguntar ao professor Bardi, do iviuseu de Arte Moderna.

CÍRCULO

O confrade Fernando Pedreira acertou (mais uma vez) na mosca: o que estes três senhores (Delfim, Galvêas e Langoni, trio da moeda sem lastro) estão fazendo não é outra coisa senão "correr em círculos atrás dos próprio rabo".

O que conhecendo-se as limitações em matéria de jogo de cintura e o tamanho do rabo de cada um, é no mínimo um espetáculo grotesco — e botem grotesco nisso.



Fernando Pedreira

VISITA

Anuncia-se para breve (li isto num jornal de São Paulo) a visita ao Brasil do general Ariel Sharon, aquele de Sabra e Chatila.

Que diabo vem ele fazer aqui? Vender armas? Ou estudar os métodos e táticas do "Esquadrão da Morte"?

EUFEMISMO

Para mim "moratória com dignidade", como quer o sr. Tancredo Neves, é o mesmo que "peculato no bom sentido". Ou "dolo com honra".

REQUINTE

O último requinte das mordomias brasileiras: agora, lá na Capital, a moda é ornamentar as piscinas das mansões, dachas e os trechos mais federais do Paranoá com a grácil presença de cisnes-do-pescoço-preto, espécie quase em extinção que é trazida da zona meridional do Rio Grande do Sul. Quem está morrendo de inveja e despeito é o Itamaraty, ao qual até então os cisnes nacionais (e importados) estavam subordinados, da mesma forma como, na Inglaterra, todo ganso é teoricamente propriedade da Coroa.

Impulsivo e nervoso, desabafou no Tarantella um 1º Secretário:

— Vou encher minha piscina de patos e marrecos.

COMPANHIA

Acho que foi o poeta Valery quem disse (vou conferir com o meu caro Josué Montello, que sabe de tudo) que "o homem só está em má companhia".

Com toda humildade, mas também com toda sinceridade, peço licença para discordar do excelso bardo. Depende do homem. E, conseqüentemente, da companhia. O que o poeta poderia ter dito é que em certas ocasiões a melhor coisa é a solidão. E, conseqüentemente, o silêncio. Comigo, isso raramente acontece. Mas quando acontece é uma delícia.

ESPERANÇA

Um conforto, para quem tiver paciência de esperar: o dia 13 de agosto do ano 2.000 cai num domingo. Podem conferir.

É DEMAIS

Maluf, Caetano Juca Chaves, Roberto Campos, Clodovil, Galvêas, Os Trapalhães, Gilberto Gil, Langoni, o Beijoqueiro, Curió, João Gilberto, Betânia, Sílvio Santos, o incrustrado sorriso de d. Hebe, o "stress" do deputado Ulysses Guimarães, a vozinha de fuxico do ministro Camilo Pena...

Haja estômago.



Caetano



Juca Chaves



Roberto Campos



Clodovil

SEBASTIÃO NERY



Diálogo nos céus

Voando, no mês passado, do Rio para Nova York, nos braços de um gordo jumbo da Varig, cumpro o ritual dos céus: a champanha, o jantar, o vinho, o conhaque e o sono.

Éramos 25 deputados brasileiros (do PDT, PMDB e PT) em missão externa, a nossas próprias custas. Vamos a Nova York (ONU), Washington (OEA, Congresso e Departamento de Estado), Miami e Nicarágua, tornar pública a posição da maioria do Congresso brasileiro, que havia assinado um documento repudiando a intervenção aberta do governo Reagan na América Central e reafirmando solidariedade à Nicarágua agredida.

Madrugada, dormíamos. Estávamos nas primeiras cadeiras da classe econômica. De repente, acordo ouvindo vozes estranhas na primeira classe. Um turvo diálogo nos céus. Vou ver o que acontece. Tudo apagado, os passageiros dormindo, um vulto de pé, e os palavrões, à meia voz:

- Ladrão!
- Filho da p...!
- Ladrão, corrupto!
- É a mãe, filho da p...!
- Filho da p... é você!
- É você, seu fujão!

Era um deputado que, tendo medo de avião, tomara uns uísques a mais e resolvera ir à cabine de comando para saber como estava a rota. No caminho, viu, tranqüilo na primeira classe, o autor de um dos mais escandalosos estouros financeiros do país, nos últimos anos.

E resolveu homenageá-lo a 12 mil metros de altura.

Os filhos do open

Na praia de Miami, longa, larga, ensolarada e nua, as águas mornas rolando em ondas muito calmas, centenas de pessoas tomavam sol sob o céu azul, ouviam música em pequenos rádios enfiados na areia branca e, logo atrás, grupos de rapazes jogavam futebol.

Andando à beira d'água, tive a exata impressão de estar na praia de Santos. Quase todos falando português com sotaque paulista. Nesse julho, "Miami Beach" era um balneário brasileiro. Os jornais explicavam, eufóricos: — o Brasil e a Co-

lômbia salvaram o turismo de Miami nessas férias de julho. A crise internacional havia prejudicado o turismo, nos Estados Unidos, este ano, mais ainda do que no ano passado. Muito poucos europeus nos hotéis de Miami em julho. Felizmente para eles, a Colômbia havia baixado o preço dos vôos internacionais e os lucros no mercado financeiro do Brasil aumentaram o número de brasileiros nos Estados Unidos.

Os hotéis estavam lotados de brasileiros e colombianos. Meninos e meninas pas-

seando na Flórida, mas, sobretudo, comprando bugigangas eletrônicas no comércio de Miami. Eles entram e saem dos elevadores como se estivessem numa Bolsa de Valores: só falam em dólares, preços, compras, compras. Um deles, menos de 15 anos, me disse:

— É a terceira vez que venho. Da primeira, fui ver a "Disney". Um saco. Depois, só comprar. De Miami, conheço o avião, o aeroporto, o hotel e a piscina. E as lojas onde compro os troços. É o turismo dos "filhos do open".

Cuba racha Miami

Vou entrando no hotel de Miami para dormir, vejo um cartaz:

— "Esta noite, neste hotel, eleição de "Miss Espanha".

Vou lá. O salão lotado e quinze moças desfilando na passarela. E dois locutores, apresentadores de TV, comandando o espetáculo: um falando em inglês, o outro em espanhol. O concurso era entre a colônia centro-americana e latino-americana de Miami.

Eleitas as três primeiras, começam as ridículas entrevistas de sempre. Terceiro lugar, uma loura alta, esgalga, olhos azuis.

- Como você se sente?
- Muito feliz e orgulhosa por representar a minha Pátria.
- Você nasceu onde?
- Em Cuba.

Palmas fortes. Uma metade do salão aplaude demoradamente. A outra metade fica imóvel. O locutor em espanhol, que sempre falava depois do locutor em inglês, pegou o microfone, deu dois passos à frente:

— Preciso esclarecer ao auditório que quando uma menina dessas diz que está feliz e orgulhosa por representar a sua Pátria, ela não está querendo dizer que sua Pátria é Cuba, a ilha, a Cuba de Fidel, mas sim a Cuba de Miami, onde ela hoje vive e, por isso, se tornou sua verdadeira Pátria. É bom não deixar a dúvida no ar.

Uma metade do salão aplaude calorosamente. A outra, que batera palmas antes, nem se mexe. Lá de trás, um homem magro, jovem, se levanta e interpela o locutor:

— Como é que você sabe? Pergunte a ela. Você não pode falar por ela. Ela disse que estava orgulhosa por representar Cuba e Cuba é a ilha e não Miami.

Palmas da outra metade. O locutor ficou furioso, deu vários gritos, xingou, chamou a que tinha tirado o segundo lugar,

uma morena de cabelos negros e imensos olhos de jaboticaba madura.

— Você trabalha em quê?

— Sou tradutora.

— Como você se sente sendo bilingüe?

— Muito feliz. É mais fácil arranjar emprego e assim posso falar a língua daqui, onde vivo e trabalho, e falar a língua de minha Pátria, Cuba, onde vivem e trabalham meus pais.

Palmas eufóricas de uma metade do salão. Um cinco pessoas levantam-se com a mão fechada, punho cerrado e sentam-se, caladas. O locutor em espanhol já estava pálido. Agarrou o microfone e saiu andando bem para a frente do auditório:

— Desculpem, mas preciso de novo esclarecer as coisas. Aqui dentro há provocadores querendo mudar o caráter desta festa. Aqui não é uma eleição política. O júri escolheu as três jovens mais belas. Quando essa jovem diz que, sendo bilingüe, pode falar a língua daqui, onde ela trabalha, e a língua da terra onde trabalham seus pais, ela verdadeiramente se enganou, está comentando um equívoco, porque na Cuba de Fidel ninguém trabalha, não há o trabalho livre, lá todo mundo é escravo.

A outra metade do salão bateu palmas. O jovem magro se levantou outra vez:

— Como é que você sabe se ela pensa assim? Quem pensa assim é você. Pergunte a ela para vermos se ela repete ou não o que disse.

O locutor não perguntou. Chamou o jovem de louco, agitador, etc. Aplausos de um lado, gritos do outro.

O racha só não rachou a eleição de "Miss Espanha" porque a que tirou o primeiro lugar era espanhola mesmo, filha de espanhóis, nascida nas Ilhas Majorca.

E sua grande alegria é que ia ser recebida pelo rei Don Juan Carlos. Imaginem se fosse por Fidel.

Eu nunca pensei que Cuba fosse tão forte em Miami.

Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Às armas

Impressionante! Como que ensandecidos pela inflação, desemprego e outras venturas, as pessoas desandaram a dizer besteiras, comentar asneiras e, sobretudo, repetir cantigas do velho realejo que já deveria estar enterrado junto com o periquito.

Do tipo: a vida está pela hora da morte, beira do abismo, descalabro administrativo...

Pôxa, será que ainda não se habituaram?

Então, eu bolei uma fórmula que passo para vocês. Responder uma idiotice, com três.

Assim, o sujeito chega com aquele papo de que está tudo caro e você responde: "sabe que eu não estou achando! Outro dia, por exemplo, fui comprar 1 par de sapatos e o vendedor me disse que custava meio milhão de dólares. De graça! Comprei dois e uma pantufla..."

Outra hipótese: o interlo-

cutor se despede, mas nada de ir embora. "Então tá, um abraço, mas escuta, o que é que houve com o fulano que anda desaparecido..."

Você diz que também não tem visto e começa a dar receitas de remédio contra a caspa.

Garanto que ele desliga.

Perceberam o caminho?

Então vai essa, de saideira. Elevador descendo do 10.º para o térreo, entra o animal do andar de baixo e pergunta: "O senhor está mais gordo, não

está? Engraçado! E ficando careca também!"

Sem perder a tranquilidade, recomendo o remédio infalível. Você olha para ele e comenta: "não pode ser! Pois se eu acabo de perder 15 quilos! Só se o senhor está tendo alucinações... aliás o senhor está pálido, os lábios meios roxos será colapso?"

Se ele desmaiar, é fundamental correr até o orelhão e ligar para a Santa Casa, pedindo um carro fúnebre.

Imaginem o susto dele, quando acordar lá dentro!...



BRASIL-83

A voz do empresariado



Albano Franco, reeleito para o triênio 83/86

Toda a sociedade possui sua ideologia, que pode ser implícita quando o máximo consenso a subscreve, ou visível por contraste se for confrontada por outra ideologia. Até agora, nossos conflitos sociais latentes puderam dissolver-se graças à amplidão das fronteiras internas. Temos estado ocupados com tarefas históricas que não nos permitem explicitar, em extensão e profundidade, nosso sistema de valores. Mas seria grave erro de avaliação repousar sobre estes dados da experiência como certezas adquiridas, imutáveis pela sua própria natureza, e prosseguir displicentemente a construção de uma estrutura cuja resistência à pressão da história pode ser uma equação catastrófica.

Embora não esteja exatamente colocado no epicentro do ecúmeno brasileiro, ao sr. Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, se credita o mérito de antever com clareza os riscos inerentes à política econômica em curso, e, mais que isso, de propor soluções aptas a conjurar esse risco. Por focalizar a floresta no seu conjunto, ele põe o dedo na ferida e faz o processo da "ortodoxia desastrosa" que nos arrastou à recessão, ao tabelamento dos juros e, agora, ao monopólio estatal do câmbio — "desastrosa" quererá aí dizer, talvez, incipiente ou errática —, depois de ter manietado o País com o maior índice de inflação e o maior endividamento da sua história.

O presidente da CNI rejeita as hipérboles. Se proclama que a empresa nacional está ameaçada pela desvalorização da moeda e do trabalho, pelos juros impiedosos que a estão asfixiando e descapitalizando, não superdimensiona os fatos. Está apenas a fazer a análise denotativa do quadro que nos cerca, pois "na medida em que a inflação avança, comprometendo custos e orçamentos, o desemprego prospera, ameaçando dupla e concomitantemente o empresário e o assalariado, a ordem econômica e a social".

Dizer isso não é pregar o apocalipse, mas ser realista. Nem está desesperado o dialeto que apela à veemência. Mas não cala a opinião contrária — que é a do intérprete por excelência da indústria brasileira — quer ao recessionismo econô-

mico, quer ao enfoque monetarista das instituições internacionais, remédios conjuntural e estruturalmente impróprios para os males do País, tanto mais quanto essas instituições representam interesses alheios, se não adversos aos nossos.

"O destino do Brasil não é trabalhar para pagar juros, tomar empréstimos para cobrir amortizações". A dívida externa tem de ser entendida como uma co-responsabilidade também dos credores, para evitar impontualidades que arranhem "a própria soberania nacional". Por isso mesmo contrapõe, à "teimosia alucinada e suicida" com que se defende a recessão — que afinal está aprofundando a inflação e, como ela, a crise —, um "novo e urgente pacto social e político", que transubstancie a angústia em esperança.

Para este jornal cedo ficou claro, igualmente, que a problemática nacional não admite senão um pacto como aquele defendido pelo presidente da CNI. Vimos ilustrando essa tese desde que se tornou, ao menos para nós, evidente e malogro do monetarismo "moreno", digamos assim, que nos guia como uma cornaca cego pela solidão estepária de uma noite sem estrelas. Também por essa razão a perfilhamos, aliás como o sentimento de melancolia de quem vê concretizados os piores augúrios para o País.

Chegamos a uma situação-limite, de fato, quando a iniciativa privada nacional, pelos dirigentes máximos do comércio, da indústria e do setor bancário, considerando a iliquidez da economia, exaustada pelo tabelamento de juros, solicita ao sr. Presidente da República em exercício a sustação do pagamento dos tributos federais, estaduais e municipais vencidos no dia 29 de julho. A intervenção do Banco do Brasil na concessão de crédito para o desconto de duplicatas veio diferir, acaso, a solicitação. Apenas diferir. No essencial, a questão subjacente ao despacho telegráfico da Federação do Comércio, da Federação das Indústrias e da Associação Brasileira dos Bancos, coloca em tela de juízo o problema do nosso sistema de valores tal como o abordamos nas primeiras linhas deste comentário.

(Transcrito do DIÁRIO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, de 02/08/83)

Frases



Jorge Luís Borges

Do escritor argentino Jorge Luís Borges: "O livre arbítrio, ou a liberdade, é uma ilusão necessária para-se continuar vivendo."

Da repórter Kitty Baleeiro, da TV Globo, dirigindo-se à jogadora Hortência, da Seleção Brasileira de basquete, prostrada na quadra e chorando de dor: "Está doendo muito, Hortência?"



Luís Rocha

Do Governador Luís Rocha, do Maranhão: "Entendemos que o Nordeste tem que receber tratamento diferenciado e o estabelecimento de uma política definida para a região. Não pretendemos continuar mais recebendo tratamento de comiserção."



Octávio Gouvêa de Bulhões

Do ex-Ministro Octávio Gouvêa de Bulhões: "Podemos inventar novos erros, no desejo de inovar. Pior é que incorremos, deliberadamente, em erros conhecidos, aplicados sob vestes inovadoras, na expectativa de transformá-los em acertos."

Do Ministro das Relações Exteriores do México, Bernardo Sepúlveda: "O Direito não é suficiente para estabelecer a paz, mas ajuda na luta contra a arbitrariedade e a injustiça."

Seleção: IRENÉ KANTOR

LEON ELIACHAR



TEM DIAS que acordo bem disposto: ajusto o sorriso nos lábios e saio por aí pra tornar as pessoas mais felizes. Quando alguém fala, ouço com atenção, faço perguntas, mostro interesse, não deixo o papo morrer. Me acham simpático, inteligente, bom caráter, gente fina — só porque deixei que falassem de si mesmos. Depois vou pra casa, me passo a limpo — e volto a ser o que sou: um cara que quer encontrar pessoas que me ouçam falar de mim.

Matemática: a diferença que existe entre um homem de 50 anos e sua morada de 20 — são os pais dela.

Progresso ou retrocesso? No Japão, os Robôs já estão pensando em fabricar gente.

Repare bem: os maridos de hoje não são mais os maridos de ontem.

MULHER NO ANALISTA — "Trouxe mais um probleminha pra você, querido; meu marido voltou".

Tabuleta na porta do corpo de bombeiros: "só atendemos incêndios até o décimo andar".

Voltou a moda: quem decide a rota dos aviões não é a bússola — é o seqüestrador.

O perigo taí: depois de tirarmos o Brasil do buraco caímos nele.

ESTATÍSTICA definitiva sobre as causas de acidentes no trânsito: 1 por cento "falha no freio"; 2,3 por cento "bebida"; 3,7 por cento "nevoeiro"; 4,1 por cento "derrapagem" e 89,9 por cento "a culpa foi do outro".

Classificado
Liquidam-se liquidificadores.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso Catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 . 255-0871 . 255-0744 ou por carta:

"CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON"
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

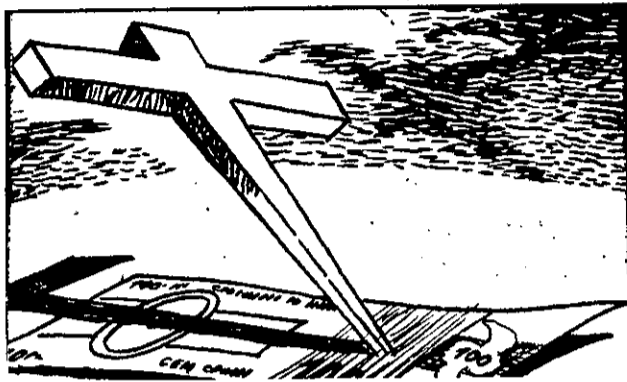
ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Novos tempos



Repetiu-se em julho a catástrofe de junho. Caíram, ainda mais, as transferências do mês de agosto da União, via Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios, agravando, ainda mais, as angústias dos governos estaduais e das prefeituras, notadamente dos mais pobres. O desalento se apossa dos administradores menores, sem opções para gerar receitas para satisfazer um mínimo exigido. Isto porque para a maioria elas representam o maior aporte nos respectivos orçamentos públicos.

A Seplan e o Ministério da Fazenda mostram-se insensíveis ante esta crítica realidade sem se admitirem que podem ajudar através de suplementação de dotações retiradas da Reserva de Contingências. Estas duas Secretarias de Estado continuam dominadas pela tecnoburocracia, esquecidas de que o país já desaguou nas fartas águas da abertura democrática, onde a política é quem dita o rumo, mostrando o norte.

Julho confirmou junho, manteve-se a queda de 43 por cento.



Renato Azeredo

GRANDES NOMES

Com o desaparecimento de Renato Azeredo, do PMDB de Minas Gerais, extingue-se uma ilustre dinastia de políticos abnegados e voltados nas suas preocupações mais significativas para os seus eleitores, os municípios que representavam, as velhas tradições de Minas Gerais e uma arraigada dedicação ao País.

Israel Pinheiro, Guilhermino de Oliveira Bias Fortes, José Maria Alkmin e Ultimo de Carvalho pelo antigo PSD contrapunham-se a Pedro Aleixo, Milton Campos, estes já falecidos, juntamente com Bilac Pinto, José Bonifácio, Oscar Dias Correia (Ministro do STF) e Afonso Ariños afastados da atividade parlamentar, para dar o toque das Alterosas nos grandes debates do antigo Palácio Tiradentes, no Rio de Janeiro.

Bons tempos, de excelentes homens públicos, onde também se destacavam Nereu Ramos, Alberto Pasqualini, Otávio Mangabeira, Carlos Lacerda, Gustavo Capanema, Paulo Sarazate, Martins Rodrigues, entre outras grandes figuras que muito contribuíram para dar nome e substância aos nossos foros de nação civilizada.

RESPONSABILIDADE

Com a centralização do controle cambial na Diretoria da Área Externa do Banco Central, o Sr. José Carlos Madeira Serrano assume em linha direta a herança de uma das melhores figuras de quantas o Banco do Brasil já conheceu: Inácio Tosta Filho. Correto, eficiente, atencioso, gentil, prestativo, despretensioso, humilde e honrado, emprestou à Cexim um nível e um padrão que Serrano recebe e deve tremer para poder manter no mesmo grau de isonomia.

ESPORTE E TURISMO

Pela importância que representam para o país, o Turismo e os Esportes ganharam as honras merecidas de uma Comissão Permanente no elenco dos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados. É um passo importante para destacar essas duas atividades que de há muito mereciam as honras e precedências de um lugar no primeiro escalão governamental. A Embatur e o Conselho Nacional dos Desportos são órgãos atuantes, porém, sem a dimensão administrativa compatível e o seu "status" político adequado para a importância que representam. Estão deslocados como órgãos secundários do MII e do MEC.

RADAR

ECO 1 — A partir do momento em que se aceita como bom e válido que o curso secundário (1.º e 2.º ciclos) seja concluído antes dos 18 anos, como é que se pode admitir a volta da UBES e da AMES às lides da política estudantil. E com a agravante de ficar em condomínio com a União Nacional dos Estudantes na sede do velho casarão da rua do Catete, no velho Rio, onde outrora funcionou a Faculdade de Direito.

ECO 2 — O perigo da presença da Esquadra Americana ao largo do litoral da Nicarágua é inquietante. Com apenas uma salva de tiros a ilha poderá ir ao fundo. Resta a preocupação de alguém tentar uma abordagem...

acelerada expansão no Rio de Janeiro e em São Paulo. Tanto no governo estadual quanto nas prefeituras das capitais a clientela e a parentela substituem como fator dominante o valor curricular. Tal qual como dantes.

ECO 7 — Firmes as palavras do Ministro Nogueira de Rezende, numa condenação frontal à ingerência do FMI em assuntos internos brasileiros. Nogueira, do Tribunal de Contas da União, pertence à melhor escola udenista mineira, tendo desempenhado mandatos seguidos por Minas Gerais na Câmara dos Deputados. É nome respeitado e acatado. Pela seriedade e pela severidade de seus conceitos e atuações.

ECO 8 — Mike Royko é um novo dígito nos computadores nacionais que registram os membros ativos do Conselho Mundial dos Idiotas e Cretinos. Com sua sugestão para enviar 20 mil criminosos americanos para o Brasil, em troca de parte de nossa dívida externa, mostra um lado precioso do caráter dos "papa-razzi" da imprensa dos USA: nivelam o homem ao dólar...

ECO 3 — Plunct — Plact — Zum. Os Cr\$ 25 bilhões postos à disposição do comércio e da indústria, através do Banco do Brasil, para desconto de duplicatas sumiram como fumaça. Zumpt.

ECO 4 — O novo Presidente do Conselho Indigenista Missionário é o Bispo austríaco do Xingu, notório pelas posições contestatórias à política seguida pelo Governo Federal. D. Erwin Krautler é aquele que dirigiu o bloqueio da Transamazônica, junto com alguns operários e não esconde sua posição radical para abrir guerra dentro do princípio do "hay gobierno acá? Estoy contra".



Luís Eulálio Bueno Vidigal

ECO 5 — A poderosa Fiesp, congregando a caldeira da locomotiva paulista que arrasta o Brasil, reconduziu Luiz Eulálio para a sua presidência, numa eleição sem concorrentes. Chapa única por consenso. E por eficiência e competência também.

ECO 6 — Já estão ganhando níveis preocupantes os registros do império fisiológico em

ÍNDICES CRÍTICOS

Somos um povo que vive desafiando os índices mais críticos em termos de tangente com o mínimo e com o máximo, num explosivo gráfico de convergências. São infinitésimos os consumos per-capita de leite, de carne, de proteínas, de sais minerais e de vitaminas, ao lado de exageros, nas taxas de etilismo, de tuberculose, de acidentes de trânsito e de disparates inflacionários. Estamos praticamente com a mão na taça dos maiores devedores externos e com um volume inquietante de desempregados. Por outro, na grande compensação, para equilibrar o bom humor nacional, somos quase



campeões mundiais de vôlei masculino, somos tricampeões no futebol, dispendo ainda na reserva técnica de muito samba, muito carnaval, sol à vontade (durante 340 dias no Ceará) fora o charme das cariocas é o salvo-conduto da baianidade para os insondáveis caprichos de Iemanjá, de Ogum e de Babalorixá.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

BRASIL-83

AMAZONAS

MARCELO FARIA

Um programa de Governo no qual o homem é agente e dono do processo



Antes da posse, na sede da Revista Nacional (foto) Mestrinho expôs os planos que agora estão sendo postos em prática

Com pouco mais de quatro meses de volta ao Governo do Estado do Amazonas, levado por seu povo, Gilberto Mestrinho entende que "é possível, que é viável, fazer a transformação da sociedade amazonense dentro de um projeto de trabalho antropocêntrico, em que o homem seja o agente e o dono do processo, voltado exclusivamente para servir ao homem".

Profundo conhecedor da realidade amazônica, Mestrinho acredita que o planejamento deve ser entendido não como uma panacéia que resolve tudo — "A História tem mostrado que os planejamentos jamais atingiram as metas a que se propuseram" —, ressaltando que "o homem e a natureza são fatores subjetivos, sujeitos também a influências externas e que, não representando equações matemáticas, e sim condicionantes de comportamento da própria natureza humana, os planejamentos falham".

Ele cita, como exemplo, os vários planos quinquenais feitos desde 1917, na República Soviética, os planejamentos feitos na China Comunista; pelos americanos, já no lado democrático, e os feitos pelo Governo francês em várias épocas da História, "e nenhum deles atingiu os resultados a que se propunham".

Dentro de sua visão antropocêntrica, Gilberto Mestrinho afirma que o processo de transformação da sociedade amazonense envolve vários aspectos: "em primeiro lugar, daqueles que o executam; em segundo, a experiência a ser aplicada e a instrumentalização que será dada a esse processo e sua dimensão político-social", entendendo que um processo de desenvolvimento não deve ser uma imposição de poder, especialmente nos regimes democráticos, nos regimes políticos em que a sociedade

deve participar, através de sua expressão majoritária, sem esmagamento dos grupos minoritários.

— O planejador é o Governo, são as classes empresariais, são as entidades econômicas das várias categorias — trabalhadores e patrões —, são os intelectuais, os profissionais liberais, são todos aqueles que absorvem, pela natureza de suas atribuições, responsabilidade social e política.

Em sua opinião, o programa traçado pelo planejador deve representar e traduzir os anseios de crescimento de toda a sociedade, dando uma dimensão humana do planejamento, a soma de opiniões, de idéias, de princípios de cada um, interpretada pelo todo.

Quanto à instrumentalização, esta deve valer-se do conjunto de informações, de conhecimentos disponíveis (a riqueza e seu potencial) e daquilo que as outras sociedades já fizeram, na interpretação dos resultados alcançados e na adaptação dessas experiências à realidade amazônica.

Mestrinho acrescenta, a tudo isso, que a "ótica do planejamento e do programa de trabalho do Governo só tem significado quando esse planejamento se volta, efetivamente, para uma necessidade humana e em que a sociedade, conscientizada do processo, passa a participar da execução do plano em todos os extratos da sociedade".

"O objetivo final de meu Governo é de que toda obra que nós visualizamos, tudo aquilo que nós achamos que pode ser feito em nossa terra, se-lo-à feito, não como uma ação própria e única, exclusivista do Governo, mas uma ação total de toda a sociedade amazonense e que ao fim, desde a criança ao idoso, desde o homem perdido no beiradão ao capitão da indústria em Manaus, desde o parlamentar ao pastor, possamos di-

zer juntos que o processo de transformação se realizou, pela vontade, pelo trabalho e pela colaboração de toda a sociedade."

Dentro desse contexto, Gilberto afirma que o seu Governo tem um programa a cumprir, "perfeitamente consciente das imensas dificuldades que enfrentamos".

Deixando de lado os problemas econômico-financeiros "que são grandes", Mestrinho analisa as dificuldades decorrentes do próprio processo de formação da sociedade amazonense:

— Nós somos um pouco mais de 1.400.000 habitantes, num Estado de 1.508.000 Km quadrados, o que representa um ser humano para cada 100 hectares. E se levarmos em conta que cerca de 700 mil pessoas vivem em Manaus e 300 mil nas sedes municipais, esse vazio aumenta geograficamente. Por outro lado, o longo isolamento que tivemos do resto do mundo gerou distorções e criou dificuldades.

Depois dessa rápida análise, Gilberto Mestrinho acredita que "o processo de desenvolvimento do Amazonas tem que, prioritariamente, adotar princípios já considerados, comprovados, válidos, em regiões iguais à nossa. Nós temos uma vocação de trabalho florestal, de trabalho de várzeas, de trabalho de água, de trabalho a mineração. Nisso está toda a base de um processo que pode dar sustentação econômica e desenvolvimento para a sociedade amazonense.

Com a aplicação de planos simples, sem rebuscamentos, Gilberto Mestrinho procura solucionar, por exemplo, a questão do abastecimento. E neste aspecto, o Governo já conseguiu grandes vitórias, tanto no processo de produção quanto no de comercialização feito a preços acessíveis ao consumidor, agora aliado

ao produtor, eliminando a figura do intermediário. Nesses primeiros meses o Governo do Estado já conseguiu reduzir o índice inflacionário a nível mais baixo do que o do País.

São muito simples, também, as alternativas para substituição do óleo diesel na geração de energia elétrica, utilizando-se carvão vegetal produzido a partir da madeira, o álcool produzido em minidestilarias e mini-hidrelétricas.

Conhecedor de tudo que diz respeito à Amazônia, Mestrinho, com seu projeto de exportação de madeiras em toras e peles de animais silvestres (proposta já aprovada pelo Concex — Carteira de Comércio Exterior e atualmente a nível de regulamentação pelo Concex-IBDF) travou polêmica com alguns setores que defendem a conservação da natureza, provando e sustentando que suas propostas não são depredadoras, porque serão aplicadas com o manejo florestal racional e rigorosa fiscalização da caça, como acontece em vários países do mundo, oferecendo subsídios econômicos a essas regiões, sem prejuízo da fauna e da flora.

O Governador acredita que a exportação de peles este ano proporcionará um ingresso de US\$ 150 milhões no Estado, argumentando que o caboclo não é depredador. "Ele caça para se alimentar e seria justo que depois de ter-se alimentado da carne do animal, pudesse comercializar a pele. Ou seria mais justo que ele continuasse na miséria, enquanto os ecologistas do asfalto nem tomam conhecimento das dificuldades e privações por que passam esses caboclos?".

Os grandes vazios do Estado levam Mestrinho a outra preocupação: ocupar esses espaços, através de projetos de colonização agrícola. Do plano ao

trabalho, já estão sendo assentadas no Amazonas 300 famílias catarinenses, paranaenses e gaúchas, selecionadas para uma experiência de integração com 790 outras famílias de caboclos amazonenses, no chamado Projeto Novo Aripuanan (na região do Madeira). E para o futuro, pretende o Governo instalar quatro outros projetos de idêntica natureza, nas margens dos rios Negro, Juruá e Purus, e outras regiões fronteiriças com o Peru e a Colômbia.

A mineração é outra atividade que deve ter um "boom" a partir do segundo semestre de 1984. Mestrinho lembra que o potencial de ouro, cassiterita, prata e potássio do Estado "equivale a dois Carajás". Por isso mesmo, já está sendo elaborada a criação da Companhia de Mineração do Amazonas, exatamente para explorar, economicamente, essa potencialidade.

Temos, ainda, concorrência muito grande de tantalita, de cobre e de pedras semipreciosas. E se Deus quiser, vamos ter os primeiros poços de petróleo. Digo se tudo der certo porque tudo tem dado certo, até hoje, na minha vida.

Considerando a Zona Franca de Manaus como um modelo válido, Mestrinho acredita que, à medida em que os processos de agricultura, de exploração florestal ou de mineração se desenvolvam, pólos industriais de transformação naturalmente serão implantados.

A indústria, segundo ele, "passará a ser acroindústria e, vice-versa, a atividade de exploração se vai ampliar horizontalmente, de maneira fantástica, porque da madeira se tira todos os subprodutos que o petróleo oferece. E essa atividade vai se integrando, se desenvolvendo, e nós deixaremos de ser dependentes".

AMAZONAS

Ele afirma que, na prática, hoje, o Amazonas no seu processo industrial depende das quotas de importação. E indaga: E se amanhã o País ficar numa situação de impasse no seu Balanço de Pagamentos, o que acontecerá com as empresas da Zona Franca? Não vão poder funcionar. E como absorver aquela massa de operários do Distrito Industrial? Será um processo massivo para a sociedade amazonense.

— Eu quero, sem retirar nada, mas continuando a apoiar a Zona Franca, privilegiar outras atividades industriais não dependentes de dólares para importação.

Para executar seu Plano de Governo, Mestrinho afirma que é preciso, paralelamente, desenvolver outros dois setores do Estado: Saúde e Educação, ambos carentes.

Assinalando que o sistema educacional — não só o amazonense como o brasileiro — é totalmente alienado da realidade brasileira, o Governador propõe mudanças, não só no aspecto do conteúdo programático dos cursos, mas também no calendário escolar do interior, "porque na época da cheia as distâncias se encurtam e na época da vazante eles aumentam consideravelmente. E é durante a vazante que há o trabalho; durante a cheia o interior fica parado. Então, o calendário escolar do interior, salvo as sedes dos municípios, deve ser na época das enchentes, quando a criança pode estudar de manhã e à tarde, e não obedecer, no interior perdido do Igapó, o mesmo calendário de Manaus, onde as aulas têm que começar em fevereiro e terminar em novembro.

A partir do próximo ano será implantada a cartilha amazônica, um livro voltado para a realidade local, despertando o homem para o significado da vida.

No que diz respeito à saúde pública, Mestrinho afirma que "as distâncias, a dispersão populacional impossibilitam o acesso direto das campanhas de saúde a determinadas áreas, além de uma conceituação errada de que fazer saúde pública é construir hospital".

"O hospital é necessário, efetivamente, mas hoje o fundamental é prevenir as doenças, já que o médico deixou de ser o curador para ser o professor de hábitos de higiene, capaz de evitar doenças. A saúde passou a ser preventiva. E o trabalho de saúde é o de se evitar que o homem adoça."

O Governo do Estado está desenvolvendo programas, lançados através da televisão, do rádio — os meios de comunicação de modo geral —, num esforço para a criação de hábitos saudáveis. Amplas campanhas de vacinação vêm sendo executadas na capital e no interior.

"Faremos melhoramentos no abastecimento de água no interior, aliado a um trabalho de conscientização para a necessidade de utilização de fossas sanitárias, de hábitos normais de higiene, de bochecho com flúor na criança e vamos instalar centros de saúde equipados na periferia de Manaus, formando um cinturão em torno da capi-



Mestrinho governa indo ver de perto até os produtos que o povo vai comer



O Governador não se afasta do lema de governar com o povo e para o povo



A saúde é meta prioritária de Mestrinho, na foto dando vacina a uma criança

tal para tratar e atender a comunidade antes que ela adoça. Estimularemos a utilização, no interior, de paramédicos, do curioso, da parteira, do curandeiro, que vão receber noções de saúde dos médicos".

Mestrinho afirma que vai lutar incessantemente para transformar a atual realidade amazônica.

"Não estou tentando fazer um grande Governo, porque não

sou candidato a coisa alguma. Já disse que o único compromisso que tenho é dar quatro anos de trabalho no Governo do Amazonas e fazer o meu sucessor, do que não abro mão. O que eu quero é começar o processo de transformação desta terra e que os outros que virão, as gerações que me sucederão, já terão traçado um roteiro a ser seguido, para a felicidade do povo amazonense".



Theófilo de Azeredo Santos (*)

Realidade brasileira

A realidade não pode ser contida: ela aparece, independentemente da vontade dos integrantes da sociedade. Não consegue a ideologia mudar, na base do pensamento filosófico, os problemas decorrentes de transformações no mundo econômico.

Daí assistirmos países como a Itália adotar reforma salarial que visa a conter salários para evitar a alta contínua de preços, inclusive com o apoio do Partido Comunista Italiano. E o próprio Presidente Mitterand foi o primeiro mandatário socialista a congelar salários, medida extrema a que foi levado em face da pressão dos fatos negativos da economia francesa. No Japão, na Alemanha e nos Estados Unidos também foram adotadas posições duras quanto ao problema salarial, merecendo referência a Inglaterra, onde a política tão criticada levou à vitória eleitoral, apesar do rigorismo das decisões da Senhora Thatcher.

No Brasil, enfrentamos problemas que vêm de governos anteriores e que também surgiram em decorrência da crise do petróleo, das elevadas taxas de juros internacionais, das dificuldades de venda de nossos produtos no exterior.

Mas, nossos problemas, hoje, estão claramente identifica-

dos: temos que reduzir os subsídios, que são concentradores de recursos nas mãos de poucos, ao passo que toda a sociedade paga por eles. Obras públicas devem ser redimensionadas, dentro do critério do efeito multiplicador positivo no campo econômico e/ou social.

Mas a reforma da política salarial, hoje no Congresso Nacional, é de vital importância, o que levou a sobre ela pronunciar-se o Conselho de Segurança Nacional e, depois, todo o Ministério.

Reduzir a inflação a níveis compatíveis com a nossa realidade econômico-social é imperativo de quem deseja ver recuperado o poder de compra dos assalariados, caminho certo para a conquista da paz social.

Em conclusão: na redução dos subsídios — que provocam a emissão de papel moeda — e na reforma da lei salarial estão as principais medidas a serem adotadas a curto prazo, e que irão provocar, indiscutivelmente, a redução do processo inflacionário e, por via de consequência, das taxas de juros internas, em benefício do setor produtivo.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



Biblioteca Jurídica

FREITAS BASTOS

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS:

- PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE**
por Orlando Soares Cr\$ 2.400,00
- LEI ORGÂNICA DA MAGISTRATURA NACIONAL INTERPRETADA** — por A.A. Contreiras de Carvalho Cr\$ 3.300,00
- DA AÇÃO DO USUCAPIÃO ESPECIAL**
por Joaquim Elias Filho Cr\$ 2.800,00
- A LEGALIDADE, A REALIDADE SOCIAL E A JUSTIÇA** — por A. Machado Pauperio Cr\$ 1.800,00
- ESTUDOS JURÍDICOS EM HOMENAGEM AO PROF. HAROLDO VALIADÃO** Cr\$ 2.800,00
- CÓDIGO PENAL E LEIS COMPLEMENTARES**
por Adriano Campanhole e Hilton Lobo Campanhole Cr\$ 3.200,00
- MEDIDAS CAUTELARES**
por Pinto Ferreira Cr\$ 2.400,00
- MANUAL DE DIREITO FALIMENTAR**
por J. C. Sampaio de Lacerda Cr\$ 4.300,00
- O PODER DISCIPLINAR DO EMPREGADOR**
por Arion Sayão Romita Cr\$ 3.200,00

Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS: Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro, 127/129 (Centro) — Tel.: 222-0250; Rua Maria Freitas, 110 - A e D - (Madureira) — Tel.: 359-0477; São Paulo: Rua 15 de Novembro, 62/66, Edifício Sulacap.

ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL

O flagelo das águas e das finanças

ADOLPHO FERREIRA DE OLIVEIRA

Alguma coisa de muito grave vem correndo violentamente a economia brasileira, e a sociedade perplexa diante do problema vê o ânimo nacional ser varrido de roldão.

É preciso, portanto, eliminar a atitude passiva e contemplativa e tentar identificar pontos que podem levar a algum tipo de solução.

Antes mesmo que os efeitos do flagelo das águas no Sul do País sejam sentidos em toda sua intensidade, o ritmo inflacionário já se encontra em níveis assustadores.

Há, portanto, um sério risco que venhamos atribuir toda gravidade do momento ou ao flagelo no Sul, ou à nossa insolvência externa.

Estes dois indesejáveis fatores, insolvência externa e flagelo do Sul, são sem sombra de dúvida agravantes mas são administráveis. São sérios mas são solúveis.

As águas no Sul desenvolveram um enorme sentimento de solidariedade nacional, e a insolvência externa lançou um sentimento de desencanto e descrédito como se o Brasil tivesse perdido a sua visão histórica e desistido do desejo de ser potência.

Estes comportamentos totalmente diversos se explicam muito claramente: o brasileiro viu, entendeu e se manteve informado sobre a gravidade das enchentes; o brasileiro não viu, não entendeu e não se manteve informado sobre a gravidade da situação econômica interna e externa.

É preciso que se discuta exaustivamente as idéias para que se possa caminhar em direção à solução, dando o primeiro passo que é o entendimento do problema.

Em dezembro de 1982, com a inflação já na casa dos 100 por cento as autoridades econômicas assinaram a primeira carta de intenção para o FMI e assumiram uma meta de 70 por cento da inflação para 1983.

Surpreendentemente, no mês de julho estaremos superando o nível de 140 por cento nos últimos 12 meses, e o que é pior, no período março-julho, o ritmo anualizado da inflação brasileira terá atingido a velocidade de 220 por cento a.a.

Se conseguirmos chegar ao final do ano com uma taxa de 150 por cento significará uma desaceleração acentuada. Parece até masoquismo considerarmos que será um bom resultado e que estaremos curtindo as Saudades da inflação de 100 por cento.

Portanto, alguma coisa de muito séria deve ter ocorrido para nos levar a situação tão constrangedora e é preciso que seja identificada.

Na área externa, não se pode negar que o superavit na balança comercial de US\$ 2,955 bilhões, acumulado até junho, deverá nos garantir o saldo de US\$ 6 bilhões em 1983.

Para se examinar se o sacrifício valeu ou não a pena, algumas perguntas não podem deixar de ser feitas, mesmo que não sejam nunca respondidas:

a) Não era exatamente a consecução deste superavit de US\$ 6 bilhões que iria resolver todos os nossos problemas?

b) Não estaria resolvido a necessidade de recursos externos, com aumento da credibilidade do Brasil junto à comunidade financeira internacional?

c) Não estaríamos com a maxidesvalorização do cruzeiro em 30 por cento permitindo a queda da taxa de juros interna?

d) Não estaria o povo brasileiro em condições melhores em relação a ele mesmo e ao resto do mundo, em virtude da maior receptividade que seria criada para os seus produtos e por via de consequência gerando mais empregos internamente?

Mas as peculiaridades da economia brasileira, principalmente o grande endividamento externo fortemente centrado no setor público e o endividamento interno em dólares,

não podiam permitir que as coisas seguissem este rumo.

Isto porque, em países em desenvolvimento com pesado endividamento externo, sempre que se procura ajustar o balanço de pagamentos através de fortes desvalorizações, as delicadas relações entre preços e salários combinadas com a fragilidade da pauta de importações leva como consequência a uma inflação violenta acompanhada de sérios reflexos sobre os fluxos financeiros e sobre a política de renda.

Nos casos específicos de países como o Brasil, onde além disso ainda existem dívidas internas em títulos com cláusula cambial e depósito em moedas estrangeiras, os impactos inflacionários de uma maxidesvalorização são fortemente intensificados.

No caso desses países dá-se uma reação em cadeia: feita a primeira grande desvalorização sem levar em conta as peculiaridades do país, desenvolve-se um processo contínuo e reflexo de alta de preços que obriga a novas desvalorizações da moeda, tentando-se atingir sempre uma nova taxa de câmbio de equilíbrio e, com isso, cria-se um processo inflacionário sem fim.

Além disso, a alta galopante dos preços que sucede a tentativa de ganho no comércio internacional, absorve rapidamente as vantagens relativas a curto prazo e conduzem, inexoravelmente, à tomada de medidas de emergência que desorganizam ainda mais o fluxo interno de capitais e geram violentas transferências de renda.

Como consequência, a acelerada deterioração econômica impacta a já assustada comunidade financeira internacional que fecha totalmente as suas fontes de financiamento para o país em questão.

A triste constatação é que se o objetivo inicial era o de manter e até acelerar o fluxo de capitais externos, obtém-se exatamente o oposto, tendo-se a nítida sensação de que se caiu em uma armadilha.

Diante deste quadro, o Brasil que estava em fins de janeiro de 1983 com violenta aceleração monetária, com uma dívida externa de US\$ 90 bilhões, com uma responsabilidade interna equivalente em dólares de US\$ 32 bilhões e com uma inflação de 100 por cento, decidiu-se pela maxidesvalorização do cruzeiro.

Os efeitos, até o momento são os seguintes:

I — Na área externa:

Na balança comercial até junho já atingimos um saldo de quase US\$ 3 bilhões. Este saldo positivo foi obtido com redução de 23 por cento das importações e com crescimento de apenas 5,8 por cento nas exportações. Está claro que o saldo foi obtido muito mais pela redução das importações, e isso só se obtém com produção interna substituindo as importações, ou com recessão.

No caso brasileiro, a segunda hipótese é muito provável, o que significa redução da atividade econômica, aumento do desemprego e queda na qualidade de vida sem a neutralização deste desconforto pelo setor exportador.

Em resumo: os ônus não são de modo algum compensados pelos bônus.

Quanto ao movimento de capitais do exterior para o país, o que já era pouco passou a ser nenhum.

II — Na área interna:

Até meados de julho de 1983, as autoridades já haviam gasto em apenas duas rubricas, a impactante cifra de Cr\$ 2,0 trilhões. Na rubrica "Pagamento por Conta do Governo Federal", gastou Cr\$ 1,4 trilhão basicamente assumindo o compromisso de resgatar no vencimento os empréstimos externos feitos com Aval do Tesouro de algumas empresas públicas.

A outra parcela, Cr\$ 600 bilhões, foi usa-

RN — Economia abre hoje espaço à publicação de uma análise da crise financeira que atravessa o País, cujos argumentos não hesitaríamos inscrever. Seu autor, Adolpho Ferreira de Oliveira, é economista, empresário e ex-presidente da ANDIMA.

da com resgate de títulos. Estes dois fatores de expansão, Cr\$ 2 trilhões, é equivalente a base monetária de dezembro de 1982.

O efeito inflacionário desta expansão monetária é trágico.

A dívida interna continua a crescer e muito, apesar dos resgates verificados até agora.

Dos Cr\$ 10 trilhões que tínhamos de responsabilidade interna (títulos mais depósitos), já saltamos no fim de junho para Cr\$ 21 trilhões. Apenas na dívida interna (Cr\$ 16 trilhões de dívida em títulos contabilizada pela correção cambial e Cr\$ 5 trilhões em depósito em moeda estrangeira), o crescimento da conta foi de Cr\$ 11 trilhões em 6 meses.

Esta velocidade de crescimento da dívida interna nos traz à mente a imagem de Sísifo carregando morro acima por toda a eternidade, como punição para os seus pecados, uma enorme pedra que sempre rola quando chega perto do topo. A adoção de uma política de redução de prazo da dívida interna só vai aumentar a velocidade de rolamento da pedra. Estaremos condenados a rolar em prazos inferiores a 90 dias, não só uma gigantesca pedra, mas sim duas: a dívida externa e a dívida interna.

Ao mesmo tempo, a angústia de se conviver com inflação de 140 por cento a.a., com ritmo crescente, leva à tomada de medidas precipitadas para eliminar os efeitos de realimentação inflacionária e para reduzir o poder de compra da sociedade.

Estas medidas têm quase sempre dois alvos certos: a renda dos indivíduos e o retorno das aplicações.

Os reflexos das medidas sobre a renda (principalmente as alterações com redução dos salários, reduções nos aluguéis, dividendos, juros, etc), reduzem o poder de compra e ajudam a desacelerar os preços mas criam tensões sociais bastante intensas que estamos vivendo no momento.

O segundo alvo, é normalmente perseguido introduzindo-se expurgos e formas de cálculos de retorno das aplicações, principalmente a correção monetária não transparente e tabelamento de juros. A introdução destas distorções acaba por alterar violentamente os fluxos financeiros internos, criando abundância em alguns setores que passam a viver os já bem conhecidos "Ciclos de Felicidade Eterna" e criando dificuldades bastante sérias em outros.

No momento atual vivem um Ciclo de Felicidade Eterna os credores com cláusula cambial e o over-night; enquanto o Sistema Financeiro de Habitação, os Estados e Municípios e as empresas privadas nacionais têm que conviver com um mercado financeiro praticamente fechado.

O que isso significa em termos de queda na geração de empregos na indústria de construção, esvaziamento do espírito federativo; e do lado do setor real da economia, queda no nível de investimento, produção e emprego são gritantes demais e não é preciso ser economista para sentir a profundidade do problema.

Somos forçados a aceitar, e quanto mais demorarmos a aceitar pior será, que a inexperience no trato na área externa levou-nos a descurar da grave situação interna.

As alterações na política salarial, as reformulações na política de subsídios podem ajudar bastante mas não serão suficientes para colocar no rumo certo a economia brasileira. Se insistirmos em não querer entender as outras distorções, que estão exigindo medidas estruturais profundas e corajosas para levar a uma nova postura mental da sociedade brasileira, os sacrifícios que estamos nos impondo poderão ser ineficazes.

Precisamos no caso do flagelo financeiro ter a mesma solidariedade nacional que se manifestou no flagelo das águas.

CAPITAL ABERTO

As vantagens da abertura

Quando se analisa a possibilidade de abertura de capital de uma empresa, uma preliminar tem que ser levada em conta: a abertura do capital deve ser um bom negócio para ambas as partes envolvidas, a empresa e o comprador de ações.

Essa premissa descarta de imediato a idéia de que ação do público é dinheiro barato para a empresa. A abertura de capital significa que, além do custo inicial de lançamento das ações, a empresa fica obrigada a manter um departamento de acionistas, um serviço de informações de mercado, uma contabilidade mais apurada, etc...

Portanto, se abrir o capital não representa para a empresa dinheiro mais barato, cabe indagar qual a vantagem para uma companhia a abertura de seu capital ao público.

Inicialmente, a grande vantagem é a maior estabilidade financeira. Ação não é dinheiro barato, mas é dinheiro estável. Esta estabilidade propicia a empresa o melhor planejamento e a mudança de escala de sua produção.

Outra vantagem é representada pelos benefícios decorrentes dos incentivos fiscais e da presença de investidores institucionais.

Além disso, deve ser levado em conta que a abertura de capital necessariamente exige da empresa uma maior autodisciplina administrativa, o que é um imperativo para a consolidação e expansão de qualquer empreendimento empresarial.

A euforia do mercado de ações no início da década de 70 fez com que algumas empresas abrissem seu capital para um público mais motivado pelo sonho do que pela realidade. Mas como todas as euforias, o período se seguiu a uma grande desilusão, que provocou durante alguns anos o retraimento de novos lançamentos de ações ao público.

A lei n.º 6.404 corrigiu tal situação, pois firmou o conceito de que, para o acionista minoritário não especulador, uma ação vale pelo que distribui de dividendos. Esse é o fundamento da figura legal do dividendo mínimo obrigatório.

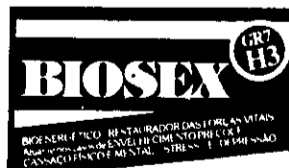
A ação é título de risco, e portanto é preciso que ela pague mais do que os títulos de renda fixa para que haja compradores.

Na medida que uma empresa se expanda, aumentando lucros e dividendos, essa expansão deve refletir-se em suas cotações no mercado secundário. Não no dia do mercado, obviamente, mas na fixação da tendência.

As ações de uma empresa, que no primeiro ano distribua 6 por cento de dividendos sobre seu capital, mas que nos anos subsequentes aumentou os dividendos nominais na proporção do Índice Geral de Preços, constituem aplicação patrimonial muito melhor do que qualquer título de renda fixa atualmente disponível no mercado.

Ao contrário do que ocorria há dez anos, o mercado brasileiro de ações hoje alcançou excelente nível técnico. A lei n.º 6.404, a criação da Comissão de Valores Mobiliários e o aperfeiçoamento de intermediação e dos analistas de mercado, certamente tornaram a abertura de capital de empresas um bom negócio para ambos, as empresas e os novos acionistas.

J. E. DE SOUZA



A mais eficiente indicação para os casos de: — SINTOMAS DE CANSAÇO FÍSICO E MENTAL — IMPOTÊNCIA FUNCIONAL

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÉL LTDA — Caixa Postal 11 095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8 100,00. A remessa será feita com a máxima urgência. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

MARCOS MEREHI

Flashnotes 1

JACQUELINE BISSET nas telas de pont-a-ponta dos Estados Unidos com o título de CLASS, numa história de uma mulher mais velha atraída pelos sabores sexuais de um amiguinho mais íntimo do filho, daqueles que têm por hábito manter o corpo em formas das mais bem dotadas. BISSET faz questão de deixar bem claro que é por mera coincidência que ultimamente vem aparecendo no cinema fazendo amor com garotinhos e

não uma constante na sua veia artística... NASTASSIA KINSKI, pra quem não sabe é filha da INGRID BERGMAN, tão bela quanto merece, modelo dos mais cobiçados. NASTASSIA entrou na fama com um "flash" do AVEDON' transferido para poster, em que aparece deitada nuazinha em pêlo com nada mais que uma jibóia quilométrica e felizarda, enroscada perna acima... Tragédia com BETTY DAVIS, salvou-lhe a coragem: operou tumor canceroso no seio e duas semanas após teve princípio de enfarte. Com 75 anos e com o pé fora do hospital, Betty começa

a filmar neste fim de ano uma nova série para TV chamada MOTEL. "The show must go on"... Divino o último filme do diretor INGMAR BERGMAN intitulado FANNY AND ALEXANDER. História das que comove passada em 1907 num cenário sensacional e a iniciação de duas crianças no mundo adulto... Diretor STEVEN SPIELBERG tem uma nova meta na vida: casar com BARBRA STREISSAND. Um pelo outro tremendamente apaixonados. Barbra largou o marido JONPETERS e o Steven, por sua vez, rompeu um noivado com DATHELEEN CA-

REY'. A Streissand virou a nova E. T. do Spielberg. A Extra Terrific... Filha do RICHARD BURTON, a KATE BURTON, que já fez seus 25 aninhos, rodando o primeiro filme com JAMES COCO, ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS. Enquanto isto correm os escândalos nos jornais que a nova mulher do BURTON, SALLY HAY, está sendo processada pelo pai por abandono. O sogro do Richard, que mora em Londres, além de não ter emprego transforma em porre tudo o que ganha em biscoites.

Flashnotes 2

Tragédia das tragédias ainda foi a da LANA TURNER em 58, quando a filha acabou com a vida do namoradinho da mãe, que era um vero gangster aproveitador. Hoje em dia, CHERYL CRANE, deu a volta por cima, mora no Havaí e é uma multimilionária mulher de negócios. Faz transações de compra e venda de imóveis... A vida sexual de JOHN TRAVOLTA está sendo posta em jogo no disse-me-disse das colunas americanas. Depois de todo chamego com o SYLVESTER STALLONE no novo filme "Staying Alive", o Travolta anda num mato sem cachorro, quando ainda por cima deu um entrevista dizendo que mulher pra ele tinha que ser do tipo robusta, confessando ainda que largou de ser virgem aos treze anos de idade e que sempre teve um tremendo desejo carnal... ANGELA LANSBURY de volta à Broadway num ótimo musical: MAME... Tentando a todo vapor desta vez no teatro, a FARRAH FAWCETT no palco em EXTREMITIES, pelas bandas do "Westside Arts Theatre". Pra quem gosta um prato cheio, lugares sobrando... Entre a brasileira em New York comenta-se que o JEAN CLAUDE PUJOL, o que foi sócio do RICARDO AMARAL no CLUB A, está tentando montar casa noturna sozinho mas com medo de naufragar. PUJOL sempre teve o olho gigante, muito maior que a barriga.



JACQUELINE BISSET: sex & class



Mestre sueco, o diretor INGMAR BERGMAN lança seu suposto último filme, "Fanny and Alexander". Um casal de irmãos que descobre na vida de criança os mistérios do mundo dos adultos. Um rol de beleza em guarda-roupa, cenário, música e fotografia deslumbrantes, além do trabalho de PERNILLA ALWIN e BERTIL GUVE, como Fanny e Alexander, pela primeira vez no cinema.



STREISSAND e SPIELBERG: Extra Terrific.



NASTASSIA KINSKI: beleza e filha de peixe.



RICHARD BURTON e filha: uma vida com pouca maravilhas.



CHERYL CRANE: tiro e queda em 58 e multimilionária em 83.

MARCOS MEREHI / NEW YORK



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoadas
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ solo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Accio Flávio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tiberio e Celeste



Chiko's
BAR PIANO

Almoço e jantar diariamente
Cuzinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO

BOLÍVAR, O PROFETA



Tem se falado muito ultimamente de Simon Bolívar, o grande libertador americano do sul. O que não se disse é que o herói morreu na miséria e foi amortilhado com uma camisa cedida por piedoso vizinho, quando nascera de família muito rica. Era, também, um profeta. Ei-lo, falando, há mais de um século, das coisas do Cone Sul: "A América

Bolívar é, para nós, ingovernável. Aquela que trabalha por uma revolução ara no mar. A única coisa a fazer na América é emigrar. Se fôsse possível que uma parte do mundo voltasse ao caos primitivo, este seria o último período da América".

Pelo sim, pelo não, é bom repetir: o autor destas frases já está morto.

Seu nome era Simon Bolívar.

NOTA DEZ

Nota dez, com louvor, para o confrade Jânio de Freitas, da "Folha de S. Paulo": "Maluf não é um ambicioso amador. É um profissional da ambição. Como o bom caçador que é tão admirável pelos tiros exímios quanto deplorável pelas razões que o fazem atirar".

E palmas para aquele lojista da rua São Bento, em São Paulo, citado por Joelmir Betting em sua co-



Maluf

luna nacional: "— Até o pessoal que nunca pagou já está deixando de pagar..."

ECONOMISTA

O primeiro:

— O que me salva é que minha mulher é economista.

O segundo:

— Ué, não sabia que Fulana era formada em Economia.

— Não é. Apenas prendas domésticas. Mas é ela quem faz a feira e vai ao supermercado.

DUPLA

Ah, meu Deus, como é chatinho esse casal Xuxa-Pelé.

De tal forma se grudaram um no outro que agora já não se sabe mais quem é a Xuxa e quem é o Pelé.

PERDENDO

Recentemente, em entrevista na TV, o ministro Camilo Penna não deixou por menos, caindo de rijo em cima da sra. Margareth Thatcher, a quem chamou de "reacionária" e de outras coisas mais, de igual teor.

Mineiro dos mais autênticos (e uma das provas disso é aquela sua vozinha de fuxico), o Ministro parece que está perdendo a mineirice. Ou a mineiridade. É um progresso.



Camilo Penna

SÓ LOUCO

"O que cumpre é que a opinião da Nação possa sempre livremente manifestar-se; porque então só os loucos deixariam de sujeitar-se a ela."

A frase, como alguns podem pensar, não saiu da boca do bravo senador Teotônio Vilela.

Está numa carta de Dom Pedro II ao Barão de Cotegipe, com data de 30 de setembro de 1868.

POLÍTICA

Frase ouvida, num boteco de luxo, do Baixo Leblon, a propósito de um eventual (ou improvável?) encontro entre o Governador Leonel Brizola e o sr. Paulo Maluf:

— "Ah, vai ser mesmo quadro de "show" do Chico Anísio: um diálogo entre Bruce Kane e Paulo Maurício, o Azambuja."

VALENTE



Aureliano Chaves

Do Presidente em exercício, Aureliano Chaves, referindo-se ao deputado Flávio Marcílio, que, parece, deixou de ser malufista, e agora quer porque quer ser Vice-Presidente da República: "Trata-se de um deputado valente".

Mas um valente precavido: sempre a favor.

RETIRE

Do confrade Carlos Chagas: "Ironias à parte, vai ficando provado não ser mais o Brasil o País dos generais". Chagas nunca foi tão irônico.

Amar é uma arte milenar. E, como todas as artes, exige técnica, dedicação e talento. A maioria dos homens e mulheres julga que sabe amar, Mas a pequena informação que eles e elas têm sobre o outro sexo, impede que sejam tão bons amantes, quando poderiam ser. Muitos desconhecem a importância do que é chamado de "prelúdio amoroso", um verdadeiro jogo a dois, onde o casal se beija, abraça, olha, acaricia, toca. E esse desconhecimento que faz com que nunca sintam a grande intensidade física e emocional que o amor pode atingir. Não menos importante é o exato conhecimento das zonas erógenas da mulher e vice-versa.

Na nossa cultura, a relação extra-conjugal é um complexo caso à parte: o homem não amadurecido só se sente valorizado se os amigos sabem quantas por fora ele pode ter. E, também, no sexo nosso de cada dia, além das relações amorosas existirem como um direito humano e servirem para o prazer e a reprodução, os aspectos econômicos e financeiros na vida de uma pessoa são muito importantes no desinteresse, impotência e frieza sexual. Como se diz em Economia, a parte mais sensível do corpo humano é o bolso. Mesmo assim, toda pessoa tem direito também a uma autodeterminação sexual.

Quando o sexo é considerado como uma invasão da vida da pessoa; quando o sexo exige o gasto de muito tempo e energia; quando dá medo de se envolver profundamente com outra pessoa; quando também o sexo dá medo na mulher e no homem; quando as mães foram muito envolventes sexualmente com os filhos e quando existe o medo de ser perturbado por poder vir a ter um grande desejo sexual, o diagnóstico é científico e fatal como o aparecimento de uma doença. Quem nos explica assim é o Professor Dr. Isaac Charam, titular da Cadeira de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, e presidente da Sociedade Brasileira de Sexologia, filiada à Associação Mundial de Sexologia sediada em Paris. Trata-se de um ramo da Medicina que tem como patrono o Dr. Sigmund Freud. Este campo estuda todos os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, educacionais, antropológicos e éticos da sexualidade da personalidade huma-

na. Boa parte desta entrevista concedida pelo Dr. Isaac Charam faz parte de um relatório apresentado em conferência realizada, em maio deste ano, em Washington, Estados Unidos.

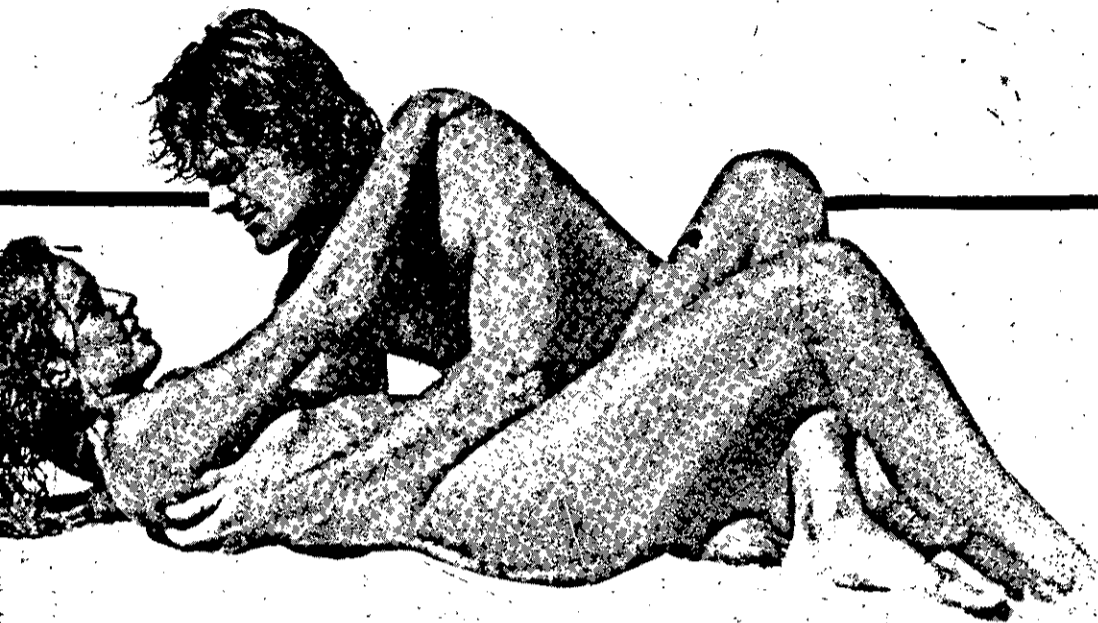
— Neuroses e problemas sexuais intensos é o que Freud documentou quando estudou repressão dos instintos sexuais. Além do sexo genético, o impulso sexual é parcialmente aprendido pela educação e o ambiente. Sua influência sobre as pessoas é muito poderosa. E, de certa forma, o homem foi obrigado a elaborar padrões de comportamento cada vez mais complicados para controlá-lo. Então, que impulso poderoso é este, que leva as pessoas ao ato sexual? O sexólogo Dr. Isaac Charam resume assim: "A sexualidade humana não fica só sob o controle dos hormônios. O homem tem instinto sexual permanente. A atividade sexual é que é variável. O instinto é inato biológica e psicologicamente."

— A baixa do desejo sexual no comportamento humano, isto é, a falta do apetite sexual é uma doença cada vez mais frequente entre nós — diz o Dr. Charam. Mas não se trata de uma alteração sexual e sim de um problema social. A pessoa se casa devido a uma circunstância social. O casamento é uma forma de oficializar o instinto sexual. Além disso, é um ritual, um culto reverenciando com festas, doces e alegria, a passagem de evolução do homem na família. O casamento tem a ver com tudo aquilo que as pessoas viram, viveriam e ouviriam em suas famílias. Entre nós, é sempre necessário dar informação sexual às crianças e mesmo a um adulto, porque ela pode saber tudo de anatomia e fisiologia, menos da sua própria. Pode-se dizer que os esquimós não têm nenhum problema sexual porque vêem e ouvem seus pais tendo relações sexuais, disse o Professor Dr. Isaac Charam.

Muita coisa concorre para a dissolução de um casamento, o fim e baixa do desejo sexual, consequentemente. "É bom saber, contudo, que o desempenho sexual não depende de idade pois vai até o fim da vida. Só que com menos intensidade. O sexo consome tempo, energia física e emocional. Há pessoas que não podem e não têm condição de ter tempo. Estão vivendo sob "stress" e os mais variados tipos de des-



gastes em ocorre nest Segundo seus cliente blema do exames não caso psíqu na mulher queixava d nha diminui nho sexual rava mais. marido foi nha sofrido ceira em s passou a co ganhava ma mas sessão feitas com confiança a camente, o se do probl — Para o casamento desempenho lhor do que o verdadei deira consi de absoluta haver a ent homem qu qualquer ic lizadas rece que as mul teressadas e carinho e a ro do que mente. O f questão à p



REGINA COELI DUARTE



SEXO



Como evitar a impotência, a frigidez e uma série de problemas

cionais. O fastio
casos.
Dr. Isaac, um dos
sofia com o pro-
gaste sexual. "Os
revelavam nenhum
co ou emocional
e 32 anos que se
que o marido ti-
cio o seu desempe-
que não a procu-
o conversar com o
descoberto que ti-
uma queda finan-
a vida. A mulher
tribuir, pois agora
do que ele. Algu-
de psicoterapia
casal restituíram a
mbos e, psicologi-
marido recuperou-
a que o afligia."
bater a queda do
igualmente, a do
sexual, nada me-
verdadeiro amor,
apreço, a verda-
ação, a capacida-
de abertura para
a sexual tanto no
to na mulher de
de. Pesquisas rea-
mente revelaram
res estão mais in-
receber o apoio,
to do companhei-
orgasmos diaria-
or tempo é uma
te. No homem, o



Dr. Isaac Charam

orgasmo anedônico, sem prazer, acontece como se fosse um espirro. Na mulher, não ter orgasmo regularmente durante as relações sexuais é normal, enquanto que há homens que, supervalorizam o orgasmo feminino para aumentar seu sentimento de masculinidade.

"Duas pessoas casadas há 26 anos, religiosas, vieram até a mim dizendo que há seis meses não conseguiam mais ter contatos amorosos. Novos exames psíquicos nada revelaram. O desempenho sexual do homem, entretanto, começava a prejudicar a satisfação pessoal do casal com desentendimentos e brigas. Acontece que o relacionamento amoroso não pode, não deve ser repetitivo, frio e algo desinteressante, explicou o Dr. Isaac Charam. Neste caso, o companheiro não variava sua atividade sexual. Entre eles, o beijo não existia. Era tudo muito apressado. Não havia prazer sexual. Por pura falta de conhecimento ou lembrança. Ao ser aconselhado a um acariciamento prévio, tudo voltou à normalidade."

"O "stress" também faz parte da vida sexual do homem. As vezes, as pessoas recorrem, então, aos estímulos falsos. Ao álcool e às drogas. Só após

tratamento médico intenso é que essas pessoas voltam a viver em condições normais. Um problema de atividade sexual causado por excesso de trabalho e estudo do marido revelou que um casal com três anos de convivência normal, de repente apresentava sinais de desgaste e desentendimento. Três vezes por semana o marido fazia ginástica e ainda trabalhava e estudava. Só e mal tinha tempo aos domingos para estar com a sua mulher. Descoberta a razão do "stress", a primeira coisa foi modificar. A ginástica foi cortada. Mais horas de descanso surgiram e tudo se resolveu."

Na fisiologia do amor, o sexo e o álcool não se combinam. As pessoas alcoolizadas passam a ter um comportamento muito mais instintivo. Quando podem, pois, passam, também, a usar menos a lógica e tornam-se mais barulhentas. Explica o Dr. Isaac Charam que o uso social do álcool não prejudica tanto. Mas, qualquer que seja a quantidade da droga, acaba por prejudicar, em curto prazo, o bom desempenho da atividade sexual. Em especial no homem, o prejuízo é a perda da capacidade de ereção. E o sexo misturado com o álcool e a droga, a longo prazo, acaba por prejudicar a vida sexual de um casal, disse ele.

O álcool adormece o centro nervoso que permite o autocontrole. Ao mesmo tempo libera os instintos à medida que é ingerido, aumentando o desejo, mas dificultando a relação sexual e prejudicando completamente o desempenho de ambas as partes.

— Sucede — explica o Dr. Isaac Charam — que o ato sexual é um acontecimento fisiológico complicado que envolve nervos, músculos, o coração, o sangue e, ainda, numerosas reações cerebrais. Um cérebro anestesiado por álcool em excesso não consegue captar todas essas informações. O resultado é que, apesar do desejo sexual existir, um homem bêbado tem dificuldade em alcançar, numa relação, uma conduta eficiente e satisfatória.

O quadro clínico de uma pessoa alcoolizada é este: uma dose de uísque, a pessoa fica esquecida, satisfeita, despreocupada e as atitudes sexuais se liberam; uma dose dupla de uísque e as pessoas já falam bastante, a desinibição aumenta e o interesse em sexo aparece com intensidade; duas doses duplas de uísque e já há dificuldade no controle de movi-

mentos, o desempenho sexual fica afetado, os homens têm problemas em manter-se potentes e é preciso haver maior estímulo para ambos os sexos; três doses duplas, a dificuldade na relação aumenta; quatro doses duplas de uísque e a maioria das pessoas está completamente desorganizada sendo que, poucos, de ambos os sexos, são capazes de amar; oito doses duplas de uísque e quase todos, homens e mulheres, adormecem profundamente anestesiados, pois os pensamentos são incoerentes e os movimentos fora do controle. Beber demais pode até levar à impotência.

— A maioria dos rapazes, os solteiros, principalmente, me procuram com grandes problemas de relacionamento sexual, preocupados em especial com o desempenho. O problema maior com eles são as drogas, caso clínico de lenta recuperação e que prejudica a vida sexual, disse o Dr. Isaac Charam.

A relação extra-conjugal é um caso à parte. Segundo o médico, o brasileiro tem idéia errônea sobre o assunto:

— Alguns homens não sabem ficar só com uma mulher. São razões emocionais e maneiras infantis da personalidade. O que existe mesmo é a necessidade de afirmação sexual diante de si e dos outros. Daí, a relação sexual extra-conjugal não ser uma relação saudável, socialmente. Afinal — acrescentou — quando uma pessoa não se entrega a fantasias sexuais durante suas relações, isto não significa nem indica que ela não goste do seu par. E a mesma coisa acontece quando as pessoas se entregam a fantasias sexuais no seu relacionamento diário.

— É importante lembrar a distinção entre relação extra-conjugal e impulso sexual. O primeiro é um comportamento sexual humano variado e flexível, antissocial e que tem muito a ver com a maturidade emocional e psicológica do homem. E o segundo é tudo aquilo que um indivíduo expressa através do aprendizado e raciocínio numa zona cerebral chamada de "córtex" que "liga e desliga" o próprio impulso que, por sua vez, está ligado numa concentração de hormônios no sangue. Este impulso, que também recebe o nome de instinto ou atração sexual, é uma força que só se desenvolve completamente após a puberdade, concluiu o Professor Dr. Isaac Charam.

moda

Escolha certa



Não há mais problema para quem precisa usar óculos de grau. Existem as novas armações que realçam os pontos positivos do rosto e é só seguir orientação que, garantimos, vai dar certo.

Escolha um modelo que combine com o seu formato de rosto, isto é, para o rosto redondo — armações quadradas ou ovais; para rosto oval — qualquer modelo, evitando porém armações muito grossas ou escuras; para rosto quadrado — armações que não sejam mais estreitas que o rosto e de preferência com um detalhe na parte superior que destaque da inferior; para rosto triangular — armações ovais são as mais indicadas. Experimente o modelo escolhido dessa maneira, com bastante cuidado, prestando atenção ao aro de junção das lentes, que precisa se encaixar perfeitamente ao nariz assim como as hastes, que devem estar na medida exata das orelhas, nem muito curtas, nem longas demais. Escolha a cor que combine com seu tom de pele e seus cabelos. Por exemplo, para pele e cabelos claros, a armação mais adequada é a de cristal em vários tons pastéis, enquanto pele morena e cabelos escuros são realçados por armações em cores mais fortes. Não esqueça de levar em conta o seu tipo-intelectual, esportivo, sofisticado, tímido ou audaz — quando escolher sua armação.

Acessório valorizado



Cada vez mais os acessórios crescem em posição, beleza e valorização dentro dos lançamentos de moda. E quem se dá bem com isso é a etiqueta Chanel, que jamais os abandonou, mesmo nas épocas em que não eram muito valorizados...

Agora, com a ascensão dos acessórios, nada melhor do que se inspirar na tendência Chanel. Observe a foto e veja que graça são os colares, brincos, cinto e a bolsa, sempre dentro da linha tradicional, mas bastante modernizada...

Desfile bonito



Um desfile-show, muito bem apresentado, com a mostra de mais de 300 peças marcou o lançamento Verão 84 da Toulon.

O momento da moda voltada para o brim, o linho, a risca de giz, a popeline, o rústico, a fibra natural. A modelagem elaborada, sugerindo despojamento.

Vários temas desenvolvidos. Entre eles, o destaque para a linha "Elvis", com jeans em nova silhueta, bem justa, comprimento normal mas com a boca da calça afunilada, bem junto aos tornozelos. Acompanhado sempre das malhas "regata" ou bem "Elvis" mesmo, sem mangas ou com mangas raglan para serem usadas em superposições. Para a linha "post-punk", com predominância do preto, desta vez, em modela-

gem despojada e justa, para combinar com o verão, minissaias e camisetas decotadas e vestidos superdecotados, para serem incrementados com faixas completam a linha. A linha "Operário" com calças larguíssimas, gancho quadrado, em popelinê leve, fazendo conjunto "ton-sur-ton" com camisetas super amplas, sem mangas, de cavas quadradas; vestidos largos, usados com faixas sempre pretas, saias a 180 graus aparecendo com minibusas triangulares, em bico, e trazendo tudo o que verão pede: simplicidade, leveza e despojamento.

E finalmente, alinha "Gandhi" refletindo uma homenagem ao grande pacifista e encerrando o desfile com uma mensagem de amor e esperança...

correio

UNHAS QUEBRADIÇAS

Minhas unhas se quebram com muita facilidade e não consigo descobrir a razão. (Fátima Santos — Petrópolis)

Algumas razões para que as unhas se quebrem são as seguintes: — uma deficiência orgânica, uma doença ou um estado geral de fraqueza; — causas externas tais como golpes, contínua imersão em água com sabão, ou detergente, uso de esponja de aço; — uso de acetona que elimina a oleosidade e umidade naturais unhas, tornando-a ressecada; — o tempo também afeta as unhas. Elas se quebram mais no inverno, em virtude do ressecamento da pele.

As manchas brancas nas unhas são provocadas por várias razões. Perturbações de ordem interna, um choque nervoso, qualquer outra doença ou mesmo o frio podem ocasionar manchas brancas. Mas na maioria dos casos, são bolhas de ar entre as camadas da unha, resultado de batidas ou ferimentos como por exemplo, resultado quando se empurra a cutícula para trás.

Saiba também que as unhas não respiram; como as células só se reproduzem na raiz, a parte visível da unha não tem vida própria. As unhas das mãos precisam de três a cinco meses para se reproduzirem. As unhas dos pés crescem mais rápido no verão do

que no inverno. Mais depressa na mão direita do que na esquerda. Mais rapidamente em pessoas jovens do que em pessoas idosas. Muito mais rápido no período de gestação.

Para melhorar o formato das unhas deve-se procurar sempre empurrar cuidadosamente a cutícula com a toalha sempre que enxugar as mãos. Isto aumentará a parte visível da unha. Jamais use força. A unha é muito sensível na raiz. Não lixe muito os cantos das unhas, deixe-os crescer, isso dará uma forma mais harmoniosa às unhas, fazendo-as parecer mais compridas, ao mesmo tempo que lhes dá um apoio

extra para evitar rachaduras. Para tornar uma unha curta mais comprida, pinte-a, deixando uma pequena margem nos lados sem esmaltar. Para conseguir melhor efeito, cobrir a parte do meio da cutícula e puxar o pincel deixando sem pintar uma pequena margem de cada lado da unha. Para evitar que as unhas encravem corte-as e retas e lixe-as depois somente no centro; desta forma o centro fica mais fino e obriga as partes laterais a arrebitem e não crescerem em baixo da pele.

CORTINAS DE CHUVEIROS

Qual a melhor maneira de se lavar as cortinas de chuveiros?

(Elza Camuirano — Fortaleza)

Encha uma máquina de lavar com água morna, coloque junto duas toalhas de banho. Ponha 1/2 xícara de detergente e 1/2 de bicarbonato de sódio. Ponha a máquina para funcionar. Na hora do enxague, coloque 1 xícara de vinagre. Retire antes da operação secagem. As toalhas de banho são absolutamente necessárias. Pendure imediatamente, as dobras desaparecerão quando a cortina estiver seca.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/89 andar CEP 20.030 — Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Destino: Brasil

O Brasil, como destino do turista americano, é o principal objetivo da campanha promocional que a Embratur, Varig e Pan American, num esforço conjunto, estarão lançando nos Estados Unidos, em setembro. O fator que colaborou decisivamente para o lançamento da campanha, foi a criação, com a aprovação dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, de uma tarifa inovativa para aplicação no sentido Estados Unidos-Brasil, nos trechos Los Angeles-Rio-Los Angeles, Nova York-Rio-Nova York e Miami-Rio-Miami.

A tarifa, e preço reduzido, e, por isso mesmo, atraente, só poderá ser aplicada de segunda a quinta-feira e está sujeita a condições pré-estabelecidas. No caso da Tarifa de Turismo somente poderão usufruir grupos mínimos de 20 pessoas, com estadia mínima de 5 dias e máxima de 14 dias. A reserva tem de ser feita um mês antes da viagem e o pagamento da passagem 15 dias antes.

Protour

Para melhor atender os passageiros e turistas nacionais e internacionais, a Protour (Viagens e Turismo), de São Paulo (matriz na Av. São Luiz, na capital paulista, e a filial em Corumbá, Mato Grosso), inaugurou um novo sistema de venda de excursões, denominado Shopping Center de Turismo. O gerente-geral é M.G. de Moura Lacerda, de larga experiência na Embratur. A Protour é conhecida por seus lançamentos na área do Pantanal de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul.

Congresso da ABAV

José Leonardo Mello Junior, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia, organizadora do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, a ser realizado em Salvador no período de 23 a 27 de agosto, informando que o encerramento de inscrições será até amanhã, dia 15. Após esta data, somente na Secretaria do Congresso, no Centro de Convenções da Bahia, a partir de 23 de agosto. E que, em função dos constantes aumentos do dólar, a Comissão Organizadora, juntamente com a rede hoteleira, estabeleceu os preços a seguir, já com descontos.

Para os hotéis de cinco estrelas: *single*, CR\$ 20.000,00 e *double*, CR\$ 23.000,00, quatro estrelas, CR\$ 12.120,00 e CR\$ 13.500,00, três estrelas, CR\$ 9.450,00 e CR\$ 10.500,00, e duas estrelas, CR\$... 6.800,00 e CR\$ 7.500,00. No Forum de Debates: A Verdade Cambial no Turismo; Promoção Interna e Externa do Turismo Brasileiro; A Tribuna livre do Agente de Viagens, A Pequena e Média Agência: a Base da Eficácia no Turismo. O tema central do Congresso: *Turismo - A Hora da Verdade*.

Paralelamente ao XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, será realizada a XI Exposição de Turismo.

Uruguai/Argentina

A Pluna, Linhas Aéreas Uruguaias, e as agências operadoras de turismo Brazilian Way Tours, Itatiaia Turismo e Miller (SP), reformularam o roteiro de suas excursões aos países do Prata - Uruguai e Argentina -, aumentando o período de permanência, incluindo novos passeios e pernoites por preços mais acessíveis. Agora a excursão tem a duração de 6 dias, sendo com 2 pernoites em Montevidéu e 3 em Buenos Aires. Em Montevidéu, os turistas ficam hospedados no "Gran Hotel America", em regime de café-da-manhã. Opcional-

mente o programa pode se estender à famosa cidade balneária de Punta Del Este.

Em Buenos Aires há várias opções de hospedagem, nas normalmente o hotel que goza da preferência dos viajantes é o "Itália Romanelli", principalmente por sua localização - bem no centro comercial, junto às *calles* Florida e Corrientes. Hospedagem em regime de café-da-manhã. Os *tours*, tanto em Buenos Aires como em Montevidéu, vão de passeios por pontos históricos e turísticos, até os locais de música e comida típicas.

Segurança de vôo

Tendo a Varig como Anfitriã, realiza-se no Rio, no período de 7 a 10 de novembro próximo, o 36º Seminário Internacional de Segurança Aérea, promovido pela *Flight Safety Foundation* (Fundação de Segurança de Vôo), que tem sede em Arlington, nos Estados Unidos. O Seminário, cujo tema básico será *Enfrentando os Desafios da Segurança na Aviação*, terá como presidente o comandante Antonio José Schittini Pinto, Diretor de Operações da Varig/Cruzeiro e deverá reunir cerca de 300 profissionais ligados à aviação de várias partes do mundo.

Dividido em oito sessões de trabalho, o Seminário abordará os seguintes temas: Avaliação da Segurança, A Lei e a Segurança na Aviação, Os Fatores Humanos nas Operações e Projetos, Gerência dos Riscos/Danos às Aeronaves, A Segurança dos Ocupantes da Aeronave, Operações Seguras com Mão Tempo, Operações Seguras em Aeroportos Difíceis e Administração de Emergência e Planejamento contra Desastres em Aeroportos. Os temas serão, ainda, desdobrados.



• Interpretando alguns números do espetáculo Piaf, em cartaz no Rio de Janeiro, Bibi Ferreira foi um atração a parte na festa oficial do 14 Juillet, a data nacional da França, realizada no Hotel Inter-Continental Rio. O cônsul da França no Rio de Janeiro, Paul-Henri Manière, e o gerente-geral do Inter-Continental Rio, Alvaro Diago, entregaram ramos de flores bleu-blanc-rouge a Bibi.

Pacote

American Express promovendo pacote especial para fim-de-semana em hotéis da cadeia Inter-Continental na América do Norte e América Latina, até 11 de dezembro. A 99 dólares por pessoa, em ocupação dupla, o pacote inclui quarto de 6a.-feira a sábado, dois "breakfast", um jantar, taxas e serviços. Os hotéis do pacote: Tamanaco de Caracas, Hotel Del Lago de Maracaibo, Inter-Continental de Valência, em Valência, e Inter-Continental Guayana, de Ciudad Guayana, todos na Venezuela; Tequendama, de Bogotá e Inter-Continental de Medellín e Cali, na Colômbia; Inter-Continental Quito, no Equador; Inter-Continental Manágua, na Nicarágua; Inter-Continental Rio, do Brasil; e Inter-Continental Maui-Wailea, em Maui, Hawaí, St. Anthony Inter-Continental de San Antonio, Texas, e Inter-Continental New Orleans, na Louisiana (inaugurando em outubro).

Art & Design

O programa Art & Design Tour foi elaborado especialmente para decoradores, antiquários e "designers", a realizar-se no mês de setembro, com vistas a percorrer os importantes eventos do ramo que acontecem na Europa nessa temporada. No período de 10 a 15 de setembro, em Milão, há a Feira Italiana de Móveis; em Florença, de 10 a 25 de setembro, está programado o Salão Antiquário; de 24 de setembro a 9 de outubro, em Roma, o Show Nacional do Móvel Antigo; de 1 a 16 de outubro, em Bruxelas, o Show do Móvel e Decoração da Casa; de 3 a 6 de outubro, em Londres, a Decorex /83; e de 15 a 23 de outubro, em Paris, o Salão da Casa Individual. A transportadora oficial é a Alitalia.



• Richard Platon Herman, novo gerente-de-recepção do Inter-Continental Rio. Formado em Administração Hoteleira pela Escola Americana de Hotelaria de Boston, Massachusetts. Cursos de extensão em Administração e Gerência na Universidade de Harvard. Experiência profissional na hotelaria nas cadeias Holiday Inn e Hilton.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio



O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você. Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser. Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa. O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário. E tem mais: você só paga pelo combustível consumido. A diária e a quilometragem o Nacional garante. Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional é tudo que você precisa.



O PACOTE DA HORSALOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS:

PLANO "A"
Cr\$ 29.200 + 10% (taxa de serviço) - inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e dá direito a um Gol ou Passat. Você só paga a gasolina e Cr\$ 4 mil de taxa de seguro. A diária do veículo e quilometragem é por conta da casa.

PLANO "B"
Cr\$ 25.600 + 10% (taxa de serviço) - inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e mais um Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr\$ 3 mil de taxa de seguro. O resto é cortesia.

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO

Hotel Nacional-Rio - Av. Niemeyer, 769 - São Conrado Rio de Janeiro

LIVROS

Mário Morel



O retrato e a algaravia

O último dia de vida de um ex-militante do Partido Comunista Espanhol com o pano de fundo do que teria sido a Segunda Comuna de Paris se o movimento de maio de 1968 tivesse dado certo. Este é o tema do mais recente livro de Jorge Semprun, "A Algaravia", publicado pela Nova Fronteira.

É um livro que suscita algumas especulações. Como a do jornal JOSÉ, de Brasília, que perguntou o que teria sido do Brasil em 1964 se Jango ganhasse. Ou a que me ocorreu, depois de ler uma excelente matéria que Oswaldo Peralva escreveu na "Folha de São Paulo" sobre o livro de Semprun: por que nenhuma editora brasileira reeditou "O Retrato", o célebre e discutido romance de Peralva?

Peralva e Semprun tem em comum o fato de serem intelectuais-militantes que se afastaram desiludidos dos Partidos Comunistas de seus países e terem se dedicado a carreiras literárias e jornalísticas. Os livros que escreveram são em parte autobiográficos, pois a experiência que viveram foi intensa e marcante.

Autor também de roteiros cinematográficos famosos como "A guerra acabou", de Alain

Resnais, e "Z" e "A Confissão", de Costa Gravas, Jorge Semprun nasceu em 1923 em Madri e, aos 16 anos, em 1939, foi para a França entrando logo a seguir na Residência Francesa. Em 1942, com 19 anos, entrou para o Partido Comunista Espanhol, de onde só saiu em 1964, expulso.

"A Algaravia" conta o último dia da vida de Rafael Artigas, escritor espanhol, ex-militante do PCE, vivendo na França, exilado desde a Guerra Civil Espanhola. Artigas é habitante de um tempo histórico fictício: seu último dia de vida, no outono de 1975, desenrola-se no contexto da Segunda Comuna de Paris, ou o que poderia ter sido a Segunda Comuna se os eventos de maio de 1968 tivessem evoluído gloriosamente.

O próximo livro de Semprun será "Montand - a vida continua", baseado na vida do cantor Yves Montand, que também trabalhou nos filmes "Z" e "A Confissão", e foi membro do Partido Comunista Francês, afastando-se, desiludido.

Quanto a Oswaldo Peralva, depois de alguns anos como correspondente das "Folhas" no Japão, está de volta ao Brasil, na sua profissão, jornalismo. E seu livro "O Retrato" continua desconhecido das novas gerações.



Jaime Rotstein

GUARESCHI - Don Camillo e o prefeito Peppone voltando a lutar. Além da reedição das obras de Giovanni Guareschi, a Editora vai publicar três livros inéditos. Agora vem "Dom Camillo Entre o Diabo e a Água-Benta". O desenho da capa é de Guareschi, o célebre jornalista, escritor, humorista que fundou um seminário humorístico famoso na Europa, "Candido". Giofavi Guareschi nasceu em Parma em 1908 e morreu em 1968.

BAHÁ'ÍS - "Quando o Coração Grita", de William Sears, Editora Record, conta o massacre desta minoria religiosa que vive no Irã. O autor, escritor, humorista e artista de teve é um bahá'ís, e seu livro foi escrito quando havia uma reação mundial contra o massacre que era cometido, com inúmeras resoluções de repúdio à violência, na ONU.

MANN - A Nova Fronteira publica "José e Seus Irmãos - Vol. 2" de Thomas Mann. O volume 1 se compunha de "As Histórias de Jacó" e "O Jovem José". "José no Egito" que sai agora descreve a ascensão do filho de Jacó ao poder numa trajetória política revolucionária em seu tempo. Combinando cenas históricas do Egito antigo com passagens mitológicas, apresenta fatos como a primeira reforma agrária de que se tem notícia, o irrigamento do rio Nilo, e a idéia de armazenar o trigo em silos durante a grande seca. ("José, o Provedor - Vol. 3)

ÁLCOOL - "Soberania e Política Energética", de Jaime Rotstein, pela Francisco Alves, defende a idéia de que a produção de álcool em grande escala para movimentar ônibus, caminhões e tratores e também para exportação a fim de ser misturado à gasolina consumida pelos países ricos, permitirá a reconquista da soberania nacional, comprometida pela escravidão ao combustível importado, cuja produção, preço e disponibilidade política têm o seu centro de decisão fora do nosso país. O autor lembra a necessidade de o Brasil desenvolver e fabricar um motor pesado especialmente projetado para consumo de álcool, em vez de óleo diesel. Exatamente o contrário do que se espalha aos quatro ventos, ou seja, que é importante descobrirmos um combustível alternativo para acionar o motor diesel.

ROTEIRO - Um dos mais bem sucedidos roteiristas de televisão e cinema. Doc Comparato escre-

veu um livro "Roteiro - Arte e Técnica de Escrever Para Cinema e Televisão", que está saindo pela Editora Nórdica. É o primeiro livro sobre o assunto em língua portuguesa e surgiu da necessidade de metodizar o trabalho, despertar o interesse para a produção de roteiros e, segundo Doc, democratizar seus conhecimentos na área. Para o autor, o livro não dá receita para talento, mas é um guia correto para os iniciantes e servirá de consulta básica para os profissionais do ramo, através de "dicas" tais como a descrição das etapas de criação - idéia, palavra, argumento, estrutura e primeiro tratamento. O livro também é um balanço de cinco anos de vida profissional deste ex-médico que deu certo como escritor nota 10.

COLONIZAÇÃO - O professor e humanista Raymundo Laranjeiras, considerado como o mais qualificado jusagrarista do Brasil, escreveu "Colonização e Reforma Agrária no Brasil" que a Civilização Brasileira está lançando. Mostrando-se de conhecimento também aprofundado nessa matéria, o poeta Moacyr Félix, em longo prefácio ao livro, "e sempre com aquele respeito e aquele acatamento com que as inteligências sadias saudam as grandes obras", também desenvolve ali os seus pontos de vista, e em alguns até apresenta sua discordância do autor, tais como, por exemplo, sobre a eficácia das progressões do Imposto Territorial Rural, as conseqüências do usucapão especial, o significado relativamente positivo da distribuição de títulos na formação de entidades rurais de pequeno e médio porte, a dialéctica presente nas idas e vindas das aplicações do Estatuto da Terra ou no desempenho de órgãos do Executivo a ele ligados, mostrando a presença de um reacionarismo conservador num Legislativo e num Judiciário em que os senhores da terra ainda mantêm predominâncias.

ANDRÓIDES - "O Caçador de Andróides" de Philip Dick, pela Francisco Alves, é o livro que deu origem ao filme, já exibido no Brasil (Blade Runner - "O Caçador de Andróides"). O filme limitou-se a mostrar dois aspectos do livro: as visões das megacidades do futuro com seus edifícios de 400 andares e a perseguição de um caçador profissional a um pequeno grupo de "andróides" - "produtos" quase perfeitos, super-homens e super-mulheres, criados pelo próprio homem. O romance vai mais longe, mostrando um mundo futuro complexo e assustador, com mais aventuras.

INFANTIS - Está boa a safra de livros infantis e juvenis. A Editora Moderna lança, de Fernando Lobo, "O Velho Contra-baixo"; pela Editora Nórdica, "Por Nome de Passaredo", de Ruth Rocha e "Mamãe é Mulher do Pai", de Werner Zotz; e a Editora Salamandra apresenta "Bisa Bia Bel" de Ana Maria Machado e "Os Bichos Que Tive" ("memórias zoológicas") de Sylvia Orthof.

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00

VENCER ou VENCER
Guia Prático Para o Sucesso Permanente

O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO
NORMAN VINCENT PEALE
O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO
SERVORA CULTURE

super TNT
LIBERTE SUAS FORÇAS INTERIORES

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.
- Bernard Poduska
VOCE PODE VENCER

016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00

Harry Lorayne
Segredos do Poder da Mente

013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00

014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.

OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.520,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 2.950,00.
- 020 - Querer é Poder - 1.820,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.380,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.420,00.
- 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.430,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente - 2.750,00.
- 026 - O Caráter - 2.700,00.
- 027 - Conversar e Convencer - 1.820,00.

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para **STUDIOLIVROS**
C. Postal 2424
CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424
CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ)
SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome: _____
End.: _____
CEP _____ Cidade _____ Est.: _____
Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS**

MUTIRÃO

Delfim e a crise

A revista "Time" está dando atenção invulgar à situação (pés-sima) do Brasil no plano econômico e financeiro internacional. Em seu mais recente número, a revista assinala que o Brasil vinha se destacando como uma das nações de economia mais sólida e desenvolvimento mais promissor, até que botaram macumba nele, e tudo deu para trás.

O mais curioso é que a revista atribui ao sr. Delfim Netto uma declaração de que os brasileiros não tinham ainda notícia. Perguntado sobre como ia a crise nacional, Delfim teria explodido:

"A crise continua. E o ministro Delfim Netto também".

MAURÍCIO C. DE LACERDA



Delfim Netto

Obsessão

O sr. Roberto Campos só se realizaria totalmente como mau brasileiro ou brasileiro aculturado se um dia conseguisse acabar com a Petrobrás. Isso ele vem tentando, de todas as maneiras, desde que a empresa foi criada, há já quase trinta anos. É uma obsessão doentia, da qual ele não consegue se livrar; ou que fatores outros, de ordem externa e espúria, não o permitem livrar-se.

Mas aposto dez tupinambás como ele não vai conseguir seu intento. Por mais que venha sofrendo na carne, vítima de mil e uma cutiladas, a Petrobrás

hoje é um sólido império impossível de ser derrubado.

Notar que, ao mesmo tempo que se atira, raivoso ou teleguiado, contra a Petrobrás, o sr. Campos sempre se mostrou tomado do mais acendrado encantamento pela Paulipetro do sr. Maluf — aquela que ia inundar o país de petróleo e acabou limitando-se a deixar alguns salobros poços artesanais em São Paulo e no Paraná. E isso depois de ter malbaratado cerca de 300 bilhões de cruzeiros com a sua insana e delirante aventura.

JOEL SILVEIRA

Assalto legalizado

O Governo federal tomou, no ano passado, a decisão de só pagar ao funcionalismo público, nos últimos dias de cada mês, sob a alegação de que precisava ajustar o chamado "fluxo de caixa".

De lá para cá, o Governo só paga mesmo aos "barnabés" no fim de cada mês. Esqueceu, todavia, de determinar à Caixa Econômica Federal e a todo o Sistema Financeiro de Habita-

ção para adiar, também para o fim de cada mês, a cobrança das prestações da casa própria. CEF e Sistema continuam cobrando no dia 20. E os funcionários, são obrigados, mensalmente, a pagar juros e correção monetária pelo atraso nos seus carnês.

Como diria o velho Tayllorand: "Mais do que um erro, trata-se de um crime".

NERTAN MACEDO

Adubo

Do Vice-Aureliano (ainda presidencialável?): "O Brasil não suporta conviver com uma inflação de 40 por cento".

Já o seu gado de raça e o seu caprichado cafezal, lá em Três Pontas, têm convivido perfeitamente com a inflação de mais de três dígitos. Nos últimos dois anos, bois e vacas só fizeram engordar. E o cafezal — quem o diz é o próprio Vice — vem apresen-

tando crescente produtividade por pé plantado. Bem que o sr. Delfim Netto poderia dar um pulinho até lá, Três Pontas, para aprender a receita do milagre.

Aliás, comentando o assunto com um amigo, este, puro vitriolo, me explicou:

— Não é a terra de Três Pontas que é milagrosa. Milagroso é o adubo do poder.

JOEL SILVEIRA



Aureliano Chaves

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais de Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

Obra fundamental do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda consecução da CABALA.

Obra do Século XIII, escrito principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-o o texto clássico da CABALA. Embora o misticismo esotérico fosse praticado pelos judeus já no século I A.D., o Zoar deu nova vida e novo ímpeto às especulações místicas, do século XIV em diante. Muitos Cabalistas, aliás, investiram o Zoar de um caráter sagrado que só é normalmente atribuído à Tora e ao Talmude.

Como o mistério da criação é um tema que aparece repetidamente no Zoar, ele contém longos discursos das dez emanções divinas (Sefirot) que supostamente explicam a criação e a persistência do universo. Outros temas destacados são o problema do mal e o significado cósmico da prece e das boas ações.

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faró Iluminado)

Akhnaton foi iniciado em 9 de abril de 1365 a.C., tendo Hermes Trimegistos como testemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos, usado até o presente, para exprimir cada fase da ciência, arte e filosofia.

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ele contém a história de Akhnaton, que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos posteriores do aperfeiçoamento moral e espiritual do mundo.

Akhnaton foi a primeira pessoa a declarar que havia um "Deus Único", e a revelar poderes latentes em todos os homens.

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos seus pensamentos dos outros, tornando-as e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental. O Sr. Spencer Lewis revela, neste livro, desassombadamente, esse problema psicológico.



Este é o primeiro registro histórico da iluminação pessoal, do verdadeiro discernimento humano quanto às suas divinas relações. Muitos ensinamentos religiosos e místicos da atualidade podem remontar a origem de uma ou mais de suas doutrinas a Akhnaton. Seu movimento não foi apenas mais uma religião, e sim, um modo de vida. Este excelente livro, Filho do Sol, faz com que os ensinamentos de Akhnaton se tornem novamente vividos. Ele revela como este Faró místico enxergou através do véu do tempo.



Leia-o e mantenha-se em guarda.



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt Sames

(Duas Obras num só Volume)

Místicos Hindus, Persas, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração deste livro.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces deste livro não significam simples palavras, mas, princípios éticos e divinos e um meio direto de sua comunhão com Deus.

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a entonação do que dizemos que impressiona aqueles a quem falamos e não a significação da palavra.

E mais: existe uma glândula que está sintonizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos, levando o leitor a transformar sentimentos de depressão e melancolia em confiança e entusiasmo, pela correta escolha das palavras e modo de expressar.

ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

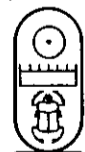
insólitos e situações emocionantes, que estão para além do simples cotidiano da vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que re-

monta ao Século X, similar em sua estrutura com a Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jomblatt, com a mesma maestria, que o levou a narrar "O Corcunda de Amsterdan", transportando-nos para uma insólita aventura nos "Planos Paralelos do Universo".

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.



A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

- MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
- FILHO DO SOL — 308 págs. Cr\$ 3.000,00
- ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr\$ 2.000,00
- ZOAR — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
- ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr\$ 3.000,00

NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE ESTADO
 CEP ASSINATURA

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo.

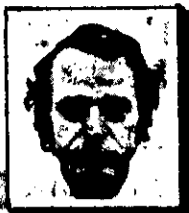
Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 4.900,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 4.200,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A RFMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 4.900,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 4.200,00

Nome:
 End.:
 CEP: Cidade:

CARTÃO



VERMELHO

FAUSTO NETO

Pênalti até não acabar mais

Mário Filho, um dos papas da imprensa esportiva brasileira, grande contador de histórias, gostava muito de reviver aquele diálogo entre Paulo Machado de Carvalho, chefe da delegação brasileira, e Didi.

Véspera da decisão da Copa do Mundo de 1958, em Estocolmo. Os jogadores brasileiros gastavam o tempo conversando e passeando nos jardins da concentração. O doutor Paulo, como era chamado o cartola, caminhava nervoso, esfregando as mãos, por vezes falando sozinho.

- Didi aproximou-se:
- Que é que está havendo, doutor?
 - Sei não, Didi, mas vejo as coisas pretas...
 - Por quê?
 - Ora, Didi, os suecos não são grandes coisas. A gente tem bola pra ganhar deles, mas o diabo são os juizes.
 - Mas que é isso, doutor Paulo?
 - Você não conhece esses gringos, Didi. Se entram pra influir no resultado, fazem misérias...
 - Nada disso, doutor, na bola ninguém pode com o nosso time. Tem o Garrincha, tem o Vavá, Tem o Nilton, tem o Belini. A turma tá toda no fio.
 - É, mas se o gringo cismar de arranjar um pênalti contra nós?
 - Garanto uma coisa: a gente vai lá, empata e passa à frente.

- Mas eles são terríveis, Didi. Não duvide que juiz assim apela. Marca outro pênalti...

- Tem nada não, doutor. A gente bota a bola em baixo do braço, dá a saída, engole os louros, empata de novo e logo passa à frente.

- Didi, meu filho, você parece um anjo. Com juiz desonesto ninguém pode. Se está mesmo pra vender o jogo, ele arranja outro pênalti. É só alguém cair na área fazendo cinema, simulando uma dorzinha por uma pancada que não houve...

- Calma, doutor - atalhou Didi, interrompendo o cartola. A gente não desanima. Vai lá e faz outro gol.

Paulo Machado, como se estivesse vencido pelo otimismo e confiança do jogador, pôs a mão no ombro de Didi e indagou:

- Oh rapaz, onde é que a gente vai marcar tanto gol?
- E Didi, na bucha:
- Oh doutor Paulo, e onde é que o senhor vai arranjar um juiz pra marcar tanto pênalti?

Os dois começaram a rir e logo se afastaram, o doutor Paulo aliviado, já livre dos tiques nervosos anteriores ao diálogo. Dia seguinte, lá estava o placar final no Estádio de Rassunda: Brasil 5 x Suécia 2.

IRONIAS DO SALDANHA

Já desgastado, certo de que seria tragado pela malha tecida por áreas do Governo insatisfeitas com as suas posições e pronunciamentos políticos, além das críticas abertas a personalidades como o próprio presidente Médici - "nem ele escala a seleção, nem eu nomeio o ministério", comentou certa vez, referindo-se às insinuações do chefe do Executivo para que convocasse o atacante Dario -, Saldanha andava irritado. E já não tinha paciência sequer para atender os coleguinhas. Ora recusava-se a falar, outras vezes partia para a ironia. Como naquele diálogo antes de um treino da seleção, em Porto Alegre.



João Saldanha falando aos repórteres

- A grama está boa, Saldanha - perguntou um repórter gaúcho.
- E João, sem pensar duas vezes:
- É melhor você o experimentar. Eu mesmo preferi almoçar um filé.



AS FIGURAS FASCINANTES

A antiga "Revista do Esporte", de Anselmo Domingos, o mesmo editor da "Revista do Rádio", publicações que circularam com algum sucesso - principalmente a do "Rádico" - até o início dos anos 60, tinha uma coluna que procurava identificar a figura humana mais fascinante e importante para os ídolos do futebol. Um deles, o grandalhão Ubiraci, que jogou pelo Fluminense e defendeu clubes mexicanos, não fez por menos:

- Fora o superhomem, não conheço ninguém melhor!

CONSOLTO PARA A MORTE

Mendonça Falcão, um cartola sabido e político mais hábil ainda, fez sucesso não só como presidente da Federação Paulista de Futebol nos anos 50 e 60 mas pelas gafes que cometia, ora agredindo o vernáculo, ora com surpreendentes disparates e comentários incríveis.

Certo dia, ele cruzou com um amigo que não via há tempos:

- Que é isso, rapaz, está de luto?...
- perguntou, enquanto passava a mão sobre a tirinha de pano preto - o fu-

mo - costurada à gola do paletó do amigo.

- É, perdi a mulher...
- Mas o que foi?
- Uma gripe das brabas. Veio uma pneumonia em cima e ela não resistiu.
- Uma gripe? - repetiu Falcão.
- Sim. Uma gripe...
- E Falcão, pensando em consolar o amigo:
- É. Felizmente não foi nada de grave.



A mais eficiente indicação para os casos de:

- FADIGA SEXUAL E DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA ORGÂNICA
- SÍNDROME DO APOSENTADO

ATENÇÃO:

Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 - Rio de Janeiro - Juntando Cr\$ 8 100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro dos Sonhos

- Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

- Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 - Rio de Janeiro - RJ.



Nome
End.
Cep.....Cidade Estado.....

Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.000,00 cada livro.

Por Reembolso Postal por Cr\$ 2.500,00 cada livro

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA.

O dia em que AUGUSTO DOS ANJOS foi promovido a Coronel

NERTAN MACEDO

Antônio Horácio Pereira nasceu na cidadezinha cearense de Aracóia, quase no sopé da serra de Baturité. Sempre que pôde, foi visitá-la, pois ela é um dos amores de sua vida.

Tendo emigrado, adolescente, e com os irmãos mais velhos, para Minas Gerais, Antônio Horácio estudou em Belo Horizonte, onde se fez telegrafista. Foi colega de Juscelino Kubitschek e de José Maria Alkmin, na profissão.

Mais tarde, veio para o Rio, onde fez aquilo que, comumente, se chama de "carreira brilhante": advogado, funcionário público, procurador da Confederação Nacional da Indústria, e de várias outras entidades empresariais. Desfrutava, até bem pouco, antes de sua aposentadoria, de larga e merecida influência, no quadro jurídico do empresariado.

Grande amigo e auxiliar de Euvaldo Lodi, numa das épocas políticas mais tumultuadas do País, voltou Antônio Horácio ao berço natal a fim de eleger-se deputado federal, pelo PSD.

Foi parlamentar ativo nas Comissões, um dos relatores da mudança da capital para Brasília, e chegou mesmo a presidente do extinto Conselho Nacional de Economia. JK tinha por ele uma grande estima pessoal. A que o amigo e colega telegrafista, na adolescência pagava na mesma moeda, respondia com entusiasmo. JK foi, talvez, o seu maior ídolo na vida. Vida que ele desfruta, até hoje, quase otogenário, com muita alegria e saúde.

UM POLÍTICO SEM AVIAO

Durante anos, fui companheiro de longas, intermináveis viagens de Antônio Horácio, por não poucos recantos brasileiros, o que fazíamos, ambos, sempre de carro, pela nenhuma simpatia e confiança que nos inspiravam os percursos aéreos. Eram viagens a serviço mas onde aconteciam sempre coisas interessantes e divertidas, pois o antigo deputado do PSD, lembrando, certamente, os seus dias gloriosos de campanha eleitoral no Ceará, gostava de conversar com o povo, nas localidades por onde passava, e jamais perdeu o hábito de distribuir algum dinheiro aos mais humildes.

Nem mesmo quando com ele viajei pela Europa, deixava os miseráveis (pouquíssimos ali, em comparação com os daqui) sem uma ajuda externa qualquer, em dólar, franco, marco, peseta ou cruzeiro.



Augusto dos Anjos, ainda "paisano"

Era homem de bom coração, e treinado no velho PSD.

As línguas viperinas (e sempre as haverá) espalharam, contudo, e ao longo do tempo em que fez política, na sua terra natal, algumas histórias inverídicas a respeito dos métodos políticos do caritativo e versátil Antônio Horácio Pereira.

Tendo ele saído, quase criança, do Ceará, quando ali voltou, para disputar uma cadeira na Câmara Federal, não tinha lá muita noção das lides estaduais.

Muniado pelo seu amigo, Euvaldo Lodi, de fartos recursos financeiros, boa parte traduzidos em gêneros alimentícios e objetos de necessidade pessoal, Antônio Horácio teria alugado um trem, da Rede Viação Cearense, e se deslocado para o interior a fim de ganhar alígero a simpatia do eleitorado. Sua pouca informação, porém a respeito da geografia do Ceará, fez com que os seus ricos comboios, à caça e busca dos votos de cabresto, invadissem o Piauí e o Rio Grande do Norte.

Resultado: Antônio Horácio conseguiu excelente votação (anulada, é claro) em cidades fronteiriças, como Mossoró e Parnaíba, a primeira no R.G. do Norte; a segunda no Piauí. De qualquer forma, foi eleito com larga margem de votos. façanha que voltaria a repetir num segundo pleito — e mesmo não conseguindo jamais viajar de avião.

VISITA AO POETA

Antônio Horácio tinha outra paixão na vida: a poesia. Particularmente, a de Camões e a de Augusto dos Anjos, que sabia de cor e salteado, o mesmo acontecendo com seu irmão, Lourival, que, vez por outra, era nosso companheiro de viagem, sobretudo ao Ceará.

Uma vez, tamanha a admiração dos dois pelo "magro e desventurado" paraibano que, de passagem por Leopoldina, a pequena cidade mineira, onde Augusto dos Anjos morreu e foi sepultado, fui obrigado por eles a visitar o túmulo do funéreo bardo, construído ali pelo Ministério da Educação.



O ex-deputado Antônio Horácio Pereira, lado do autor desta reportagem e pelo embaixador Barbosa Carneiro, em Genebra

Era um meio dia de verão montanhoso, quente como os seiscentos diabos!

O coveiro local, um amarelinho mineiro nascido pelas bandas de Mar de Espanha, ou adjacências, vendo logo tratar-se de visitantes, de ares e cãs respeitáveis, conseguiu, não sem certa dificuldade, descobrir a lápide funerária do autor de o "Eu e outras poesias".

Emocionados diante do túmulo os dois, Antônio e Lourival, começaram, ali mesmo, animado dueto com os versos mais famosos do poeta (o coveiro, perplexo, se apoiara no cabo da enxada, com que abria covas, enquanto eu, sofria, e terrivelmente, o calor do meio dia leopoldinense)...

"Sou uma sombra! Venho de outras eras..." exclamou, entusiasmado, Antônio Horácio.

Ao que o irmão, completou: "Do cosmopolitismo das moedas"...

E Antônio Horácio: "Polipo de recônditas reentrâncias"...

Lourival: "Larva do cáos telúrico, procedo"...

Cumpriu-se, a esse sol violento e estival de Minas, o mais demorado ritual poético que já me foi dado presenciar.

O coveiro, pálido e enfermizo, entre irônico e divertido, lá estava apoiado na sua enxada, a ouvir o duelo dos irmãos Pereira — e, claro, também na ansiosa expectativa de alguma gratificação extra, pelo trabalho de ter localizado, e conduzido nós três à tumba de Augusto dos Anjos.

Suando em bicas e emocionalmente exaltado, Antônio Horácio não se fez de rogado: contemplou o malandro com uma nota gorda, uma baba grossa, de um valor nunca visto, certamente, pelo dito cujo.

Eu estava molhado de suor e doído para continuar a viagem. Afinal o dueto poético, sob tamanho calor, acabou coroado por um súbito silêncio de todos ali reunidos. Até que, e a fim de quebrar aquele mutismo crestante, aventurei-me a olhar e dizer ao opilado coveiro de Leopoldina: — É isto aí, meu caro, eis o túmulo do nosso grande Augusto dos Anjos!

Ao que o coveiro, pitando um tóco de cigarro, enxada numa mão, e com a outra afagando a nota de dinheiro, replicava-me, com muita dignidade fúnebre:

— O doutor tem razão: gente muito fina, esse coronel Augusto dos Anjos!

Outro dia qualquer, com mais vagares, contarei outras histórias de viagens do meu caro Antônio Horácio Pereira.

VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.



BIOSEX GR7 H3

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GR7-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GR7-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo.

O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaina), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas, que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que encerram a fórmula de BIOSEX GR7-H3.

BIOSEX GR7-H3 é um produto BIOENERGÉTICO, ajudando a eliminar as dores ósseas articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GR7-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GR7-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso acompanhado de depressões (stress).

Graças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GR7-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "ions de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido, base do organismo.

Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e restaura a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÉL LTDA — Caixa Postal 11 095 — Rio de Janeiro — Juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência. Não atendemos pelo Reembolso Postal



CINEMA

Roberto Moura



LUÍS BUÑUEL

(1900 - 1983)

"O século do cinema"



Buñuel instrui Catherine Deneuve, durante as filmagens de "A Bela da Tarde"

A morte de Luís Buñuel, ocorrida no último dia 30, no México, tornou sua autobiografia "Meu Último Suspiro" o livro mais citado destas duas semanas. Com o livro, Buñuel encerrou admiravelmente uma trajetória artística marcada pela originalidade e pela franqueza com que devassou os mistérios da alma humana, a começar pela sua.

Correspondentes e críticos derramaram-se em justas lamentações. A humanidade ficou menor com a perda deste homem da idade do século. E Buñuel, mais que um cineasta, foi um artista sintonizado integralmente com o seu tempo, desde a união com o grupo surrealista, na França, nos anos vinte, até os últimos dias, quando insistia em preparar um "dry" martini para o médico que tentava minorar-lhe os sofrimentos finais.

Quis o destino que Buñuel morresse no mesmo instante em que a Embrafilme e a Alhambra se uniram para lançar no mercado uma obra póstuma de Glauber Rocha na qual ele, Buñuel, é figura destacada. "O Século do Cinema", como os filmes de Glauber, não tem estrutura linear, nem roteiro pré-estabelecido. É obra que merece olhar metucioso, rica de idéias e complexa de temas. De lá, me ocupo outro dia - na sua grandeza abrangente.

Agora, me interessa a feliz coincidência que faz o livro nascer quando Buñuel morre. O cineasta espanhol gozava da irrestrita admiração de seu colega brasileiro. Personalidades controversas, à seu modo, se entendiam. O leitor sabe que Buñuel é responsável por maravilhas como "O Cão Andalúz", "A Bela da Tarde", "O Anjo Exterminador", "O Charme Discreto da Burguesia", "O Fantasma da Liberdade", "Los Olvidados", "O Obscuro Objeto do Desejo", "O Estranho Cami-

nho de São Tiago" e uma infinidade de outras seqüências que jamais se apagarão da memória dos que acreditam que realmente o século XX, como postula Glauber, é "o século do cinema".

Para o diretor de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", Jean-Paul Sartre foi o último filósofo nos moldes tradicionais. No século XX, dizia Glauber, Godard, Chaplin, Buñuel mais que todos, eram os verdadeiros filósofos e escritores. Homens iluminados que expressavam novas formas de pensamento através de uma forma igualmente nova: o cinema. Em seu livro, quando fala de Buñuel, além do carinho, há a implacável acuidade crítica de Glauber: "as classes sociais estão confusamente representadas até mesmo nos filmes de Buñuel, cujo segredo é a inquietante ambigüidade do inconsciente. No "Charme Discreto da Burguesia", Buñuel, transformando o sonho em fuzilamento, mascara guerrilheiros operários de "gangsters". Insere metáforas doentias de sexualidade castrada na infância pelos pais e mães santificadas no adultério".

Há um longo capítulo do livro de Glauber Rocha dedicado ao que ele chamou de "os 12 mandamentos de Buñuel". Nestas páginas o brasileiro garante que "Buñuel não faz a obra didática porque não quer defender a moral. Não é um individualista porque se preocupa com as raízes que escravizam o homem. Descobrimo nas entrelinhas a extrema felicidade do amor e do sexo, o que ele propõe é uma nova ordem a partir da absoluta liberdade".

E, adiante: "Buñuel converteu-se no cineasta mais importante de todos os tempos e num dos artistas mais estranhos da nossa época. Último maldito, não terá seguidores". Encerrando o papo: "há, no cinema, os que fazem escultura (como Res-

nais), os que fazem pintura (como Einstein), os que filosofam (como Rossellini), os que fazem cinema (como Chaplin), os que fazem romances (como Visconti), os que fazem poemas (como Godard), os que fazem teatro (como Bergman), os que fazem circo (como Fellini), os que fazem música (como Antonioni), os que fazem ensaios (como Munk e Rosi) e os que dialética e violentamente materializam o sonho: este é o Buñuel."

A morte de Buñuel me leva a encarar o livro agora como se

fosse a lembrança de um parente perdido. Nas suas páginas, Buñuel está tão inteiro quanto nos seus filmes, com uma vantagem: é escoreito, claro, didático. O que no seu cinema era rebuscado e metafórico, no livro é objetivo, direto. Lê-lo, portanto, é quase uma conversa com um sábio que não disfarça o que sente e afasta propositalmente a poesia ou a dissimulação de suas confissões.

Como neste trecho sobre a guerra civil espanhol...

"Durante toda a minha vida

impressionou-me muito a famosa fotografia onde se vêem, diante da catedral de Santiago de Compostela, dignatários eclesíasticos, cobertos com seus ornamentos sacerdotais, fazendo a saudação fascista ao lado de alguns oficiais. Deus e a pátria estão ali, lado a lado. Só nos traziam a repressão e o sangue.

"Nunca fui adversário fanático de Franco. Em minha opinião, ele não representava o diabo em pessoa. Inclino-me até a acreditar que evitou que a Espanha exangue fosse invadida pelos nazistas. Mesmo no que se refere a ele, incluo certa ambigüidade.

"O que digo atualmente, embalado pelos devaneios do meu niilismo inofensivo, é que a abastança e a cultura mais desenvolvidas que havia do outro lado, do lado franquista, deveriam ter limitado o horror. Nada disso ocorreu, pelo contrário. E é por isso que questiono, sozinho diante de meu "dry" martini, as vantagens do dinheiro e as vantagens da cultura".

Ufa! Um "dry" martini para mim também.

Todo Mundo Está Ficando em Forma

Milhões de pessoas estão descobrindo que há somente um caminho para uma vida mais longa e bem sucedida: a boa forma física e mental. E isto depende só de Você. Aqui estão as idéias mais atualizadas para a escolha do programa de saúde que mais lhe agrade. Vamos, mexa-se!



001 Ilustrado

ENSINANDO A NADAR
Todos os exercícios necessários para você se tornar um bom nadador.

002 Ilustrado

GINÁSTICA
1200 EXERCÍCIOS
1200 exercícios para colocar seu corpo em plena forma.

003 Ilustrado

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE NERVOS, TENSÃO E FADIGA
Seu corpo é uma máquina perfeita. Aprenda a dominá-lo.

004 Ilustrado

CORRA PARA VIVER
Conceitos, conselhos e técnicas sobre o exercício mais simples e barato que existe - A Corrida.

Outras Obras de Apoio, Indispensáveis:

- 005 - Ginástica-Calistenia (Ilustrado): 950,00 - 006 - Halterofilismo (Ilustrado): 1.350,00
- 007 - Educação Física Feminina Integral (Ilustrado): 980,00 - 008 Por que Correr (Ilustrado): 1.980,00
- 009 - Diário de um Corredor (Mapas, tabelas e quadros): 2.200,00
- 010 - Ginástica Feminina (Ilustrado): 1.700,00 - 011 - Cura pelas Plantas, pela Água e pela Homeopatia: 1.750,00

PROMOÇÃO:
Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%

Preencha agora mesmo o cupom ao lado para garantir o seu livro preferido e remeta-o hoje para **STUDIOLIVROS** C.P. 2424 - CEP 20001 Rio (RJ).

Studiolivros Editora
C. P. 2424 - CEP 20.030 - RIO (RJ)

SIM. Desejo receber os livros que eu escolhi:

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	

Nome: _____
End.: _____
CEP _____ Cidade: _____ Est.: _____
Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA - PAGUE AO RECEBER

BIOSEX GR7 HB

A mais eficiente indicação para os casos de:

- MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
- DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
- DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:
Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 - Rio de Janeiro - Juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

FILEIRO

Uma profissão rendosa inventada em Aracaju

ODIL TELLES



ARACAJU — Laércio Almeida dos Santos, sergipano do município de Malhador, um franzino mulato de estatura mediana, cabeça chata, dentes claros e perfeitos, descobriu uma profissão rendosa: fileiro, com o mínimo de 600 mil por mês. Hoje é um homem rico, a julgar pela miséria que vivia com a mulher e oito filhos, debaixo de um casebre construído com madeira velha de painéis e pedaços de placas de sinalização da Rodovia BR-101, que liga o Sul ao Norte do País pelo litoral.

Há oito anos ele foi despedido da fazenda do "seu" Zé Peixinho, às margens do baixo São Francisco, onde era vaqueiro. Atraído por um compadre, foi viver na cidade de Boquim, como arrendatário de plantação de laranja. Sem conhecer absolutamente coisa alguma de citricultura, no primeiro

ano perdeu tudo. Sem dinheiro e com a família faminta, foi morar de favor na casa de um primo no município de Pedra Branca, distante 20 quilômetros de Aracaju.

Passou a viver de bico. O que recebia mal dava para as despesas com farinha e carne de sol, a alimentação diária da família.

Um dia chegou em casa e encontrou o filho menor, Cleudson, de nove anos, com uma doença estranha. De carona num carro da Petromisa, levou o menino até um hospital do INAMPS, em Aracaju, para ser atendido como dependente de um irmão inscrito no Funrural. Enquanto estava na fila, notava que os pacientes só queriam ser atendidos no horário das sete horas da manhã, embora houvesse vaga nas outras horas. As pessoas disputavam, quase no tapa, uma ficha para atendi-

mento às sete horas. Af ele teve a idéia luminosa. Começou a oferecer seus préstimos para as pessoas, mediante um pagamento a ser posteriormente estipulado. Bastava para isso que o paciente lhe confiasse a carteira de inscrição do INAMPS. Ele se encarregava de entrar na fila, marcar a hora e comunicar ao interessado que bastava ir à consulta cinco minutos antes. O negócio foi crescendo, tomando corpo, que chegou ao ponto de Laércio não dar conta sozinho do trabalho. Preparou a mulher e os filhos para, ao lado dele, desempenharem a mesma tarefa. Em seis meses mudou completamente de vida. A notícia se espalhou. Estava ali uma profissão rendosa para enfrentar o desemprego.

Atualmente, o fileiro, como o chamam, é uma atividade que só falta ser legalizada. É uma indústria. A clientela é certa.

Em cada hospital funcionam vários fileiros. Eles formaram um sindicato particular e cada um respeita o ponto do outro. Ninguém invade a "jurisdição" do outro. Tem fileiro que já montou escritório, com funcionários e secretárias para atendimento da vasta clientela.

O INAMPS chegou a fazer um trabalho para acabar com as filas, numa tentativa de eliminar a figura do fileiro. Não deu resultado. Hoje, fila ou não, é o fileiro quem marca a hora do médico. A situação chegou a tal ponto que outro dia o senhor Jorge Almeida foi ao Superintendente do INAMPS, José Carlos Pinheiro, reclamar contra a falta de médicos no setor de dermatologia para atendimento às sete horas da manhã. Não se contentando fez a denúncia nos jornais. Isso obrigou o Superintendente José Carlos Pinheiro a informar que o reclamante não era segurado do INAMPS e sim cambista. E foi mais além:

— Ele esteve comigo para propor que eu lhe desse, todo mês, sete fichas para atendimento médico.

Dependendo da cara do cliente, cada ficha custa de dois a quatro mil cruzeiros. Ao todo são mais de dez pontos em Aracaju. Esses pontos são controlados por chefões. A parte maior, seis pontos, pertence ao fundador do negócio, Laércio Almei-

da dos Santos. Cada chefe de ponto tem um escritório. O cliente telefona e diz onde quer ser atendido. A secretária manda um portador buscar o cartão do INAMPS e no dia seguinte entrega a ficha para consulta médica.

Na tentativa de não perder o cliente, fazem qualquer sacrifício. Recebem o dinheiro no fim do mês. Alguns clientes mais pobres pagam em duas parcelas.

Os empregados não têm carteira assinada, mas recebem o décimo terceiro salário. O contrato empregatício é feito por um acordo verbal. Mas eles estão pensando em arrumar uma fórmula jurídica capaz de dar garantias aos empregados.

Esta profissão existe e é conhecida por todos os sergipanos, principalmente os moradores de Aracaju. Os "chefões" não fazem segredo da atividade. Argumentam que é uma profissão honesta e dignificante como qualquer outra.

Eles ficam diariamente ao lado do cinema Vitória, na rua Itabaianinha. Conversei com eles. São agradáveis e fazem amigos à primeira vista. Laércio Almeida dos Santos, o idealizador do negócio, estufou o peito e com orgulho, disse:

— Bote na revista que somos homens honestos. A honestidade dignifica, enobrece e eleva os seres aos olhos de Deus.



O Governador Nabor Júnior (direita) discursa, vendo-se ainda o Diretor-Presidente da Banacre, Osmir D'Albuquerque Lima, o Cônego Arthur Salvador e o Presidente do Banerj, Marcelo Alencar

BANACRE já está operando na praça do Rio de Janeiro

O Banco do Acre — Banacre — já está operando na praça do Rio de Janeiro, através da 19.ª agência fora do Estado, inaugurada recentemente pelo Governador Nabor Júnior, em solenidade prestigiada por inúmeras autoridades, entre elas o Presidente do Banerj, Marcelo Alencar, representante do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

Criado em Junho de 1962, o Banacre conta, hoje, com um capital integralizado de Cr\$ 5 bilhões e, segundo o Governador Nabor Júnior, "chegou ao Rio de Janeiro não para disputar e sim como uma nova opção no mercado financeiro, buscando apoio para, fortalecido, contribuir mais em todas as questões sociais".

Localizada na Avenida Presidente Vargas, 520, a nova agência do Banacre tem como gerente o Sr. Odin de Albuquerque Lima e como um dos seus objetivos atender a toda a colônia acreana radicada no Rio, atualmente calculada em 10 mil pessoas.

Ao discursar no ato de inauguração da

nova agência, o Diretor-Presidente do Banacre, Osmir D'Albuquerque Lima afirmou que o Banacre tem sido um suporte para as classes produtoras acreanas, que nele têm se apoiado para promover seus projetos e programas sociais e econômicos.

No discurso de inauguração da agência-Rio do Banacre, o Governador Nabor Júnior disse que, "financeiramente o Banco do Acre é uma instituição sólida; administrativamente, uma empresa de elogiável desempenho; operacionalmente, um agente eficiente e ágil no apoio às iniciativas oficiais e privadas que resultem em bens econômicos e sociais".

O ato inaugural da agência carioca do Banacre foi abençoado pelo Cônego Arthur Salvador e entre as inúmeras autoridades estava o Deputado Federal pelo Acre, Aloísio Bezerra e o Vice-Presidente da Atlântica Boa Vista/Bradesco Seguros, Rogério Dantas Freire.

Já integrada ao sistema bancário do Estado do Rio, a mais nova agência do Banacre está funcionando a todo vapor, com resultados bastante animadores.

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto - SP).
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas-SP).
 "Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J. M.M. - (Novo Hamburgo-RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$13.100,00. Vou receber Cr\$306.222,00 — Sr. A.P.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr.E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca",

irei difundir-lo em nossa pequena cidade, de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. (Rio Claro - SP).
 "...esse tão comentado manual" — Sr. E.O. (Catanduva-SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." — Sr. I.C.R. (Manaus - AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. (Atibaia - SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. (Guarapari - ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
 Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
 Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
 Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
 Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3);

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 30.00,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.

ZEZÉ MOTTA

JUSSARA MARTINS

O brilho maior de uma fantástica estrela negra

Delicada e atenciosa, como sempre, Zezé Motta desculpa-se pela falta de tempo para um entrevista maior. Mas deixa bem claro que está contente, vivendo uma das melhores fases da carreira. E com muita disposição para cumprir uma rotina agitada, pelo menos até novembro. Até lá, terá sido lançado um dos últimos filmes de que participou — "Águia na Cabeça", do diretor Paulo Thiago.

E, também, neste prazo, está prevista a conclusão das filmagens de "Quilombo do Palmares", superprodução conjunta da Gaumont (empresa francesa) e Embrafilme, com direção de Cacá Diegues, em que a atriz interpreta um dos personagens mais exuberantes da história — e, com toda certeza, de sua carreira: é dela o papel de uma famosa guerreira, "Dandara", mulher de "Ganga Zumba" (interpretado por Tony Tornador), e figura marcante na insurreição do Palmares.

Sua participação no filme é bastante ativa, pois aparecerá em grande parte das cenas. Por isso, há mais de um mês — desde que se iniciou a produção —, ela está morando praticamente em Xerém, a exemplo de grande parte da equipe. Nesta pequena localidade do Estado do Rio, será realizada quase toda a locação do filme. Além disso, lá também está funcionando um preciosa oficina cinematográfica, que produz os diversos cenários e os numerosos figurinos, enfim, fabrica todo o material consumido na produção.

"Considero Quilombo do Palmares o projeto cultural mais inquietante do momento" — diz Zezé. "Vão passar pelo filme mais de cinco mil pessoas e, por tudo que o caracteriza, tem realmente um esquema de superprodução. Mas, modestamente, Cacá Diegues vem rejeitando esse rótulo".

Por coincidência, a grande explosão da carreira de Zezé Motta ocorreu através do cineasta. Ele a escolheu para protagonizar uma de suas melhores realizações, o impecável "Xica da Silva". Com este filme, ela arrebatou as platéias brasileiras, conquistando brilhantemente todos os prêmios do setor, ao longo de um ano inteiro de lançamentos, em 1977.

Pouco antes de começar a filmar, Zezé Motta resolveu modificar o visual. Deixou o cabelo crescer, eliminando aquele toque exótico e personalíssimo, que usou durante muito tempo — a franja de formato igual à letra "V", que lhe dava um ar de felino. Mas a nova criação de um amigo e profissional precioso, o experiente Carlos Prieto, apenas realçou sua imagem naturalmente bonita, brejeira e sensual. E, deste filme, certamente emergirá uma outra figura, de contornos fortemente dramáticos, justamente por causa da natureza

fria, objetiva — e até feroz — em que tem de moldar a brava e destemida "Dandara".

Por mais breve que seja o tempo disponível, pois atualmente está com os dias praticamente entregues ao esquema das filmagens de "Quilombo", Zezé Motta está decidida a participar da etapa final de lançamento de "Águia na Cabeça", produzido no início deste ano, com estréia nacional prevista para o próximo mês. O filme traz também no elenco outros profissionais de destaque — como Hugo Carvana, Nuno Leal Maia, Cristiane Torloni, Xuxa Lopes, Tereza Raquel, Jece Valadão e Jofre Soares.

Demonstrando um carinho especial pelo filme, quase delira quando se lembra deste detalhe: sua estréia na Marquês de Sapucaí, o palco do grande desfile das Escolas de Samba do carnaval carioca, justamente filmando uma belíssima seqüência de "Águia na Cabeça". Para surpresa geral, a estrela jamais havia desfilado numa escola — "essa época eu sempre aproveitava para descansar", explica. E com sua bela fantasia de águia, criação dos carnavalescos da Escola e o figurinista do filme (Carlos Prieto), tanto se divertiu como interpretou sua personagem, "Das Graças", destaque de uma Escola de Samba, na vida real, a Unidos da Tijuca, a quarta a desfilar no domingo de Carnaval.

A carreira já soma quatorze anos de trabalhos, realizados alternadamente entre o teatro, o cinema e a televisão. Aliás, foi nos palcos que estreou (no espetáculo "Roda Viva", montado em 1967) e amadureceu profissionalmente. Aparece constantemente na televisão (fez as novelas "Beto Rockfeller" e "Supermoela" e faz parte do quadro fixo do programa "Aplauso", uma das atrações mensais da TV Globo). Mas reconhece que as novelas exigem um "pique" insuportável.

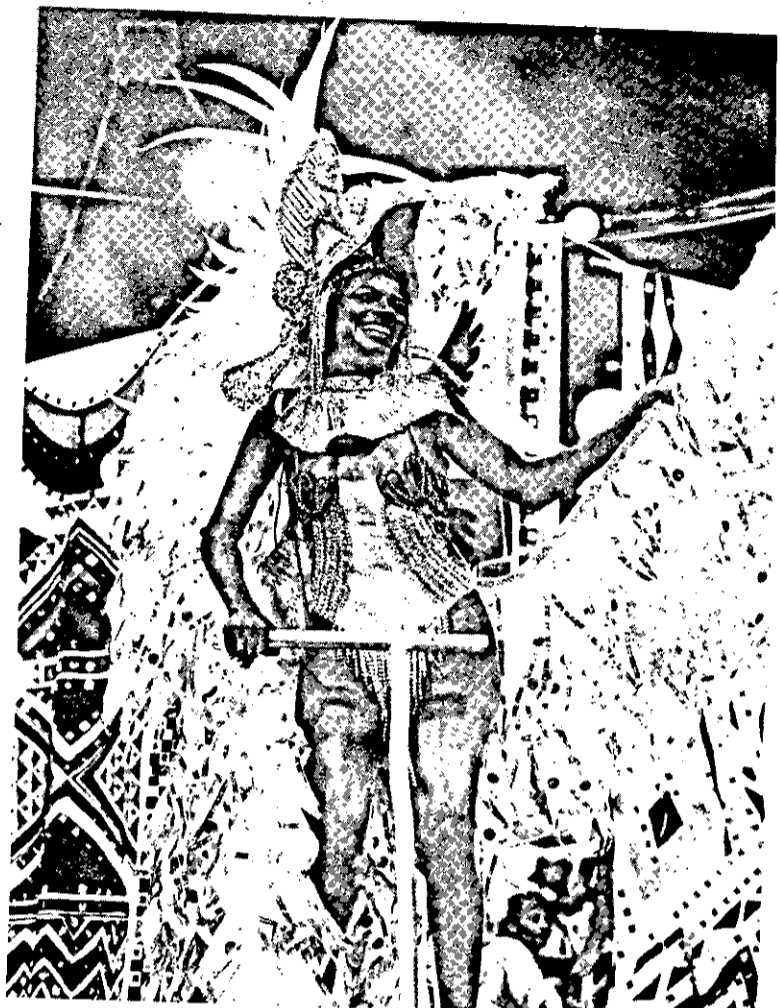
É apaixonada por cinema, o que é bastante compreensível, pois foram justamente os filmes que a tornaram popular e respeitada pelos críticos. De sua filmografia constam "Xica da Silva", "Cordão de Ouro", "Águia na Cabeça", outros dois inéditos, ainda em fase de montagem, "A Serpente", baseado na obra de Nelson Rodrigues, e o musical "Para Viver um Grande Amor", realizado, por Miguel Faria, a partir da peça Pobre Menina Rica", de Vinícius de Moraes e Carlos Lira, em que ela contracenou com um colega que considera maravilhoso, o cantor Djavan.

Por se tratar de um musical, Zezé Motta viveu neste filme uma maravilhosa coincidência, isto é, exercitando outra faceta de seu eclético talento, que é o fato de cantar. E muito bem, aliás. Por isso, a carreira de atriz é desenvolvida paralelamente de cantora — tem três Lps gravados

e bem apreciados de uma maneira geral.

Mas no momento não tem a menor intenção de retornar aos estúdios fonográficos do País. E tem uma explicação:

"Houve uma época em que as gravadoras investiam no artista, dando-lhe a oportunidade de construir de fato uma carreira. Agora, não, o esquema mudou demais, e para mim não interessa ingressar nessa máquina maluca, na medida em que as gravadoras exigem resposta e sucesso muito imediatos, mas nem sempre duradouros. Não desisti de ser cantora, vou sendo mesmo é atriz, intérprete ao sabor das personagens que eu puder escolher, pois, no meio musical, tenho ainda muito o que fazer. Nem tenho um estilo definido..." diz Zezé Motta. E o que fica no final é a maneira calma, realista e bastante segura como vem enfrentando o sucesso. Pois ela realmente sabe das coisas.



A força no desfile das escolas de samba, na Marquês de Sapucaí

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!

IKE BERGER
O Campeão Olímpico

- Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos pela equipe americana de levantamento de peso
- 1º campeão mundial na modalidade
- 3º campeão nos Jogos Panamericanos
- Duas vezes campeão nacional nos EUA
- 1º lugar no Hall of Fame

RESUL TADOS COMPROVADOS APÓS 7 DIAS

Sr. K. Parker
antes e 7 dias após

Srta. L. de Castro
antes e 7 dias após

Exclusivo! ANEL DE TENSÃO! Você ajusta e aumenta a velocidade com que suas gorduras desaparecem. Funciona em qualquer idade!

ENTENDA MELHOR O QUE SYNOMETRICS FAZ POR VOCÊ.

Exclusivo! ANEL DE TENSÃO! Repetível para eliminação de celulite e flacidez!

SYNOMETRICS é um sensacional sistema que junta pela primeira vez os princípios isométricos e isotônicos. Aclamado como o mais sensacional descoberta moderna para eliminar rapidamente todas as horríveis gorduras, pneus e barriga que deformam a estética do seu corpo. E substituí-las por um estomago firme, reto e um corpo esbelto e elegante.

IKE BERGER EXPLICA SYNOMETRICS - O NOVO E FACILÍSSIMO MÉTODO QUE LHE DÁ UM NOVO CORPO

O que é SYNOMETRICS? Você provavelmente já ouviu falar nos princípios isométricos e isotônicos de modelagem corporal. Eu usei AMBOS no meu treinamento diário para as Olimpíadas. E de tanto conviver com eles acabei desenvolvendo meu próprio método, que reúne as qualidades de AMBOS OS SISTEMAS NUMA SÓ UNIDADE. O resultado foi simplesmente espantoso. Eu passei a conservar minha forma física e manter-me esbelto em menos da metade do tempo que eu treinava antes. E meu eterno problema de barriga (que quase me tira das eliminatórias) simplesmente desapareceu.

O SIGREDO DE SYNOMETRICS
"Mas tarde eu descobri a razão científica da

eficiência de SYNOMETRICS. Foi que se chama Synetrons. Isso significa quando você combina dois sistemas eles se tornam individualmente mais eficientes. E o resultado é MELHOR do que se você usar os dois separadamente. Por isso eu chamo meu aparelho de SYNOMETRICS. Uma descoberta que mostra seus resultados em poucos minutos! Com mínimo esforço!

Eu tenho certeza de que usando SYNOMETRICS (Isotonic + Isometric) você também vai eliminar sua barriga e ter uma figura elegante".

SYNOMETRICS É MAIS BARATO

- Você usa na sua própria casa
- Não precisa de instrutores
- Você não paga institutos e clubes caros.

SYNOMETRICS É MAIS SIMPLES

- Não precisa de nenhum outro equipamento especial
- Serve para qualquer idade.
- Serve para homens e mulheres.
- Pode ser usado por toda a família.
- Portátil e de fácil manejo.
- Não requer dietas

ATENÇÃO: Synometrons tem fabricação limitada. NÃO É VENDIDA ATRAVÉS DE REEMBOLSO POSTAL. SOMENTE COM PRÉVIO PAGAMENTO. JUNTE AO SEU PEDIDO CHEQUE OU VALE POSTAL E GARANTIMOS REMESSA REBATA, NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Só é vendido pelo Correo.

Distribuidora BRASIL POSTAL Caixa Postal 88 — Rio de Janeiro-RJ

Sim mande-me o sensacional "SYNOMETRICS". Para isso, estou anexando com este cupom

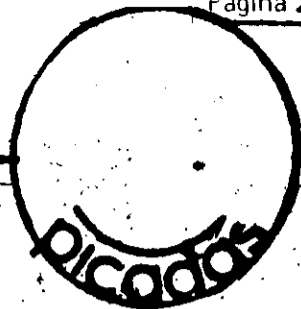
C\$ 5.500,00 am Cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal

ATENÇÃO: Mantenha o cheque ou seu atestado ou vale postal NA MESMA REMESSA (no mesmo envelope) caso contrário não é possível remeter os produtos.

Nome.....
Endereço.....n.º apto.....
Bairro.....CEP.....
Cidade.....Estado.....



TETÊ NAHAZ



Crítica

Somos a piada

Quando há pouco suspeitei que a culpa fosse minha por não achar graça nos programas de nossa televisão estava absolutamente certa. Gente, a coisa anda pra lá de engraçada, é só atentar para as piadas. Enquanto enfrentamos uma situação caótica, por exemplo, de desemprego, fome, enchentes e secas, o programa "O Povo na TV" promove um debate com deputados para discutir projeto que trata da abolição do "banco de réus", que eles consideram ultrajante. Ora, ora, senta no banco dos réus quem está em julgamento e, a

de pé o tempo todo, se abole a nomenclatura oficial e derem ao réu uma cadeira para sentar ela será chamada: "cadeira do réu". Não é uma boa piada?

Por outro lado, enquanto o Brasil luta para manter a cabeça à tona com alman superávit, e implorando empréstimos para fechar nossas contas internacionais, a Petrobrás dá-se ao lu-

xo de gravar comerciais de seu óleo em Londres, Paris, Nova York e Tóquio. Em dólares, é claro. É deboche, não? E se eles, sem justificarem os gastos em dólares, ainda podem alegar que seu óleo disputa uma fatia de um mercado competitivo, quais seriam os argumentos da Telerj, serviço de utilidade pública sem concorrência, para justificar sua pantagruélica propaganda ao longo dos 365

dias do ano, ou do Ministério da Agricultura, que não vende nada, apenas administra? Quais seriam, também, os motivos da CNBB para gastar milhões numa campanha política quando os que destinam ôbulos à Igreja esperam que seu dinheiro seja gasto em socorro às crianças desamparadas e aos pobres?

É, gente, as piadas estão soltas pelaí, é só atentar para elas e sorrir. Pena que, como diz o ditado popular, o que dá pra rir dá pra chorar e talvez o brasileiro ainda venha a chorar muito pelas piadas de agora.

Pergunta cretina



Moacir Deriquem

Tão tranqüilo estava o Moacir Deriquem naquele dia e à noite, numa sessão especial de cinema, que nenhum dos seus colegas globais suspeitou o que ele passara pela manhã. Com um revólver em punho, um homem invadiu seu apartamento quando ele saía para trabalhar e fez uma limpeza geral. Moacir conformou-se rápido com o fato consumado e diz que a sensação mais forte de que se lembra até hoje foi a do alívio que sentiu quando o ladrão foi embora. Quanto à raiva, tem mesmo é do detetive que registrou sua queixa na delegacia que, depois de ouvir em detalhes seu relato, perguntou indignado: "Mas porque o senhor não reagiu?". Moacir jurou que até hoje pensa nas coisas que deveria ter dito àquele policial.

Wilker, o vilão



José Wilker

Decepcionante foi a virgula de Gisela e Renata em "Louco Amor". Cantada em prosa e verso, anunciada em toda a imprensa e com chamada no Jornal Nacional, a coisa ameaçava ser sensacional, com puxões de cabelos, dentadas e tudo mais que é comum às lutas de mulheres, mas acabou naquela mornice que vimos. Uma coisa, no entanto, serve de consolo: se não agradou a nós muito menos agradou às estrelas. Terminada a transmissão do capítulo naquela noite, Teresa Rachel telefonou para a Lady Francisco espumando de raiva e não se acalmou até hoje. Afinal, as duas brigaram para valer, repetiram a cena três vezes e saíram machucadas das gravações, com marcas roxas e unhas quebradas para verem na tela um bôfetão em câmara lenta. É uma ursada do Wilker, que dirigiu e editou a cena, e elas não o perdoam.

Por trás do vídeo

Mais um nome famoso adere à produção independente de filhos: Sandra Barsotti. Aguardando a visita da cegonha, Sandra não diz quem é o pai e justifica: "Ela não precisa de pai, eu tenho muito amor para lhe dar. Mais do que o suficiente". Ai, céus, estas meninas estão tão independentes que qualquer dia vão dispensar ajuda até na hora de fazer-las.

Enquanto isto, Tássia Camargo enfrenta problemas com um olho. Segundo ela o caso é grave e precisa uma operação, para a qual já pediu uma licença à Globo, e mais não disse apesar de muito lhe ter sido perguntado. A garota quer manter tudo em segredo mesmo.

E Teresa Rachel resolveu que a esta altura de sua vida é o momento certo para ter um filho com seu amado Ipojuca Pontes. Tem medo, porém, que a idade, 47 anos, não a ajude e anda a cata de um médico que lhe facilite as coisas. Aliás, já consultou vários e embora não tenha se decidido por nenhum está cheia de esperanças.

De repente, ao ler nos jornais que Lipe morreria numa operação para colocar uma ponte de safena, Lauro Corona começou a sentir-se apavorado e acabou por telefonar ao Gilberto Braga, dono do destino de Lipe. E, como Gilberto garantiu que Lipe não morrerá, suspirou aliviado: "Pronto, já estou tranqüilo para enfrentar o bistruri."

Depois de quebrar a cabeça, Walter Negrão resolveu que Maria Helena é filha de

Ciro, em "Pão-pão Beijo-beijo". Quem não gostou nada da solução foi o Cláudio Marzo que, ainda com ares de galã e disputando corações, acha-se muito novo para ser pai de uma filha daquela idade. Para remediar estão tentando rejuvenescer a Monique Alves com rabos de cavalo, pouquíssima maquiagem e roupas juvenis. Será que cola?

E, já que o assunto é "Pão, pão", a casa que serve de morada ao mistério da novela, representado por Monique Alves e Henrique Martins, está minada de mosquitos e, depois da longa chuva que alagou o Rio, eles andaram particularmente ativos. Resultado foi que no dia seguinte a umas gravações, Monique, Elizabeth Savalla e Vera Britto mal podiam andar, com as pernas inchadas pelas mordidas dos bichinhos, cheias de coceiras e fúria.

Não se espantem se de repente ouvirem dizer que Lady Francisco é travesti. Acontece que, agradecendo homenagem que recebeu da classe, a moça, muito da saliente, agradeceu dizendo: "Eu sempre me considerei uma bicha operada". Garçons da festa ouviram e acreditaram e, espalham a coisa como entenderam. Uau!

Festinha, aliás, aconteceu na gafeira "Asa Branca", distribuiu prêmios à vontade. Lady ficou com faixa coroa e cetro de Rainha Gay, enquanto Alcyone era escolhida como melhor Cantora, sob o olhar e aplauso de mais de 1.000 representantes da classe.



Sandra Barsotti



Tássia Camargo



Cláudio Marzo

Com menos 20 quilos de peso, Alcyone anda exibindo uma plástica invejável. \$\$\$ Ceninhas do casamento de Edgard Dumont eram bem mais fortes do que as que foram mostradas, só que a censura limitou o entusiasmo do velho. \$\$\$ Galando em "Louco Amor", já se instala verdadeira bolsa de apostas na TV Globo. Todos querem descobrir quem é pai de quem na novela. \$\$\$ Por enquanto, maior concentração de votos garante que Isolda trocou os bebês, criando o filho de Renata e entregando o dela para gozar do dinheiro da outra. \$\$\$ Bem votado também está o César (Milton Moraes) como pai do filho de Renata. Será? \$\$\$ Já bem notável o bigodinho que Tony Ramos deixa crescer para a próxima novela das 20 horas. \$\$\$ Tarcísio Meira e Glória Menezes entusiasmados com o momento que atravessam: sucesso no teatro e na televisão. \$\$\$ Quanto ao sucesso do teatro é bom que essa verdade seja dita: a peça é ruim, muito ruim mesmo, apesar da produção bem cuidada, mas o público não acredita na crítica e tá pagando pra ver. Daí... \$\$\$ Depois de longa temporada parisiense, João Paulo Adour ainda comenta com os amigos as delícias da viagem. \$\$\$ Num late alugado e com três gatinhas, Boni, Hélio Costa e Walter Sampaio singravam mares e visitavam ilhas gregas, até que uma das meninas teve saudade de casa e Walter Sampaio foi obrigado a cortar seu barato e trazê-la de volta à seu papai e mamãe. \$\$\$ Gravar sempre foi o grande sonho de Lady Francisco e agora, com o sucesso de Gisela, lançou voz à obra. A bolacha já está nas prateleiras e ela caíntiva às músicas. \$\$\$ A boca pequena, todos os globais criticam a argola que Antônio Fagundes carregá pendurada na orelha. Mas, de viva voz, somente Carlos Eduardo Dolabella ousou criticá-la, mas mesmo em tom de brincadeira. \$\$\$ Agora, cá pra nós, argola de ouro tem alguma coisa a ver com machão convicto? \$\$\$ Entusiasmada com o filme que roda nas Alagoas está a Glória Pires. A moça está numa correria danada, entre a televisão e o filme, mas acredita que o resultado final compensará o sacrifício. \$\$\$ "A Grande Zebra" é peça dirigida por Fábio Sabag em cartaz no Rio com ótimo elenco. Vale a pena ver.

A RUA DO ACRE AGORA É A PRESIDENTE VARGAS.

Agora ficou mais fácil para
você descobrir porque o
Estado do Acre está sempre
crescendo.

Acaba de chegar ao Rio
o Banco do Estado do
Acre, BANACRE.

Um banco jovem, de um
Estado jovem, com uma
equipe cuja palavra de
ordem é progresso.

Passa na agência do
BANACRE, na
Presidente Vargas, 502.

Você vai gostar tanto do Banco
do Estado do Acre que vai
acabar chamando a
Presidente Vargas de
Rua do Acre.

SENIOR



Av. Presidente Vargas, 502

Confidencial

O MENOR ABANDONADO



As revelações que estão sendo feitas pelo Juiz José Rivaldo começam a mostrar a dimensão do problema dos menores abandonados em Sergipe, e, particularmente em Aracaju. Como praticamente não se falava no assunto, parecia que Sergipe não tinha menores carentes, ou que o caso, na pior das hipóteses, não seria assim tão grave.

Mas agora, não há como ocultar a realidade, e vários setores já começam a mostrar surpresa diante das cifras exibidas pelo Juiz.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Nelson Araújo sugeriu a criação de uma CPI para fazer um diagnóstico sobre o problema dos menores abandonados, e na Secretaria de Segurança Pública, já se pensa em criar uma Delegacia de Menores que é, aliás, uma providência que não pode mais demorar.

PRESENÇA NO INTERIOR

O deputado Augusto Franco que amanhã

retorna a Brasília, esteve domingo último na festa da Padroeira de Tobias Barreto, e ontem foi a Campo do Brito onde também participou das comemorações religiosas do município.

INJEÇÃO DE OTIMISMO



O ex-Governador Arnaldo Garcez, agora lutando por todos os meios para fazer uma boa administração à frente da Prefeitura de Itaporanga, confessa que, diante das dificuldades sempre maiores e da quase impossibilidade de garantir os recursos que precisa para desenvolver os projetos que tem elaborados, se sente muitas vezes desanimado e achando até que assumiu a Prefeitura no momento exato em que administrar se torna quase impossível.

Arnaldo dizia ontem ao senador Lourival Baptista, que para ele foi muito bom comparecer a uma reunião de Prefeitos com o Governador João Alves, pois saiu do Olímpio Campos como se tivesse recebido uma injeção de otimismo.

periscopio

A REELEIÇÃO DE ALBANO

O Senador Albano Franco foi reeleito ontem para o cargo de Presidente da Confederação Nacional de Indústria, por unanimidade de votos, com a complicitade de todos os Presidentes de Federações das Indústrias do Brasil. Este fato é muito significativo para Sergipe e para os sergipanos, pois revela a aceitação de uma liderança local a nível nacional, através de um pleito livre e democrático onde os eleitores são exatamente as figuras mais expressivas da indústria brasileira.

Falando sobre o fato, o Presidente da FIES de São Paulo, Luís Eulálio Bueno de Vidigal, eleito vice-Presidente, foi categórico ao afirmar que a confiança do empresariado brasileiro em Albano Franco não é sem razão, mas sim porque ele soube se tornar credor de tal deferência com o seu desempenho equilibrado e sério na vida pública de seu Estado, inicialmente, e depois na própria CNI, ao longo do seu primeiro mandato.

Albano Franco, que se impôs perante a opinião pública do País como um defensor de medidas objetivas e capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico do Brasil, possibilitando a oferta de mais empregos em todas as áreas, quer na Confederação Nacional da Indústria, quer no Senado Federal, nunca vacilou em seus posicionamentos lúcidos, corajosos, mas habitualmente consentâneos com a realidade nacional. Nesta postura autêntica está, certamente, um dos fatores do seu êxito.

Em Sergipe, a reeleição do senador Albano Franco para Presidente da CNI foi recebida com satisfação geral em todas as camadas, porque não resta a menor dúvida de que o seu prestígio é crescente, como aliás ficou comprovado nas recentes eleições de 15 de novembro quando ele recebeu consagrada votação popular.



Albano Franco

DESTACA RECONDUÇÃO

O vereador Raul Andrade, do PDS, creditou ontem a recondução do senador Albano Franco (PDS-SE), à Presidência da Confederação Nacional da Indústria, ao desempenho brilhante do empresário sergipano durante o seu primeiro mandato, seja defendendo os interesses da classe empresarial brasileira, seja encarando os problemas do operariado com realismo, singular preocupação e, sobretudo, de maneira objetiva.

Na opinião de Raul Andrade, o fato do senador Albano do Prado Franco ser reconduzido à Presidência da entidade máxima do empresariado nacional, representa para Sergipe a comprovação do prestígio, da competência e da habilidade de Albano Franco, além de deixar todos os sergipanos orgulhosos.

O MURO DA VERGONHA

O vereador Flodualdo Vieira (PDS), voltou ontem a alertar o Governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju, para que intercedam junto à direção da Rede Ferroviária Leste Brasileiro, no sentido de que as obras de construção do "Muro da Vergonha" - por ele denominado e que deve cortar Aracaju ao meio,

sejam imediatamente paralisadas. Argumentou que a comunidade aracajuana, especialmente o povo do bairro Siqueira Campos, está inconformado com essa iniciativa da Leste e propensa a impedir que tal atentado seja cometido à paisagem de Aracaju.

AS VERDADES DE LOBO

O Deputado Estadual Djalma Lobo, do PDS, foi entrevistado no sábado passado dentro do programa "Fim de Semana", da TV Atalaia, Canal 8, onde respondeu a várias perguntas formuladas pelo apresentador Reinaldo Moura e pelos jurados. Em sua entrevista o Deputado Djalma Lobo contou detalhes interessantes de sua campanha eleitoral em Itabaiana. Afirmou que não será o candidato do PDS II a Prefeito, pois já existe outro candidato.



José Ribeiro.

"PERSONA NON GRATA"

O Deputado José Ribeiro, do PDS, está colhendo assinaturas com o objetivo de considerar "persona non grata" o Ministro dos Transportes, por motivo da paralisação das obras do Porto de Sergipe, com a transferência dos recursos da ordem de um bilhão e meio de cruzeiros para o Porto de Recife. José Ribeiro não se conforma com tal medida e garante que tudo fará para que os responsáveis sejam rejeitados pela opinião pública.



EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

Bagunça no jogo de Estância repercute nacionalmente /// Violeiros farão apresentações na abertura da semana do folclore, próximo domingo, às 20 horas, na concha acústica da praça Tobias Barreto /// Leste quer construir muro protetor às margens dos trilhos que passam por dentro da cidade, mas Prefeitura embargou a obra /// A alegação é que impede alguns projetos de urbanismo da capital /// Incorporação do Corpo de Bombeiros pelo Governo do Estado ainda em estudos /// Mas agora a coisa terá uma solução, ao que se informa /// Banco do Nordeste, presidido por Camilo Calazans, vai liberar dois bilhões de cruzeiros para Sergipe: é para o projeto de estímulo à produção de hortaliças /// O BNB irá instalar uma agência na cidade de Boquim, terra dos laranjais /// Reelection de Albano Franco para a Confederação Nacional da Indústria obtem grande repercussão nacional, em termos positivos /// Secretário do Planejamento Antônio Carlos Borges com nova viagem ao sul em busca de recursos para o Estado /// Aumenta número de mutuários da casa própria que desejam entregar os imóveis porque não podem pagar mais as prestações reajustadas /// Inscrições para o vestibular 84 serão abertas na Universidade Federal de Sergipe de 1o. a 13 de setembro /// Continuam os jogos panamericanos, em Caracas /// O mestre Tristão de Ataíde, já sepultado, recebendo agora as homenagens e considerações póstumas de toda comunidade cultural brasileira /// Antropov, da União Soviética, disse que existe na economia do seu país, uma "inércia acumulada" (?) /// Só na economia? /// Jogos da Primavera estão chegando e já existe movimentação da Secretaria da Educação para organização da promoção. ///

Destaque

Numa promoção da Empresa Sergipana de Turismo-Emsetur - o Centro de Estudos de Administração Hoteleira de São Paulo - Ceatel - uma das unidades do Senac naquela capital paulista, iniciou ontem no Hotel Pálace de Aracaju o Curso de Administração e Controle de Alimentos e Bebidas. Com duração prevista de uma semana, o curso está sendo ministrado pelo técnico Ronaldo Lopes Fontes Barreto e destina-se aos profissionais da área.

Ainda no Hotel Pálace de Aracaju, estão sendo ministrados Cursos de Recepção, Governança e Manutenção pelo técnico Juvenal Reis, especializado na área pela Escola de Hotelaria de Lausanne Suíça, nos períodos da tarde e noite. Por outro lado, de 22 a 26 do corrente mês, o técnico Aristides Oliveira Pacheco, da Ceatel, ministrará o curso de Organização e Serviços de Buffet e Enologia.

FOI SOCORRER MULHER E TERMINOU ASSASSINADO

Aberto inquérito sobre jogo realizado no "Francão"

A disputa pelo 2o. turno entre as equipes do Sergipe e Estanciano, ocorrido, no último domingo no "Francão" resultou em dois ferimentos graves e cinco outros superficiais em componentes da guarnição da Polícia Militar que estava no estádio sob o comando do capitão Lopes.

O jogo corria normalmente até quando no segundo tempo um penalti foi marcado contra o Estanciano, o que levou a invasão do campo pela torcida local. O capitão Lopes e cinco comandados, na

tentativa de evitar que os jogadores do Sergipe fossem massacrados. Foram atacados sendo cinco deles feridos a pedradas e queimados com fogos juninos. Uma mulher e um homem não identificados foram atingidos a bala de revólver.

Ontem, o capitão Lopes compareceu com os cinco soldados feridos, no Instituto Médico Legal, onde foram submetidos a exame de corpo delito, em obediência ao inquérito Policial, que foi aberto pela Delegacia da cidade de Estância, que segundo informações, já ouviu as duas vítimas

feridas a balas de revólver. O capitão Lopes, disse que depois do jogo tudo parecia que terminaria em paz, no entanto de um momento para outro notou uma grande massa de torcedores invadir o campo e sem respeitar a presença da Polícia atacaram a pedradas e fogos os jogadores do Sergipe. "Numa tentativa de evitar um homicídio, disse o policial, terminei que fosse restabelecido a calma de qualquer maneira mesmo assim saímos feridos daquele jogo que terminou sem abertura do placar, concluiu o militar.

O vigia Ariosvaldo Messias de Novais, 54 anos, foi assassinado no último domingo, com um golpe de faca tipo peixeira, desferido pelo criminoso José Carlos dos Santos, 23 anos, que foi preso em flagrante e conduzido para a Penitenciária do Estado.

O homicídio ocorreu na tarde do último domingo, quando o vigia Ariosvaldo, ao notar que uma mulher estava sendo espancada resolveu socorrê-la e no local foi atacado pelo agressor da mulher que aplicou um golpe da arma branca no ventre do vigilante. A arma quebrou dentro do corpo da vítima que conduzido para o Hospital Cirurgia, morreu por não ter suportado o ferimen-

to recebido. Ao tomar conhecimento do homicídio, o Delegado Jairson das Graças plantonista policial do último domingo, se locomoveu até o local e conseguiu prender ainda em flagrante o criminoso José Carlos dos Santos, que enviado para a Delegacia de Roubos e Furtos foi autuado em flagrante e conduzido para a Penitenciária do Estado. Por outro lado, aquela Delegacia Especial em Roubos e Furtos, abriu o inquérito policial por homicídio que na próxima semana deverá ser enviado para Corregedoria da Justiça. O corpo do vigilante Ariosvaldo Messias de Novais, depois de necropsiado no Instituto Médico Legal, foi liberado para seu sepultamento.

JULGAMENTO FOI ADIADO



João Paulo dos Santos, criminoso do calçadão, teve seu julgamento adiado.

João Paulo dos Santos, 58 anos, que no último dia 19 de novembro de 1982, assassinou a golpes de faca tipo peixeira, Dilmir Mendonça, crime ocorrido no calçadão da rua de João Pessoa, com rua de São Cristovão, vai ser julgado no próximo dia primeiro de setembro, conforme informações da 3a. Vara Criminal. O adiamento do julgamento foi motivado pela falta de jurados.

Conforme foi notificado, semana passada, João Paulo dos Santos assassinou Dilmir Mendonça, levado pelo motivo de dívidas contraídas pela sua vítima que por falta de pagamento pagou com a vida. A prisão de João Paulo foi realizada em flagrante e seu julgamento que estava marcado para ontem, foi adiado para o próximo dia primeiro. Além do advogado do criminoso Clóvis Barbosa, também estará presente ao julgamento o Promotor Gilberto Vilanova.

Duas tentativas de homicídio

Duas tentativas de homicídio foram registradas pela Polícia neste final de semana. No bairro 18 do Forte, Renato Melo, 48 anos, foi ferido a golpes de faca e tiros de revólver calibre 22. A tentativa de homicídio ocorreu às 19 hs do último domingo e os policiais Arquimedes e Caetano, no local, conseguiram prender em flagrante Anfrísio Santos, Ailton de Jesus Marques e Marivaldo de Jesus Marques, que estão à disposição do 3o. Delegado Prentice Luiz. O último boletim médico deu conta que é tranquilizador o estado do paciente.

No bairro Bugio, João Avangelista 36 anos, residente à rua D-40 Conjunto Bugio foi esfaqueado no abdômen e passa mal no Hospital de Cirurgia, onde está internado. Ao tomar conhecimento da tentativa de homicídio, o Delegado Basílio Trindade, se deslocou até o local, no entanto não conseguiu identificar e prender o autor da tentativa de morte.

Mais classificados para o anunciante e mais úteis para o leitor.

JORNAL da cidade

Mortes, colisão e um atropelamento

A Delegacia Especial de Acidentes registrou neste fim de semana, duas mortes no trânsito, uma colisão e um atropelamento. Na cidade de Propriá, Gilberto de Souza, morreu proveniente de um capotamento ocorrido com o seu veículo. Ele foi retirado das ferragens e removido para o Instituto Médico Legal. Comunicado proveniente da cidade de Lagarto, chegou no IML deu conta da morte de uma outra vítima no trânsito ocorrido naquela cidade. O corpo até ontem à tarde, não havia dado entrada naquela casa de medicina legal.

Na avenida Coelho e Campos, aquela Delegacia, registrou uma colisão de veículos que resultou em ferimentos em Cláudio Macedo dos Santos, 24 anos, residente à rua do Rosário, 469 - Santo Antonio, e Alberto Cezar Rocha, motorista do auto Fusa de placa AO 8778- Se, que foi atingido superficialmente.

Cláudio Macedo, que não teve a placa do seu veículo identificada, foi quem mais sofreu na colisão. Ele com dois cortes profundos na face, foi internado naquele nosocômio, depois de ter sido submetido

a intervenção cirúrgica. Na Farolândia, Atalaia, Maria José Batista, 18 anos residente à rua projetada, 434 foi atropelada pelo auto Opala de placa 9745- Se, dirigido por motorista não identificado. Maria José, a vítima, sofreu contusão nas pernas e depois de atendida pelos médicos foi liberada.

Criminoso do fazendeiro apresenta-se na Polícia

Manoel Alves de Santana, proprietário do Sítio Tabuada no Município de Gararu, onde assassinou com um tiro de espingarda na cabeça, o fazendeiro Mamédio Teles da Rocha, 76 anos. Se apresentou neste fim de semana ao Delegado daquela cidade João Batista Santos, que comunicou a apresentação espontânea do criminoso a Coordenadoria de Polícia do Interior.

O homicídio ocorreu no último dia 12, no povoado Macaca, quando o criminoso Manoel Alves de Santana, se aproveitando que sua vítima abandonou uma espingarda encostada em uma árvore, lançou mão da arma e assassinou o inimigo por questão de terras, com um tiro certeiro na cabeça.

José Noberto Silva, que assassinou no último dia 31 de julho, Valdileno Bispo dos Santos, 31 anos, a golpes de faca tipo peixeira, na cidade de Aquidabã, foi preso, ontem, pela Polícia e aguardar prisão preventiva para ser recambiado para a Penitenciária do Estado. Por outro lado, na cidade de Nossa Senhora da Glória, o Delegado Capitão PM, Luiz Bezerra, prendeu Gilson Santos, que no último dia 31 de julho assassinou com três golpes de faca tipo peixeira, o lavrador Silvio Nunes de Mendonça 24 anos.

O homicídio ocorreu na cidade de Ribeirópolis, que tem como titular o Delegado Antonio Rafael dos Anjos, que foi acusado, por parentes do lavrador, de ser omisso em apurações de tentativas de homicídios ocorridos naquela cidade. O Delegado de Glória, Capitão Luiz Bezerra, informou a Coordenadoria de Polícia do Interior que o criminoso Gilson Santos, foi preso quando tentava fugir para a cidade de Cipó, no Estado da Bahia.

Arrombadores são presos em flagrante



José dos Santos, vulgo "Ciganinho" e José Tavares.

Os arrombadores de veículos, José dos Santos, vulgo "Ciganinho" e José Tavares, foram presos em flagrante delito pelo Delegado Clélio Lins Batista e seus comandados, Pedrinho, Jailton e João Valdivino, quando aqueles policiais passavam pela rua Frei Paulo. O Vigia Antonio Henrique Santos foi quem alertou a polícia da ação dos marginais que ali estavam estourando portas de veículos e roubando seus toca-fitas. Os marginais não reagiram a prisão.

Na 1a. Delegacia Metropolitana, onde estão sendo autuados em flagrantes, os meliantes entregaram uma radiola, máquina de calcular e um toca fita de carro, e segundo o Delegado Clélio, eles ainda prometeram devolver muitos outros toca-fitas que roubaram de carros estacionados. A prisão dos meliantes já foi informada ao Juiz competente e somente estão aguardando suas transferências para a Penitenciária do Estado.

Por outro lado aquela autoridade, foi informada que os irmãos Jaconias e Antonio Evangelista, que estão com suas prisões preventivas decretadas, foram vistos na rua Mato Grosso, onde conseguiram levar o auto Passat de propriedade de José Francisco dos Santos, residente naquela rua no número 184.

JB João de Barros

Alimentos congelados

No período de 17 a 30 de agosto, à tarde no Centro de Atividades do SFSC do Bairro Siqueira Campos, será realizado o CURSO DE CONGELAMENTO DE ALIMENTOS, que será ministrado pela Senhora NEUSA SIMÕES HARDMANN constando de aulas teóricas e prati-

cas (almoço, jantar, salgadinhos e sucos). A importância do curso de Congelamento de Alimentos será justamente na melhor utilização do tempo da dona-de-casa. As inscrições já estão abertas no Centro do SESC, na Rua Bahia, 1059, Bairro Siqueira Campos (fone: 222-3100)



O Sr. Gilson de Oliveira Figueiredo, recebendo com toda euforia, o ator Adriano Reys, quando da sua visita a nossa cidade. (Foto Geraldo).

Festival de Arte

A Universidade Federal de Sergipe acaba de confirmar que a Comissão Organizadora do XII FESTIVAL DE ARTE DE SÃO CRISTOVÃO a realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de outubro, será presidida pelo Vice-Reitor Professor Manoel de Resende Pacheco.

A Coordenação Geral do Festival ficará a cargo do Pro-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Professor JOCELINO FRANCISCO DE MENEZES. A Comissão Executiva do XII FASC, por sua vez, será formada por NESTOR AMAZONAS (Diretor do Centro de Cultura e Arte da PROEX) e por dois representantes do Governo do Estado de Sergipe, quais sejam: FERNANDO LINS DE CARVALHO (Subsecretário de Cultura e Arte da SEEC) e JOÃO DE BARROS (Secretário Geral do Conselho de Cultura e Assessor de Comunicação Social da SUCA/SEEC).

Segundo o Pro-Reitor JOCELINO FRANCISCO MENEZES os recursos relativos a participação do Governo do Estado no XII FESTIVAL DE ARTE DE SÃO CRISTOVÃO serão administrados diretamente pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura. A Universidade Federal de Sergipe, mantém a decisão de fazer o FASC com a participação de grupos artísticos, a exemplo do ano passado, na definição da programação do evento. A idéia é que ainda esta semana, seja realizada uma reunião na Reitoria da UFS para se discutir os aspectos operacionais do Festival, com a participação de grupos artísticos e dos órgãos co-participantes, como Federação Estadual de Teatro Amador, SCAS, Clube de Cinema de Sergipe, Academia Sergipana de Letras, Conselho Estadual de Cultura, Fundação "Joaquim

Nabuco", Prefeitura de Aracaju, Prefeitura de São Cristovão e muitos outros.

Segundo ainda o Pró-Reitor JOCELINO FRANCISCO MENEZES, sobre a importância do tema escolhido para o XII FASC, qual seja (NORDESTE: NOSSA CULTURA", " é uma forma de reconhecimento da necessidade cada vez mais de fazer com que os agentes culturais privilegiem as relações sociais tipicamente nordestinas em contraposição à avalanche de enlatados".



O famoso cabeleireiro SYLVINHO (foto) do Salão Jambert (Rio) receberá o nosso Jadilson Mendonça no próximo mês de setembro, para um mês de trabalho. No Rio, Jadilson será hóspede do Pedrinho Rodrigues, atualmente atuando na "Franco-Brasileira".



O exótico de Regina Lúcia Spinelli Santos Silva, num trabalho de cabeça e rosto de Lisboa, preparando-se para a "Guerra Santa". (foto - Fernando)

Agentes Secretos

Freddy tem a missão de recrutar como agente Erwin Kieruss, dono de um restaurante de bons lucros. O pessoal da espionagem tem alguns planos para ele, caso corresponda às expectativas.

O que se apresentava como caso de espionagem altamente perigosa transforma-se em um simples logro, encenado por Fechner de maneira divertida e interessante.

- 0 -

Você pode até não entender nada disso que eu contei, mas vai até adorar se conhecer toda história do começo ao fim. Para isso, é só assistir o filme "AGENTES SECRETOS" de Fberhard Fechner, que será exibido pelo Clube de Cinema de Sergipe, com apoio da Aliança Francesa, no próximo 18 de agosto, às 20 ho-

ras, no Cine-Teatro "Juca Barreto" (leia-se: Cultart). Uma boa pedida para os amantes da sétima arte.

SEXTA NO PARQUE

Numa promoção da Subsecretaria de Cultura e Arte, com apoio de Prefeitura Municipal de Aracaju, teve início na semana passada o projeto "SEXTA NO PARQUE". É o seu fim de semana começando com música, em pleno coração da cidade - Parque Teófilo Dantas) a partir das 19 horas.

Para esta semana (sexta-feira próxima) já está programado o Grupo Musical "Remanescentes do Chorinho", considerado um dos melhores no gênero, e que temos certeza, fará a maior movimentação. Você e sua família estão convidados.

RAPIDINHAS

- Chegando a passos largos, para servir a nossa sociedade, a SBEL (Centro de Estética- Saúde de Beleza), com massagens, fono, bandagem, ginástica estética, sauna e outros serviços. É só esperar mais um pouco. Nós recomendamos.

0 0 0 0

- Televisão da Suíça, vai realizar um programa sobre as condições de vida da criança em 11 países. No Brasil focalizará as crianças de Olinda (os guias mirins), que recebem cursos de alfabetização, teatro, pintura, dança e informação turística, da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte e da Empetur.

0 0 0 0

-Sessenta peças da Coleção de Artes Plásticas Abelardo Rodrigues, considerada uma das mais importantes do Brasil e adquiridas pelo Governo de Pernambuco, estão expostas no Museu de Arte Contemporânea do Recife, até 25 de agosto.

0 0 0 0

- A Televisão Francesa está interessada em filmar o Drama da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém, no município de Brejo de Madre de Deus. A informação foi dada pelo adido comercial do Consulado Francês, Henri de Troconiz.

0 0 0 0

- Tendo como tema o "Lambe-Lambe", o artista plástico Jorge Luis estará expondo desenhos na Galeria de Arte "J. Inácio" a partir do dia 16 de de setembro, reunindo 25 trabalhos figurativos expressionistas, todos coloridos em técnica mista.

Jogos Pan-Americanos

No basquete tem pela frente os Estados Unidos

CARACAS - ESPECIAL - AJB - O técnico Renato Brito Cunha quer apenas observar sua equipe e fazer modificações tanto no ataque quanto na defesa para os próximos jogos, na estréia de hoje contra os Estados Unidos, às 22 horas (do Rio), no Poliedro, Bairro de La Rinconada. Ele diz que não enfrenta adversários fortes há algum tempo, por isso, terá que ver se os treinamentos estão dando certo.

Brito Cunha já escalou os cinco jogadores que começam contra os Estados Unidos, "aqueles de sempre", segundo ele: Adilson, Nilo, Marcel, Marquinho e Israel. O técnico pretende fazer muitas modificações durante a partida, mas disse não poder adiantar qual será a primeira, pois "tem-se que ver como será o andamento da partida".

Sobre a equipe norte-americana, considerada a mais forte candidata a medalha de ouro, por ter vindo ao Pan-Americano com o ti-

me que está preparando para os Jogos Olímpicos de Moscou, o técnico explicou que só pode "pôr um ponto de interrogação e perguntar, será?"

- Eles são bons na defesa, no ataque, nos dois? Será que são seres extraterrenos, tão difíceis assim de derrotar. Eu quero ver para crer, por experiência própria. Já cansou de acontecer comigo do time entrar na quadra achando que o adversário é insuperável, para depois de abalado psicologicamente acabar perdendo por apenas três pontos.

A equipe dos Estados Unidos está com um desfalque, Chris Müllin, o cestinha, que se machucou em um amistoso em Porto Rico e nem veio com o time, voltando logo para os Estados Unidos. Os melhores são, na ausência de Müllin, Michael Jordan e Perkins, do Norte Caroline, campeão da Liga Amadora em '82, Lee Amm Wood e Wuay Man Tiedale, da Universidade de Boston.

O PROGRAMA DO PAN

BASQUETE - primeira rodada da fase eliminatória, no estádio Poliedro, Brasil x Estados Unidos. Beisebol - segunda rodada do turno eliminatório, no estádio Palo Verde, às 14 horas. Egrima - eliminatórias, semifinais e finais do florete individual feminino, com a participação de Eloisa Brasil e Carmen Masson, a partir das 8 h 30 min, no Ginásio da Academia Militar. - Ginástica - prova no masculino, de aparelhos obrigatórios, no Ginásio Universitário da Venezuela. Participação de Pedro Ruhs, Gilmário Sanchez, João Luiz Ribeiro, Gerson Gnoatto, Gilberto Albuquerque e Guilherme Pinto. Judô - eliminatórias às 10 horas e semifinais e finais a partir das 18h. Valtér Carmona (Médio), Rogério dos Santos (meio médio), Cecília Sato (médio) e Carla Livia Duarte (meio médio), no Ginásio do Instituto Nacional de Deportes. Nado sincronizado - prova de figuras, com Paula Carvalho, Tessa Carvalho, Vivian Patrícia, Luciana Nunes, Luciana Serra, Ana Cristina Hoffman, Sheila Vieira Portugal, Mônica Pontes e Isabela Nunes. Tênis - primeira rodada de eliminatórias de simples para Marco Barreto, Valtér Taurisano e Silvana Campos e segunda rodada para Luciana Corato, no Altamira Tênis Club, a partir das 9 horas.

BRASIL GANHA MEDALHAS NO TIRO

CARACAS (AP) - O Brasil ganhou ontem duas medalhas nas provas de tiro nos Jogos Pan-Americanos enquanto os Estados Unidos conquistaram três medalhas de ouro e a Venezuela, a quarta. O Brasil ficou com a medalha de prata nas competições de pistola livre individual com Sílvio Aguiar, marcando 558 pontos. No

torneio de pistola livre por equipes o grupo brasileiro conquistou a medalha de bronze com 1.613 pontos.

Os Estados Unidos ganharam as medalhas em pistola livre individual, rifle de ar comprimido individual e por equipes, e a Venezuela ficou com o título de pistola livre por equipes.

Natação na final

CARACAS, (ESPECIAL AJB) - Os nadadores brasileiros que passaram às finais depois de disputar eliminatórias pela manhã ficarão descansando no Hotel Anauco Hilton onde o chefe da delegação, Roberto Gomes, conseguiu algumas vagas em quartos já utilizados por outros brasileiros. A competição terá início amanhã. No feminino, ficarão no quarto do pai de Priscila Grokowsky, hospedado em um Hotel no centro de Caracas.

Daltely Guimarães e Danir de Freitas, os técnicos, definiram quem nadará nas diversas provas. No primeiro dia, depois de amanhã, a maior chance de passagem à final, e até de medalha, é de Jorge Fernandez nos 200 metros livres, prova em que é o recordista sul-americano.

Os outros nadadores que participam de provas de amanhã são Adriana Pereira e Priscila Grokowsky (100 metros livres), Luis Fernando Carvalho, Mavial Sampaio (100 metros, peito), 200 metros livres, Cyro Delgado, às 20h.

O recordista mundial dos 400 metros Medley, Ricardo Prado, vai tentar reduzir sua melhor marca na sexta-feira em prova que também participa da eliminatória Roger Madruga. Os outros nadadores a atuar são Cyro Delgado e Marcelo Juca (100 metros borboleta), Patrícia Amorim e Cristiane Pereira (200 metros livres), Cláudia Duarte (200 metros, peito) e Cyro Delgado, José Fernandes, Djan Madruga e Marcelo Juca (4 x 100 metros livres).

No judô, as medalhas de prata

CARACAS - AP - O cubano Isaac Azcuy e o canadense Mack Berger ganharam ontem à noite medalhas de ouro em suas respectivas categorias do torneio de Judô dos Jogos Pan-Americanos. Os brasileiros Aureno Fernandes e Frederico Flexa ficaram com as medalhas de prata na categoria de 95 quilos.

O argentino Flaviano Jannuti, o cubano Jorge Fis e os norte-americanos Leo White e Douglas Nelson ficaram com as quatro medalhas de bronze nas categorias em disputa.

Entrevista

A ação positiva da Polícia no esporte

Eram decorridos 42 minutos do segundo tempo, sem os tradicionais descontos, da partida entre Estanciano e Sergipe, disputada domingo último no Estádio Augusto Franco. Eis que o árbitro Aloizio Santos marca um pênalti inexistente, indo na onda do atleta Mica, que se jogou ao solo após perder a posse de bola dentro da grande área para o atleta Amaro. Isto foi o suficiente para o tumulto generalizado dentro de campo e nas arquibancadas, onde alguns torcedores mais exaltados chegaram a pular o alambrado. Aí, a Polícia, cujo efetivo naquela oportunidade era comandado pelo Capitão Lopes, foi obrigada a intervir. Justamente pelo fato do excelente trabalho do graduado militar, que soube com benevolência conter os ânimos dos torcedores que ficaram a jogar latas de cervejas e soltar buscapês, nós o entrevistamos a respeito dos incidentes, os quais foram em pequenas proporções, voltamos a repetir, devido a atuação cautelosa da PM, que chegou a ser agredida dentro e fora do Estádio 'Francão' na cidade de Estância. Até o próprio Capitão Lopes foi atingido com algumas pedradas, as quais na maioria atingiram o seu capacete, tendo uma acertado o seu punho esquerdo.

JC - Quais as primeiras providências da Polícia Militar ao chegar ao Estádio Augusto Franco, por saber que a partida era decisiva e que receberia um bom público?

CL - Primeiro nós nos preocupamos com os fogos de artifícios, pois os mesmos em algumas oportunidades estavam sendo usados por torcedores para atingir árbitros, atletas e até mesmo o público. Por isso começamos a proibir a entrada de qualquer tipo de fogos. Depois, veio o dirigente Renato Silva, do Estanciano, e me solicitou que deixasse as bombas e pistolas, alegando que os torcedores iriam soltar para cima e quando o time entrasse em campo. Daí em diante passamos a proibir apenas os buscapês, com tudo danto certo.

JC - Mas, como é que começaram mesmo os problemas com os torcedores?

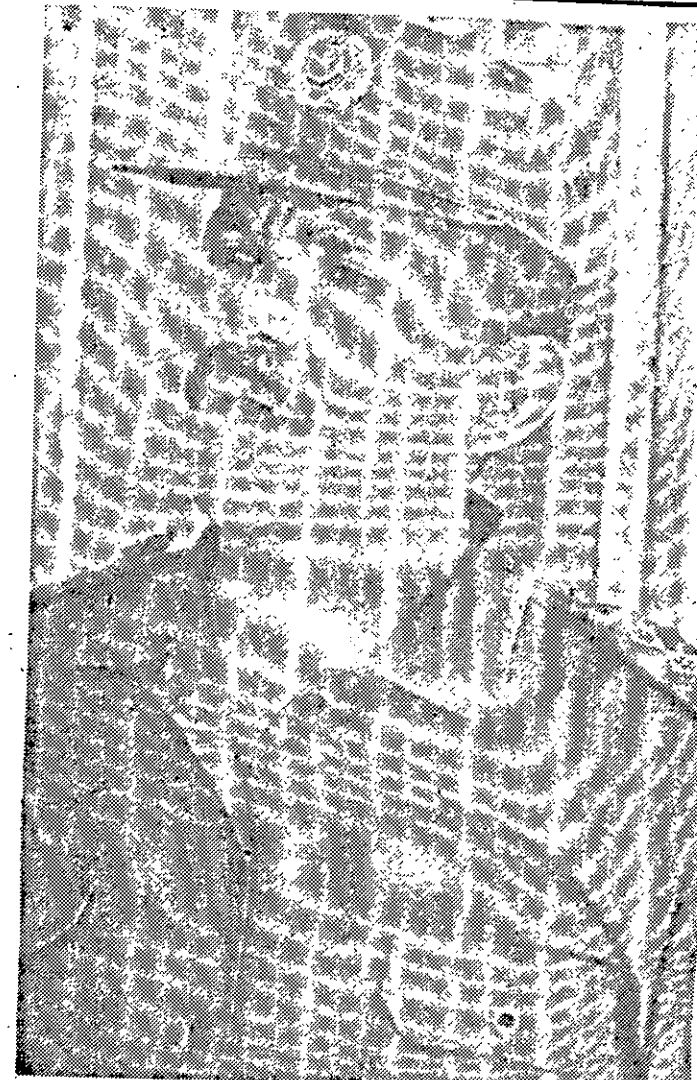
CL - Tão logo estávamos a proteger o árbitro, que após marcar um pênalti, foi cercado por jogadores do Estanciano e solicitou a nossa interferência dentro do campo. Aí, neste momento, também era

informado por um dos meus auxiliares que o público estava invadindo o gramado, pois estava de costas para a arquibancada. Imediatamente deixei alguns policiais dando proteção ao árbitro e me dirigi com o restante do contingente para evacuar os torcedores mais exaltados, que não foram muitos, que haviam pulado o alambrado e outros que conseguiram penetrar pelo portão lateral da geral.

JC - Por isso então veio então agressão da torcida como represália à atitude tomada pelo comando militar?

CL - Acredito que sim, pois o alvo dos torcedores era o árbitro Aloizio Santos, o qual havia marcado uma penalidade, onde os torcedores não aceitaram e insultados, me pareceram agredir Aloizio Santos. Como não conseguiram o seu intento, lógico que devido ao trabalho da garantia da Polícia, passaram a nos atacar com latas de cerveja, bombas e buscapês, até que o árbitro deu por encerrada a partida.

Além do mais, fanatismo não



quer dizer desespero nem egoísmo. Por isso vamos praticar esporte como lazer, congraçamento e educação.

JC - Capitão, mas do lado de fora do campo a coisa também ficou preta?

CL - Na verdade foi até pior. Se do lado de dentro do campo estávamos sendo atacados por bombas, latas de cerveja e buscapês, do lado de fora do Estádio Augusto Franco os torcedores, ainda revoltados e enfurecidos, aguardavam o árbitro para agredi-lo. Como nossa proteção continuou, os mesmos começaram a sacudir pedras e mais pedras na entrada do Estádio, tendo várias atingido as nossas próprias viaturas, que sofreram alguns danos, mais felizmente não se quebrou nenhum pára-brisa.

JC - Teve algum policial ferido?

CL - Ao todo foram sete policiais que sofreram lesões, inclusive eu que recebi, ainda dentro do campo, umas 4 pedradas, tendo uma atingido meu punho esquerdo, outra o ante-brço, também esquerdo, com as demais chocando-se no capacete. Não fosse a formação em linha com escudo que fizemos para acalmar e retirar do

Estádio os torcedores mais exaltados a coisa seria bem pior, pois existiam vários torcedores furiosos.

JC - Nesse incidente todo, a Polícia prendeu alguém?

CL - Não, Prisão nenhuma, pois dei ordens para afastar os elementos mais agitados e sempre pedindo calma, porque se fôssemos revidar a violência com violência poderíamos atingir torcedores que nada fizeram. Inclusive demos ainda socorro na nossa viatura a pessoas que foram atingidas pelas pedradas, levando-as para o hospital.

JC - Essa foi a primeira vez que ocorreu fatos desta natureza com o senhor no comando do policiamento em um Estádio de futebol?

CL - Foi sim e eu inclusive não esperava, porque já estive em Itabaiana, no Estádio Presidente Médici, quando o clima no futebol era de maior tensão e nada aconteceu.

JC - Qual conselho que o senhor poderia dar para que este tipo de tumulto não volte a ocorrer?

CL - Gostaria que o futebol não fosse feito com tanto fanatismo, mesmo sendo o esporte paixão de todos os brasileiros.



NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



Como já era esperado, foi de pleno êxito a vacinação contra a paralisia infantil, em Sergipe. A comunidade já está conscientizada, o que tem facilitado, enormemente o trabalho das autoridades. Mas de duzentas mil crianças foram imunizadas contra a terrível paralisia infantil e o Secretário da Saúde, DR. José Alves do Nascimento com toda sua equipe atingiu a meta desejada. Dentro de mais dois a três anos, a paralisia infantil será totalmente erradicada do Brasil.

ALBANO

O Senador Albano Franco foi reeleito, por unanimidade, Presidente da Confederação Nacional da Indústria. Sua recondução à CNI (o quinto orçamento da República) se deve ao seu trabalho, na defesa do empresário nacional e dos próprios trabalhadores.

ASSALTOS

A cidade está amedrontada com a crescente onda de assaltos e arrombamentos. E a Secretaria da Segurança Pública, apesar dos esforços de seu titular, Professor Luiz Bispo, ainda não dispõe de condições para melhorar o policiamento da cidade.

PALÁCIO

Já estão concluídas as obras de restauração do Palácio de Veraneio, do governador estadual, na Atalaia. Desde o governo Augusto Franco, o velho Palácio vinha sofrendo reformas, uma vez que sua estrutura apresentava grave perigo de desabamento.

CAMPEÃO

Em apenas quatro meses de administração, o Governador João Alves Filho já superou seus antecessores, em horas de voo, em igual período. Suas constantes viagens ao sul do País, em busca de recursos, tem afetado, inclusive, a saúde do jovem governante. As preocupações são demais.

ESCOAMENTO

Os produtos do Polo cloro-químico de Sergipe (NITROFÉRTIL e POTASSIO) estão sendo transportados por via férrea e caminhões-tanques. A frota dia a dia aumenta, como já está aumentando o número de viagens de trens. O Porto de Salvador é a salvação... Até quando?.... Só DEUS sabe...

DESEMPREGO

Embora as empresas tenham feito o possível para evitar, o espectro do desemprego já ronda nosso Estado. E com ele, um séquito de conseqüências imprevisíveis. Mas os Delfins da vida continuam em seus postos, alheios ao sofrimento de uma Nação.

ADEMA

O Engenheiro Luiz Carlos Rezende, cuja folha de serviços prestados ao desenvolvimento de Sergipe é das mais relevantes, esteve com técnicos da ADEMA, visitando a fábrica de cimento. Lá tomaram conhecimento do perfeito funcionamento dos filtros, que acabaram com a poluição.

REJANE

A odontóloga Rejane Almeida Cruz, do corpo clínico da PROMEDE, situada à rua Campo do Brito 995, está avisando a sua clientela que mudou-se do Centro-Médico-odontológico. Para melhores informações, seu telefone é o de número: 222-0884.

MARTINHO

O Secretário da Educação e Cultura, Martinho Bravo, mais uma vez demonstra sua capacidade e eficiência. Em poucos dias de atividades naquela pasta, vem desenvolvendo um trabalho que lhe consome de 10 a 12 horas por dia.

CADMO

Está sendo esperado esta semana, nesta cidade, procedente de São Paulo onde se submeteu a uma operação de colocação de duas pontes de safena, no coração, o radialista Cadmo Nascimento, Presidente da Fundação Aperipé.

MEDITAÇÃO

Irmão, aqueles que se consideram como sábios, raramente suportam, com humildade, que outros os dirijam. Melhor é saber e entender pouco irmão, que possuir tesouros de ciência e comprazer-se em si mesmo, esquecendo-se de CRISTO JESUS. É melhor, para ti, ter pouco do que muito, que te faça ensoberbecer. Lembra-te que a humildade é o mais fácil caminho para encontrar o CRIADOR. Acredita.

Recursos de 2 bilhões do BNB para o Estado



Camilo Calazans

O Banco do Nordeste do Brasil vai liberar dois bilhões de cruzeiros para o projeto de estímulo à produção de hortaliças no Estado de Sergipe, medida que atende a solicitação do Governo Estadual beneficiando produtores rurais com atuação predominante em minifúndios.

Ao anunciar a instalação da décima-quinta unidade do BNB em Sergipe, marcada para o dia 28 próximo na cidade de Buquim, durante a solenidade de encerramento da Décima Festa da Laranja, o Presidente do Banco Camilo Calazans de Magalhães afirmou que o propósito é ampliar a assistência a economia sergipana facilitando ainda mais o acesso dos produtores rurais, ao sistema de crédito daquele banco oficial.

A nova agência do BNB vai atender além de Buquim, os municípios de Arauá, Pedrinhas e Salgado, abrangendo uma área de 690 km quadrados e população superior a 50 mil habitantes.

Abandono de emprego

A "CONSTRUTORA DO NORDESTE LTDA" comunica ao Sr. Arnaldo Francisco da Sé - CTPS 88975/104, que em virtude do seu não comparecimento ao trabalho desde 17.07.83, vem convidá-lo a reassumir suas funções no prazo de 48 horas, findo o qual considerará o seu Contrato de Trabalho rescindido por Justa Causa.

Aracaju, 16 de agosto de 1983.
Gilson Machado Rezende.

Secretário não quer prejudicar camelôs



A possibilidade da transferência dos camelôs da rua Santa Rosa, foi praticamente afastada pelo Secretário de Obras do Município, Luiz Durval, ao explicar a dificuldade de se encontrar uma outra área adequada ao comércio praticado pelos pequenos negociantes.

Há muito tempo que a Associação Comercial vem empreendendo esforços visando a transferência dos camelôs da rua Santa Rosa, para um outro local, por entender que os pequenos comerciantes praticam um comércio paralelo, prejudicial às lojas instaladas nas imediações.

Luiz Durval disse que esse é um assunto muito sério que já vem sendo discutido há muito tempo, sem que se chegue a uma conclusão. Ele reconhece que atravessamos

uma fase difícil, na economia brasileira, onde todos procuram um meio de ganhar a vida, como fazem os camelôs.

Para ele, retirar os camelôs, transferindo-os para um outro local que não seja adequado, pode significar um problema social, que prejudicará dezenas de pessoas. Luiz Durval disse ser muito difícil encontrar uma área adequada para instalar os camelôs, ao alegar que "não nos parece a melhor solução, a retirada pura e simples dos comerciantes".

A maioria dos camelôs da rua Santa Rosa, já praticam esse tipo de comércio, naquele local, há mais de cinco anos, atraindo diariamente um bom número de pessoas, suficientes para permitir o sustento mensal de dezenas de famílias, através dos produtos ali comercializados.

OS PENSADORES CHEGARAM PIAGET JÁ ESTÁ NAS BANCAS



JOSET MENDONÇA

SERVIR

Apesar dos pesares, apesar da grande onda de violência que vivemos o nosso Mundo é um verdadeiro inferno, apesar da preocupação das grandes Nações ao invés de utilizarem seus potenciais financeiros para desenvolver largamente a agricultura, a pecuária e outras coisas vitais para os homens, consumindo horas preciosas e vultosas quantias em armamentos dos mais destruidores, há ainda uma esperança entre os homens de boa vontade. Registramos - em meio a essa turbulência - as Associações de Serviços intensamente voltadas para o auxílio, o bem estar das demais criaturas que não tiveram a ventura de possuir pelo menos um mínimo para suas necessidades vitais. Destacamos o "Rotary Clube", o "Lions Clube" com as suas bravas domadoras, a "Maçonaria Brasileira" trabalhando sutilmente em benefício de alhures, a "Legião Brasileira de Assistência", notadamente a de Sergipe, sob a direção da ilustre Senhora Dona Leonor Franco, e tantas outras, que nos foge da mente neste instante. A palavra Servir, por si só é tão simples que não necessita de maiores explicações. Uma riqueza fabulosa pode surgir do seguinte pensamento, das seguintes atitudes. Partindo daqueles que - pela graça do Pai - foram aquinhoados com mais bens materiais, reservar uma parcela em forma de educação, saúde, cultura, etc. Não esperar que outros assim procedam, mas tomar sua própria decisão. Depois, mais adiante, elas se somarão. Aliás - graças a Deus - todas as pessoas de boa formação possuem em estado latente o prazer de servir. E essa virtude assume proporções maiores quando o cidadão passa a conhecer melhor o porquê da vida, e isso se tem mais profundidade de conhecimentos quando se estuda a Doutrina Espírita

Isto porque, através os conhecimentos mais profundos, o indivíduo sente-se mais responsável pelos sofrimentos dos outros, vez que - como já temos dito - somos uma cadeia intrínseca, de criaturas e o Criador. E é justamente o essencial da vida, isto é, servir a quem necessita de uma ajuda, seja de ordem física ou moral. Títulos, honrarias, haveres privilegiados e até mesmo mal adquiridos, tudo isso de nada valem, se não houver no íntimo do coração o desejo maior da prática da caridade pura e sem rodeios. As obras assistenciais levadas a efeito pelos adeptos da Doutrina Espírita, são enormes e distribuídas em todo o País, sem necessidade daqueles alardes próprios dos demagogos.. O amor ao trabalho, que representa sinônimo de progresso e de forma de servir também, são condições precípuas de dignificação do homem. Não esperemos milagres, ou maná do céu mas os esforços e a boa vontade, revelam as origens plasmadoras do caráter que são elementos básicos para a solidariedade e ternura junto aos semelhantes. Vimos e registramos com inenço prazer, o espírito fraterno de bem servir aos nossos irmãos brasileiros que estão passando por uma das mais difíceis provações que os espíritos encarnados na região do sul do País estão passando. Mas em momento alguns eles sentiram que estavam sozinhos. De toda a parte do País e de outros irmãos nossos, surgiram socorros dos mais variados. Servir sem fronteiras, sem cores, sem bandeiras, mas servir. Na realidade estamos num final de ciclo de nossa civilização, porque o Cristo assim nos falou de um Consolador, depois das tempestades. Mas servindo sempre, desinteressadamente, é a maior felicidade que todos nós buscamos no tempo e no espaço.

